

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DE CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E HOSPITALIDADE
MESTRADO ACADÊMICO**

FELIPE JOÃO GREMELMAIER

**POTENCIAL DO FUTEBOL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
ESPORTIVO DE NOSTALGIA EM CAXIAS DO SUL - RS**

**CAXIAS DO SUL
2021**

FELIPE JOÃO GREMELMAIER

**POTENCIAL DO FUTEBOL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
ESPORTIVO DE NOSTALGIA EM CAXIAS DO SUL - RS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade como requisito à obtenção do título de Mestre em Turismo e Hospitalidade.

Orientador: Prof. Dr. Michel Bregolin

**CAXIAS DO SUL
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

G825p Gremelmaier, Felipe João

Potencial do futebol para desenvolvimento do turismo esportivo de
nostalgia em Caxias do Sul - RS [recurso eletrônico] / Felipe João
Gremelmaier. – 2021.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, 2021.

Orientação: Michel Bregolin.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Esportes e turismo. 2. Patrimônio cultural - Estudo e ensino. 3. Futebol
- Caxias do Sul (RS) - História. 4. Nostalgia - Aspectos sociais. I. Bregolin,
Michel, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 338.48-52:796.332

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460

FELIPE JOÃO GREMELMAIER

**POTENCIAL DO FUTEBOL PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
ESPORTIVO DE NOSTALGIA EM CAXIAS DO SUL - RS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade como requisito à obtenção do título de Mestre em Turismo e Hospitalidade.

Aprovado em 30/6/2021

Banca Examinadora

Prof. Dr. Michel Bregolin
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Dra. Susana de Araújo Gastal
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Dra. Gisele Cemin
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Dr. Edegar Luís Tomazzoni
Universidade de São Paulo – USP

Dedico este trabalho às pessoas que perderam suas vidas neste momento de impacto secular, consciente da dor que essa pandemia trouxe aos seus entes. Que ao final disso tudo, não reste dúvida sobre a importância da ciência.

AGRADECIMENTOS

Eu deveria agradecer nominalmente a muitas pessoas.

Pessoas que construíram o esporte de Caxias do Sul desde 1910.

Pessoas, amigos, professores, colegas de trabalho e família que torceram, entenderam e deram muita força na realização deste mestrado.

Em nome de todas elas, eu agradeço através do meu filho Martín, por entender como ninguém o desafio que estava sendo construído.

Obrigado meu filho, papai te ama.

“O futebol é muito mais que um simples esporte. Futebol é algo mágico que vai além da compreensão.”

David Beckham

RESUMO

Abordando a importância do futebol para a sociedade brasileira e caxiense, este trabalho discute o potencial do patrimônio cultural do esporte para o fomento da atividade turística via turismo esportivo de nostalgia. A pesquisa exploratório-descritiva abrangeu pesquisa bibliográfica, documental e aplicação de questionários, com o propósito de identificar elementos relevantes da memória do futebol nas modalidades de campo e salão no município de Caxias do Sul - RS. Como resultado identificou um conjunto de elementos significativos que permitem a valorização cultural e o incentivo ao desenvolvimento de propostas de turismo esportivo de nostalgia envolvendo o futebol local.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Esportivo de Nostalgia. Futebol. Patrimônio Cultural. Oferta Turística. Produto Turístico. Caxias do Sul.

RESUMEN

Abordando la importancia del fútbol para la sociedad brasileña y Caxias do Sul, este trabajo analiza el potencial del patrimonio cultural del deporte para la promoción de la actividad turística a través del turismo deportivo nostálgico. La investigación exploratorio-descriptiva abarcó la investigación bibliográfica y documental y la aplicación de cuestionarios con el propósito de identificar elementos relevantes de la memoria del fútbol en el campo y modalidades de sala en Caxias do Sul - RS. Como resultado, identificó un conjunto de elementos significativos que permiten la puesta en valor cultural y fomentan el desarrollo de propuestas nostálgicas de turismo deportivo que involucran al fútbol local.

PALABRAS CLAVE: Nostalgia del Turismo Deportivo. Fútbol. Patrimonio Cultural. Oferta Turística. Producto Turístico. Caxias do Sul.

ABSTRACT

Addressing the importance of football for the Brazilian and Caxias society, this work discusses the potential of the sport's cultural heritage for the promotion of tourist activity via nostalgia sport tourism. The exploratory-descriptive research encompassed bibliographical and documental research and application of questionnaires, with the purpose of identifying relevant elements of the soccer memory in the field and indoor modalities in the city of Caxias do Sul - RS. As a result, it identified a set of significant elements that allow cultural enhancement and encourage the development of nostalgic sports tourism proposals involving local football.

KEYWORDS: Nostalgia Sports Tourism. Soccer. Cultural heritage. Tourist Offer. Tourist Product. Caxias do Sul.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Material coletado	40
Quadro 2 – Elementos significativos da história do futebol de Caxias do Sul.....	43
Quadro 3 - Perfil dos respondentes.....	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 ESPORTE: IMPORTÂNCIA, DEFINIÇÕES E ABORDAGENS DE ESTUDO	15
2.2 TURISMO ESPORTIVO: CARACTERÍSTICAS E TIPOLOGIAS.....	17
2.3 O FUTEBOL NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	21
2.4 FUTEBOL, PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO	23
2.5 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA	
28	
3 PERCURSO DE PESQUISA.....	33
3.1 TÉCNICAS DE COLETAS DE DADOS UTILIZADAS	35
3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS	39
4 RESULTADOS	41
4.1 DADOS OBTIDOS NAS PESQUISAS BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL	41
4.2 DADOS OBTIDOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS	47
4.2.1 Opiniões dos Respondentes	48
4.2.1.1 <i>Conhecimento e percepção sobre o turismo de Caxias do Sul</i>	<i>48</i>
4.2.2.2 <i>Potencial para a criação de novos roteiros voltados ao futebol.....</i>	<i>49</i>
4.2.2.3 <i>Marcas históricas do futebol de campo e de salão</i>	<i>49</i>
4.2.2.4 <i>Potencial criação de um roteiro temático sobre futebol.....</i>	<i>50</i>
4.2.2.5 <i>Outros comentários sobre a pesquisa</i>	<i>51</i>
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	53
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
7 REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A.....	71
ANEXO I - JORNAL O MOMENTO - ESPORTE CLUBE IDEAL.....	73
ANEXO II - JORNAL PIONEIRO - FUSÃO FLAMENGO – CAXIAS	74
ANEXO III - JORNAL PIONEIRO - SER CAXIAS NO NACIONAL	75
ANEXO IV - JORNAL PIONEIRO - JUVENTUDE CAMPEÃO GAÚCHO 1998	76
ANEXO V - JORNAL PIONEIRO - JUVENTUDE CAMPEÃO GAÚCHO 1998.....	77
ANEXO VI - JORNAL PIONEIRO.....	78
JUVENTUDE CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL 1999.....	78
ANEXO VII - JORNAL PIONEIRO.....	79

JUVENTUDE CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL 1999.....	79
ANEXO VIII - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000	80
ANEXO IX - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000.....	81
ANEXO X - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000.....	82
ANEXO XI - JORNAL FOLHA DE CAXIAS - ENXUTA CAMPEÃ 1989	83
ANEXO XII - JORNAL PIONEIRO - ENXUTA CAMPEÃ 1989	84
ANEXO XIII - JORNAL PIONEIRO - ENXUTA TRI-CAMPEÃ 1996	85
ANEXO XIV - JORNAL PIONEIRO - FINAL CAXIENSE NA TAÇA BRASIL 1996 ..	86
ANEXO XV - JORNAL PIONEIRO - PRIMEIRO JOGO A CORES DA TV BRASILEIRA EM 1972	87
ANEXO XVI - JORNAL PIONEIRO - INAUGURAÇÃO GINÁSIO PEREIRÃO EM 1975	88
ANEXO XVII - JORNAL PIONEIRO - INAUGURAÇÃO ALFREDO JACONI EM 1975	89
ANEXO XVIII - JORNAL PIONEIRO – INAUGURAÇÃO ESTÁDIO CENTENÁRIO EM 1976	90
ANEXO XIX - JORNAL PIONEIRO - INAUGURAÇÃO ESTÁDIO CENTENÁRIO EM 1976	91
ANEXO XX - JORNAL PIONEIRO - INAUGURAÇÃO GINÁSIO ENXUTÃO 1986 ..	92
ANEXO XXI - JORNAL FOLHA DE CAXIAS - INAUGURAÇÃO VASCÃO 1989.....	93
ANEXO XXII - JORNAL PIONEIRO - FRANCISCO STÉDILE EM 1976	94

1 INTRODUÇÃO

A atividade turística pode estimular o desenvolvimento de um município ou região por meio da geração de emprego e renda e da movimentação de diversos setores. Nesse sentido este estudo discute como a criação de produtos turísticos com foco no resgate histórico e na identidade cultural do futebol¹ pode se mostrar uma estratégia diferenciada para a ampliação da oferta turística.

Nesse processo se mostra crucial o envolvimento ativo da comunidade em todas as etapas da valorização e revitalização dos patrimônios locais. Também se recomenda o uso de metodologias que apoiem o engajamento comunitário no seu reconhecimento pois, desse modo, a coleta de informações sobre o patrimônio junto à comunidade pode se constituir em um incentivo à mobilização comunitária para sua valorização desde o primeiro momento. Além disso, esta ação poderá servir de base para a criação de produtos turísticos com o objetivo de potencializar sua visibilidade, estimulando assim o desenvolvimento local em diferentes dimensões: turística, esportiva, cultural, social, econômica, ambiental, entre outras.

É nesse quadro que o turismo esportivo de nostalgia aparece como um conceito promissor pois pode incentivar o engajamento comunitário no desenvolvimento turístico. Apoiado nessa premissa e considerando a relação do autor² com o futebol o estudo avaliou a existência de elementos relacionados a memória do futebol em Caxias do Sul que pudessem justificar a realização de um processo de valorização cultural e turística desse patrimônio.

Para isso, foi questionado: “Existem elementos relacionados a memória do futebol em Caxias do Sul que justificam o desenvolvimento de uma proposta de

¹ Em sua versão de campo consiste de: “jogo entre dois grupos de 11 jogadores, em campo retangular, durante o qual cada grupo procura chutar a bola para dentro da baliza da equipe adversária, sem o uso das mãos, tantas vezes quantas forem possíveis, durante os noventa minutos de prática; quem dirige o jogo é o juiz, auxiliado pelos “bandeirinhas” (juizes de linha); balípedo, ludopédio” (WEISZFLOG, 2020). Possui também a modalidade do futebol de salão, criada no Brasil na década de 1930 e disputada por duas equipes de cinco jogadores em quadras de madeira ou cimento, semelhantes às do basquete; cada partida tem dois tempos iguais, de 20 minutos de duração cada, e os atletas usam sapatos de basquete; futsal (WEISZFLOG, 2020)

² O autor possui ligação direta e estreita com o futebol. Foi Secretário Municipal de Esporte e Lazer. Além de já ter sido dirigente e conselheiro de clube, é atuante na área e escreveu dois livros sobre o tema, que são: “Ora Bolas”, de 2015, e “Ora Bolas – 2º Tempo”, de 2020, e ambos estão incorporados ao acervo da Biblioteca e Midiateca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro do Museu do Futebol, localizado no estádio do Pacaembu, em São Paulo.

turismo esportivo de nostalgia?”. Nesse sentido, o objetivo geral do estudo consistiu em avaliar se o futebol de Caxias do Sul apresenta elementos suficientes para justificar um processo de estímulo ao desenvolvimento de produtos de turismo esportivo de nostalgia. Para atingir esse objetivo geral os seguintes objetivos específicos foram propostos:

- revisar a literatura para melhor compreensão de conceitos associados ao trabalho envolvendo os temas turismo, turismo esportivo, esporte, futebol, patrimônio cultural e educação patrimonial;
- pesquisar em fontes documentais e bibliográficas a existência de elementos associados a memória do futebol no município significativos para uma valorização cultural e turística por meio de propostas de turismo esportivo de nostalgia;
- questionar representantes de entidades, dirigentes, ex-atletas, imprensa especializada e pesquisadores para verificar suas opiniões sobre a existência de elementos significativos na história do futebol de Caxias do Sul que justifiquem o desenvolvimento de propostas de desenvolvimento do turismo esportivo de nostalgia.

O trabalho discute, a partir da análise integrada dos resultados obtidos, se os elementos identificados poderiam constituir uma base para o desenvolvimento de uma proposta de valorização cultural e turística do patrimônio do futebol de Caxias do Sul. Em razão disso, são apresentados a seguir os elementos: referencial teórico, em que são apresentados os conceitos fundamentais utilizados na pesquisa; metodologia, em que são evidenciados o tipo de pesquisa, técnicas empregadas, procedimentos e instrumentos usados para a coleta e análise dos dados; resultados, em que são apresentados os dados obtidos; análise dos resultados, em que os dados são analisados à luz da teoria de base; as conclusões, em que se apresenta uma síntese dos principais achados; e as referências consultadas, em que são listadas as obras e fontes consultadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

São apresentadas aqui as bases conceituais utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa. Elas envolvem a abordagem de conceitos como Esporte, Turismo Esportivo, Futebol, Patrimônio, Educação Patrimonial e Engajamento Comunitário.

2.1 ESPORTE: IMPORTÂNCIA, DEFINIÇÕES E ABORDAGENS DE ESTUDO

O esporte tem merecido uma atenção especial da intelectualidade e da mídia internacional por ele ser um dos fenômenos socioculturais mais importantes desta transição de século (TUBINO, 2010). Por isso, segundo este autor, aprofundamentos políticos, sociais, culturais, educacionais, científicos e antropológicos têm sido gerados sobre ele e inserido, pouco a pouco, e de forma consolidada, fatos esportivos na contemporaneidade, de modo que o esporte se torna cada vez mais uma prioridade em diversas sociedades.

Apesar da importância crescente do esporte para a sociedade, ainda persistem muitas confusões sobre sua compreensão, como indicam Lima e Niero (2011). Nesse sentido, vale retomar Barbanti (2006) quando ele explica que a classificação de uma atividade física como esporte deve atender a um conjunto particular de circunstâncias. Em sua explicação, o autor descreve duas situações envolvendo futebol: em uma, amigos decidem “chutar bola” num gol improvisado; em outra, equipes profissionais disputam uma partida seguindo regras específicas e contando com a presença de arbitragem. A partir dessas atividades e das suas diferentes consequências, o autor esclarece que somente a segunda situação poderia ser caracterizada como esporte, pois ela contempla competição organizada. Assim, ele prossegue em sua explanação:

o fenômeno esporte envolve uma atividade física competitiva que é institucionalizada. Competição neste caso é definida como um processo através do qual o sucesso é medido diretamente pela comparação das realizações daqueles que estão executando a mesma atividade física, com regras e condições padronizadas. Institucionalização é um conceito sociológico que se refere a um conjunto de comportamentos normalizados ou padronizados durante um certo tempo e de uma situação para outra (BARBANTI, 2006, p.57).

Barbanti (2006) comenta ainda que se deve ter presente que uma definição é um instrumento para se obter algum nível de precisão na análise de uma situação e que, no caso do termo esporte, persiste uma certa confusão em sua aplicação. Para o autor, cujo conceito de esporte está baseado numa visão sociológica, a função principal da sua abordagem consiste em poder diferenciar atividades físicas e esportes, pois, mesmo sendo vinculadas a uma mesma prática esportiva, elas poderão ocorrer em contextos tão diversos como um recreio de escola ou os Jogos Olímpicos.

Outros autores também debateram o conceito de esporte. Entre eles, Lima e Niero (2011, p. 126) afirmaram que “o problema conceitual acerca dos esportes tanto no que diz respeito às suas novas adjetivações ou nas definições sociais e academicamente constituídas revela que esta discussão ainda é escassa”. Eles informaram ainda a existência de diferentes formas de concepção de estudos sobre o esporte: enquanto alguns são realizados como investigações independentes; outros consideram também questões de ordem política e econômica pois entendem que a prática do desporto possui o seu momento, as suas adversidades e os seus dispositivos próprios de andamento, configurando-se, por isso, numa prática particular num cenário não óbvio na coletividade moderna. Esses autores abordam da seguinte maneira a problemática da definição do significado do esporte:

Pode-se dizer que a leitura de contextos tão diferenciados, como o relativo à invenção e o das organizações esportivas de massa, resultou em reinterpretações de significados, especialmente, o da ascensão social propiciada pelo esporte, que originalmente foi entendido como uma categoria de pertencimento de classe. Todavia, no cenário hodierno tem sido entendido como uma possibilidade de acesso ao profissionalismo (LIMA; NIERO, 2011, p. 132).

É por isso que, segundo Lima e Niero (2011), a designação “esporte” passou a nomear uma variedade de práticas que já não atendem mais aos critérios clássicos da Sociologia do Esporte que o entendia como uma forma de competição, de comparação de desempenhos, de busca da vitória ou recorde, entre outros. Agora, cada vez mais ocorre a definição do esporte como uma prática que envolve prazer, bem-estar, aventura, desafio, natureza, diversão. Desse modo, conforme estes pesquisadores, a abordagem da Sociologia do Esporte foi subvertida com a

ampliação do significado dessa palavra em um contexto no qual o fenômeno esporte começa a ser analisado por meio de novas abordagens de estudo empreendidas por pesquisadores provenientes de outros campos científicos. No caso do turismo, especificamente, esses estudos aparecem vinculados ao conceito de turismo esportivo, o qual discute as relações entre turismo e esporte, com seus sujeitos, práticas, contextos e situações.

2.2 TURISMO ESPORTIVO: CARACTERÍSTICAS E TIPOLOGIAS

Como afirmaram Guerin e Figueiredo (2012), faz tempo que o turismo esportivo acontece, desde quando surgiram deslocamentos para disputar competições esportivas.³ Segundo esses autores, se trata de uma modalidade que tem crescido muito atualmente, movimentando cidades e nações na captação de grandes eventos com o objetivo de difundir mundialmente a imagem de um local, movimentar a economia e gerar melhorias na infraestrutura urbana e turística das sedes dos eventos.

Por isso esses pesquisadores recomendam o acompanhamento de fatos históricos para conhecimento das origens e benefícios que eventos esportivos ocasionaram para cidades que entenderam a importância do turismo esportivo. Essa sugestão converge com o pensamento de Uvinha *et. al.* (2018) quando eles destacaram a importância do turismo esportivo para a geração de oportunidades de negócios e a atração de visitantes e residentes de bairros próximos das estruturas esportivas.

Nessa mesma direção, Melo (2016, p. 25) descreveu um exemplo desse processo quando analisou o impacto que a Copa do Mundo de 2014 teve no município de Natal, no Rio Grande do Norte. Sobre isso concluiu que:

os eventos enquanto segmento que fomenta a atividade turística, influenciam de forma direta nos desdobramentos da economia endógena, uma vez que os equipamentos turísticos, como os de alimentos e bebidas, transportes aéreos e terrestres, além dos meios de hospedagem, são utilizados por seus participantes (MELO, 2016, p. 25).

Os estudos citados tratam do turismo esportivo associado principalmente aos grandes eventos esportivos. Contudo, ele não se constitui somente disso pois

³ A título de exemplo, basta lembrar das Olimpíadas da Grécia Antiga.

contempla também outras situações que envolvem fluxos turísticos motivados por esportes. Um exemplo foi citado por Ribeiro (2019, p. 38) a partir da Revista Runrepeat.com:

temos cada vez mais gente correndo em provas de corridas de rua fora de seus países de origem. Ou seja, o ato de viajar para correr está cada vez mais popular, tanto em competições de longas distâncias, como as da maratona (42 km) e meia maratona (21 km), quanto em corridas mais curtas, como as de 10 km e 5 km (RIBEIRO, 2019, p. 38).

O autor cita também outras modalidades esportivas que geram fluxos turísticos, assim como destaca a existência de diferentes níveis de participação do praticante do turismo esportivo nas competições. Nas suas palavras:

até o momento estamos tratando das corridas de rua, mas há muitos outros eventos esportivos que atraem pessoas não apenas para praticar um esporte, mas também para assisti-lo. São esses os casos dos circuitos de tênis, da Fórmula 1 e das finais das competições das ligas europeias de futebol (RIBEIRO, 2019, p. 39).

As situações mencionadas por Ribeiro (2019) demonstram que o turismo esportivo se mostra frequentemente associado aos eventos esportivos organizados (competições), mas que seus praticantes também podem ser caracterizados pelo tipo de engajamento que apresentam nessas competições: se praticantes ativos, como jogadores ou participantes; se assistentes passivos, como espectadores ou torcedores.

Ademais, Uvinha *et al.* (2018) sustentam que o turismo esportivo indica com nitidez a influência de participar do evento, de ser fã do esporte ou equipe e que esse movimento pode se estender para além das fronteiras geográficas. Ainda conforme os autores, os eventos esportivos são potenciais atratores de visitantes que consideram incluí-los nos seus itinerários de viagens, independentemente de serem pequenos ou megaeventos, sendo que claramente existe um sentimento de pertencimento presente nesse processo.

Essa condição de pertencimento associado ao esporte também pode ser identificada em outras situações vinculadas ao turismo esportivo não associadas às competições. Nesse contexto, Pinheiro e Alberton (2012) afirmam que o esporte pode inclusive fazer parte dos atrativos culturais de um destino com muitos

visitantes escolhendo visitá-lo por causa da sua cultura esportiva ou do histórico que este local possui numa determinada modalidade esportiva.

Esses autores caracterizam esse tipo de turismo como sendo o turismo esportivo de nostalgia, conceito que exemplificam no contexto do futebol e relacionam a um caráter mais intelectual da cultura esportiva, a qual mostra sentido, veneração a estádios, museus e tudo aquilo que envolve o futebol e sua história representada por meio do patrimônio servindo de espaço turístico.

Essa tipologia de turismo esportivo de nostalgia também esteve presente em Carneiro (2018) quando ele descreveu o lado nostálgico do “futebol raiz” e explicou que, enquanto grandes clubes limitam a participação efetiva do torcedor, outras equipes se fortalecem por manter viva a essência do futebol, transformado em ponto turístico. O mesmo autor cita exemplos de turismo de nostalgia que favorecem a compreensão dessa tipologia. Conforme ele,

No maior estilo “ódio eterno ao futebol moderno”, o Juventus é pioneiro destemovimento. Modesto clube da cidade de São Paulo, conhecido por incomodar os grandes clubes do Estado no passado e por isso apelidado assim, o “Moleque Travesso” reúne torcedores e simpatizantes no Estádio Conde Rodolfo Crespi, na Rua Javari. É um lugar de culto ao futebol raiz, em que muita gente vai para dar rolê. É claro que há uma torcida fiel e preocupada com os rumos do time, mas também virou um local de turismo da cidade de São Paulo. E a mesma coisa acontece em outros lugares, como Curitiba, Fortaleza, Santos com a Portuguesa Santista e até Vila Velha, no Espírito Santo, com o Tupy. O clube fundado há 80 anos não tem muitos títulos ou glórias, sobrevive na base do esforço, mas abraçou essa condição de ser um local para reunião entre amigos (CARNEIRO, 2018)

No caso do Brasil, cuja imagem e identidade são bastante associadas ao futebol (SILVA, 2016), o patrimônio cultural do esporte poderia suportar o desenvolvimento de produtos de turismo esportivo de nostalgia pois, como afirma Ribeiro (2019), esse potencial ainda foi pouco explorado. Segundo ele:

E por escrever sobre futebol, ainda não temos um circuito de visitas às suas instalações – que contam suas histórias, os jogadores e as principais conquistas que atraem torcedores de diversos lugares –, tais como encontramos nos clubes argentinos Boca Juniors e River Plate, isso para ficarmos apenas na América do Sul. (RIBEIRO, 2019, p. 39).

Apesar de Ribeiro (2019) considerar que não existem iniciativas com esse intuito de valorizar a memória do futebol no país, são identificadas algumas situações que se encaixam nesse perfil. Como exemplos disso, pode ser citado o

Museu do Futebol,⁴ em operação no Estádio Pacaembu desde 2008 (MUSEU DO FUTEBOL, 2021), o Museu Pelé, instalado nos antigos Casarões do Valongo, em Santos (SP), que apresenta a trajetória do “Rei do Futebol” com documentos, camisas, premiações e itens do acervo pessoal do “atleta do século XX”, o brasileiro Édson Arantes do Nascimento (SANTOS, 2021) e os tours promovidos por clubes brasileiros como Corinthians, Palmeiras e Grêmio (SPORT CLUB CORÍNTHIANS PAULISTA, 2021; ALLIANZ PARQUE, 2021; GRÊMIO FOOTBALL PORTOALEGRENSE, 2021).⁵ Contudo, considerando a trajetória do país no esporte, parece ainda existir potencial para um maior desenvolvimento deste tipo de turismo, cuja importância foi comentada por Bezerra, Curvello e Zouain (2020, p. 2). Conforme estes autores:

com a utilização dos espaços nos estádios/arenas para tours e museus são geradas grandes receitas, principalmente, para aqueles que apresentam tais serviços pautados em novas experiências para os torcedores. Clubes de marca internacionalizada trabalham o marketing desses serviços e já se tornaram atrativos turísticos de suas cidades, onde recebem milhares de torcedores/turistas por mês em suas instalações, em busca da vivência na história dos clubes e suas conquistas (BEZERRA, CURVELLO E ZOUAIN, 2020, p. 2).

Bezerra, Curvello e Zouain (2020) destacam também que o futebol atualmente não é mais visto somente como um esporte, mas sim como um negócio complexo, que movimenta bilhões de dólares por ano internacionalmente. Nessa linha, Franco (2020) diz que:

Hoje o futebol movimenta um mercado financeiro bilionário, proporciona eventos globais, transforma atletas de todas as origens em ídolos internacionais e utiliza da mais alta tecnologia em transmissões e

⁴ Localizado nas arquibancadas do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu, o Museu do Futebol foi inaugurado em 29 de setembro de 2008, em São Paulo, SP. É um dos museus mais visitados do país, fazendo parte da história e da cultura do país. Com 15 salas temáticas, possui um Centro de Referência do Futebol Brasileiro, a primeira biblioteca pública especializada em futebol no país totalmente acessível para pessoas com deficiência e para estrangeiros. É administrado pela Organização Social de Cultura IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, entidade privada sem fins lucrativos e pelo Governo do Estado de São Paulo (MUSEU DO FUTEBOL, 2021).

⁵ PAULISTA, Sport Club Corinthians. **Memorial do Corinthians: um mundo de emoções**. 2021. Disponível em: <https://www.corinthians.com.br/clube/memorial>. Acesso em: 24 mar. 2021. PARQUE, Allianz. **Allianz Parque Experience**. 2021. Disponível em: https://allianzparqueexperience.com.br/?utm_source=allianzparque.com.br. Acesso em: 24 mar. 2021. PORTOALEGRENSE, Grêmio Foot-Ball. **Museu Hermínio Bittencourt**. 2021. Disponível em: <https://gremio.net/conteudo/index/46>. Acesso em: 24 mar. 2021.

equipamentos esportivos. No entanto, a história do futebol não começou assim. O esporte trilhou uma longa jornada, sem nenhum tipo de glamour e com poucos holofotes, até chegar a esse patamar (FRANCO, 2020).

Desse modo, considerando a magnitude que este esporte atingiu em movimentação econômica e importância cultural no Brasil atual, se faz necessário, antes de avançar no tema do turismo esportivo relacionado ao futebol, conhecer seu processo evolutivo na sociedade brasileira para somente depois disso discutir suas potencialidades no âmbito do turismo esportivo.

2.3 O FUTEBOL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

O Brasil possui uma forte identificação com o futebol. Para se compreender melhor porque isso ocorre é necessário conhecer como este esporte evoluiu no país acompanhando as transformações da sociedade brasileira. Conforme Guterman (2009), o seu marco inicial está situado no ano de 1894 quando Charles Miller, um brasileiro filho de ingleses, retorna ao Brasil depois de concluir os seus estudos no exterior. Assim Guterman (2009, p. 18) resume o pioneirismo de Charles Miller: “o que Miller introduziria no Brasil seria o perfil competitivo do futebol, com suas regras, limitações e artimanhas.”

Naquela ocasião Miller desembarcou no porto de Santos trazendo na bagagem bolas de futebol, uma bomba e uniformes e regras que dariam origem à prática do esporte no Brasil (GUTERMAN, 2009). Posteriormente este esporte seria praticado pela primeira vez no Brasil pelo São Paulo Athletic Club, clube que possuía outras modalidades esportivas na sua estrutura. Já o primeiro clube formado com exclusividade para a prática do futebol foi a Associação Atlética Mackenzie College, no ano de 1898 (GUTERMAN, 2009; OLIVEIRA, 2012).

Como Oliveira (2012, p. 171) explica, o futebol no Brasil recebeu um importante estímulo da abolição da escravidão que havia ocorrido poucos anos antes. Segundo o autor:

Durante o período em que Charles Miller esteve estudando na Inglaterra, o Brasil passou por profundas transformações, principalmente nos ambientes socioeconômicos e políticos. Charles Miller deixou um país monárquico e escravocrata, e reencontrou um Brasil republicano, que recém havia abolido a escravidão e trocara a mão de obra negra por trabalhadores imigrantes assalariados. Essas condições conjuminadas podem explicar a rápida disseminação do futebol no Brasil (OLIVEIRA, 2012, p. 171).

Ainda conforme o autor, os postos de trabalho para os negros recém-libertos eram limitados e oferecidos em condições desiguais comparativamente aos imigrantes brancos europeus. Por isso, o futebol oportunizou igualdade nesse contexto ao se apresentar como uma das poucas oportunidades financeiras mais vantajosas e de elevação social para a população negra do Brasil (OLIVEIRA, 2012). Incentivado por fatores como este, o futebol cresceu em número de praticantes, superou o remo e se tornou o principal esporte do país (FRANCO, 2020). Verifica-se, assim, que o futebol tem acompanhado mudanças da sociedade brasileira como pode se identificar também no processo de afirmação do nacionalismo brasileiro, abordado por Silva (2016, p. 111), que assim o comentou:

A construção da identidade nacional conta com a contribuição dos intelectuais e da imprensa, além do Estado, que se esforça na criação do Brasil autêntico, singular, longe dos padrões europeus. O futebol passa, então, a ser visto como símbolo do nacionalismo brasileiro, elemento que reafirma a brasilidade (SILVA, 2016, p. 111).

Em sua análise, Silva (2016) destaca que já na terceira edição da Copa do Mundo de 1938 já se percebia que o futebol faria parte da “natureza” do brasileiro e que, nesse sentido, todas as movimentações, tanto governamentais como da imprensa, triunfaram em fazer dele um meio de reconhecimento nacional. Em suas palavras:

Os anos 1930 foram sem dúvida o momento de explosão do nacionalismo, tanto na política quanto no próprio futebol. No cenário político esse movimento foi impulsionado pelo governo de Getúlio Vargas e no futebol os símbolos nacionalistas se fortalecem após a profissionalização desse esporte, em 1933, tendo seu ápice na Copa de 1938. Os movimentos de construção da nação partiram do Rio de Janeiro e abrangeram todo o Brasil (SILVA, 2016, p. 113).

Por isso, conforme este autor, a Copa da França de 1938 deu início a um movimento que permanece até os dias atuais: uma grande mobilização dos brasileiros aguardando a atuação da seleção do país em jogos mundiais de futebol. Isso demonstra que toda a determinação do governo da época para fazer do esporte uma identidade nacional com a mobilização da mídia, somada às atuações da seleção em campo, foram vitoriosas (SILVA, 2016). Essa situação também foi abordada por Freitas e Trigo (2020, p. 119):

A seriedade com que a CBD (Confederação Brasileira de Desportos) tratou o Mundial foi elogiada pela imprensa. O governo federal se mobilizou financeiramente para ajudar a equipe enxergando na seleção um instrumento vital para a tão desejada integração nacional do Estado Novo (FREITAS E TRIGO, 2020, p. 119).

Os autores prosseguem em sua análise e afirmam que, a partir disso, seria impossível desassociar o futebol do Brasil e o Brasil do futebol. Como eles dizem:

Ou seja, o futebol é um dos grandes símbolos da identidade brasileira tendo sido moldado ao longo dos tempos como importante fator de integração nacional e unindo os cidadãos em torno da seleção. Prova disso é o comportamento dos brasileiros durante as disputas das Copas do Mundo. Literalmente o país para e interrompe suas atividades para torcer e acompanhar os jogos da seleção, algo registrado desde a década de 1930. Com mais de 120 anos de história desde os primeiros chutes na bola em território nacional é impossível desassociar o futebol do Brasil e o Brasil do futebol (FREITAS E TRIGO, 2020, p. 132).

Os mesmos autores explicam que o processo de consolidação do futebol junto à identidade nacional ocorreu em um tempo muito curto e que a massificação da modalidade começou entre as Copas do Mundo de 1938 e 1958, a partir da atuação da imprensa e do despertar das lideranças políticas para o esporte. Já no período seguinte, entre a Copa de 1958 e a conquista do Tri-campeonato Mundial, em 1970, ocorreu a elevação do orgulho pela seleção brasileira e a consolidação da expressão “Brasil, país do futebol” (FREITAS E TRIGO, 2020).

Com isso foi gerado um sentimento de pertencimento dos brasileiros com o futebol, situação discutida por Lopes (2018, p. 136). Para ele, o futebol está arraigado na sociedade por meio da simbologia dos uniformes como marcas indiscutíveis da comunidade brasileira.

Quando nos referimos às relações no interior do futebol como instituição, no entanto, notamos que há menos motivos para desconfianças. Os times, definidos por uniformes, estabelecem “panelas” bem explícitas, no qual os lados da partida estão bem delimitados - não se exige do indivíduo a leitura nas entrelinhas. O símbolo (na forma de “escudo”) consegue agregar uma comunidade ao seu redor e deixa ela bem definida e distinta, quase de um ponto de vista religioso (alguns autores da sociologia ignoram o “quase”). No interior de um time há a igualdade com relação à condição de sujeito, o que cria um tipo de laço diferente do entorno social - este que é pessoalizado e no qual a habilidade nem sempre garante uma distinção (LOPES, 2018, p. 136).

Verifica-se assim como o futebol está relacionado com a identidade do Brasil e de diversas localidades e comunidades pelo país. É por isso que o reconhecimento desse esporte também por seus elementos culturais sinaliza um

patrimônio expressivo e relevante, o qual poderá servir como base para incentivo ao desenvolvimento do turismo esportivo de nostalgia no país.

2.4 FUTEBOL, PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO

Como explicaram Freitas e Trigo (2020, p. 131), “a modalidade pode não ter sido criada em terras brasileiras, mas talvez tenha sido no Brasil o lugar onde o futebol foi mais aperfeiçoado, despertando admiração dos fãs em todo o mundo”. Nesse sentido, vale recordar que Silva (2016) atribuiu o início desse processo de identificação do país com o futebol a uma ação estatal influenciada pelo contexto político nacionalista da década de 1930, o qual seria responsável também pela origem do reconhecimento estatal de bens nacionais como patrimônio.⁶

Como Brasil (1999) informa, o termo patrimônio associado ao contexto das nações diz respeito a tudo que pertence à pátria, ou seja, fatos históricos, imóveis relevantes para a comunidade ou pessoas que marcaram a vida da sociedade. Nesse sentido, Figueiredo (2005, p. 44) ressalta que “esse conjunto de bens e práticas tradicionais que nos identificam como nação ou como povo é apreciado como um dom, algo que recebemos do passado com tal prestígio simbólico que não cabe discuti-lo”. No Brasil a compreensão inicial sobre o patrimônio cultural decorre da definição legal expressa na Constituição Federal de 1937, a qual foi assim comentada por Carvalho e Dantas (2008, p. 4970):

A Constituição Federal [...] de 1937, promulgada durante o Estado Novo, também tratou do patrimônio cultural brasileiro no seu artigo 134, e elegeu os monumentos históricos, artísticos e naturais como alvo da proteção jurídica estatal, materializada no decreto-lei nº 25 de 1937, que trazia regulamentações a respeito do precursor, e importante instrumento de preservação cultural, o tombamento (CARVALHO E DANTAS, 2008, p. 4970).

Desse modo, e marcada por esse contexto legal, a preservação do patrimônio cultural brasileiro ficou associada desde seu início à atuação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), criado naquele ano pela Lei nº 378. Além disso, também foi associada à aplicação da chamada Lei do Tombamento (Decreto-Lei nº 25), que, em sua redação inicial, conteve a seguinte redação:

⁶ Termo proveniente do latim *patrimoniu*, o qual significa *pater*, ou seja, *pai*, e reflete bens deixados para um filho (WEISFLOG, 2020),

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º – Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico (BRASIL, 1937, p. 1).

Como Alves (2008) explica, foi diante disso que a ideia de proteção aos bens culturais brasileiros foi lançada, situação que pouco se alterou nas Constituições de 1946⁷ e 1967. Em razão disso, seria somente com a atual Carta Magna de 1988 que a questão patrimonial ganharia corpo e força.⁸

Com a Constituição Federal de 1988, o Patrimônio Cultural passou a ser definido de modo mais amplo, estabelecendo o direito ao reconhecimento das manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras e dos demais grupos que participam do processo civilizatório nacional (BRASIL, 1988). Surge assim a noção de *Patrimônio Cultural Imaterial* e, com ela, a ideia de ampliar o raio de proteção, preservação e de valorização dos bens culturais do povo brasileiro.

Sobre isso vale considerar a observação de Alagoas (2020) de que a operação historiográfica nunca é isenta da atribuição de valores sociais, condição que faz com que nem todo personagem histórico ou mesmo nem toda construção arquitetônica seja digna de participar do inventário de interpretações do Brasil enquanto instrumento de conhecimento e preservação.

Knauss (2005) também tratando desse assunto, explica que a construção e a reconstrução de uma memória patrimonial em torno de algo ou alguém está ligada diretamente a um sentimento de gratidão, que é pedagogicamente mobilizado nas gerações por meio de elementos culturais externos como os monumentos. Por isso,

⁷ Para o texto constitucional de 1946, poucas mudanças podem ser apontadas. Talvez a maior delas seja a incorporação da noção de patrimônio cultural natural: Art.175 - As obras, monumentos e documentos de valor histórico e artístico, bem como os monumentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza ficam sob a proteção do Poder Público (BRASIL, 1946).

⁸ Entre outros aspectos, pode-se demonstrar tais ganhos a partir do crescente número de Leis e Decretos que foram criados em torno da questão patrimonial no Brasil: a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, a chamada Lei Rouanet, lei de incentivo à produção cultural; a Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993, Lei do Audiovisual, que cria mecanismos de fomento à atividade audiovisual; a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, Lei dos Direitos Autorais, que altera, atualiza e consolida a legislação acerca dessa temática; o Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000, que institui o Registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial; o Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005, que institui o Sistema Federal de Cultura e dispõe sobre o Conselho Nacional de Política Cultural (BRASIL, 2005).

seria por causa da gratidão que uma pessoa homenageada é lembrada de forma a se manterem vivos os laços que unem o passado e o presente.

Diante dessas considerações, se evidencia a importância de compreender o patrimônio cultural imaterial e a diversidade cultural para viabilizar um desenvolvimento sustentável que resguarde a cultura tradicional e popular em compasso com o entendimento da História como processo e, no mesmo movimento, da cultura como contexto (BRASIL, 2014). Oportunamente, cabe ainda relembrar a solidariedade que existe entre o patrimônio imaterial e o patrimônio material, ressaltando que os esforços da sociedade caminham no sentido de compreender que a questão do patrimônio cultural pode ser efetivada sem que se paralise a roda da transformação cultural comum a todos os grupos sociais (UNESCO, 2003).

Assim mostra-se importante retomar a definição da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, que o compreende como:

[...] as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Esse patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e de continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana (Art. 2º).

Desse modo, conforme comenta Vogt (2008), a compreensão de patrimônio cultural se encontra em direção a um refinamento conceitual com vistas a um entendimento mais adequado desse objeto de estudo e à análise dele no universo das leituras e compreensões sobre essa temática. Por isso ele afirma que o patrimônio cultural constitui:

[...] o conjunto de todos os bens materiais ou imateriais que, pelo seu valor intrínseco, são considerados de interesse e de relevância para a permanência e a identificação da cultura da humanidade, de uma nação, de um grupo étnico ou de um grupo social específico (VOGT, 2008, p. 14).

Considerando essa definição vislumbra-se que o futebol também pode ser reconhecido como patrimônio cultural de um local, de um grupo social ou de uma nação, pois, como explicaram Pinheiro e colaboradores (2012), “o patrimônio é feito de memória com capacidade para recuperar o presente com constante atualização da identidade da cidade através de ações daqueles que convivem na sociedade”.

Essa construção social do patrimônio também foi objeto de análise por Silva (2019, p. 31), quando disse o seguinte ao tratar da sua preservação:

a concepção e a apropriação por parte de pessoas da comunidade, de bens que até então estavam esquecidos pelos poderes públicos lançam um novo olhar sobre a história e a sua finalidade. É certo [...] que os recursos dispensados para a preservação de bens culturais ainda é muito precária, dada a realidade econômica vivida pela América Latina como um todo, mas o que se entende é que a questão da preservação de bens materiais e imateriais, no estágio em que ela se encontra, tende a ser irreversível (SILVA, 2019, p. 31).

Concordando com esse entendimento de construção social do patrimônio, Camargo (2020) vai além e observa que o mesmo processo também ocorre com os atrativos turísticos. Segundo ele:

Tanto os atrativos turísticos como os bens patrimoniais são construídos socialmente, pois os espaços e os objetos existem numa dimensão e para uma finalidade dada e são recriados simbolicamente para outras destinações e usos. As relações entre Turismo e Patrimônio se definem historicamente em função do valor econômico dos monumentos (CAMARGO, 2020).

Na mesma linha já argumentava Figueiredo (2005), quando disse que o patrimônio cumpria papel relevante no desenvolvimento turístico das localidades e suporia inclusive a apropriação pelo Estado de bens que carregavam valor histórico para a coletividade e representavam a importância de um momento, de um coletivo ou de uma expressão cultural.

Sobre a relação do futebol e o patrimônio cultural e suas expressões, o Estádio do Maracanã no Rio de Janeiro é a grande referência nacional. Gonçalves (2015, p. 27) apresenta o tombamento desse patrimônio histórico ocorrido no ano de 2000, reconhecido pelo órgão oficial do governo, o IPHAN, que reforça a importância do valor histórico:

O estádio é tombado e está inscrito no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico do IPHAN, desde dezembro de 2000, mas passou por uma reforma em 2010 e foi reaberto no ano de 2013 para a Copa das Confederações do mesmo ano. O interior do estádio já mudou bastante, deixando sua fachada do jeito que era, apesar de já ter passado por várias outras reformas aprovadas pelo IPHAN, até mesmo por motivos de segurança, mudanças mínimas foram feitas para garantir que a paisagem do estádio onde está situada seja a menor possível, seja pensando o Maracanã como patrimônio edificado ou como local de prática cultural do cidadão que vá assistir a uma partida (GONÇALVES, 2015, p. 27).

A partir desse exemplo se mostra oportuno refletir de forma mais ampla sobre essa relação do patrimônio cultural com o turismo, como proposto por Bolán (2014), que ao mesmo tempo alertou para outras situações:

O Patrimônio entrou em conflito com algumas interpretações que são mais facilmente aceitáveis em outros contextos. Uma delas é a ideia do patrimônio como bem turístico. Na verdade, o patrimônio funciona assim, mas a ideia de pensar nos bens patrimoniais como âncora para o setor de turismo fez-nos prestar especial atenção aos efeitos negativos desta relação: sobre-exploração, popularização, seletividade, mercantilização são alguns dos efeitos mais questionados. A dinâmica turística iniciou seu próprio caminho na consagração de alguns bens. Competições internacionais sobre outras maravilhas do mundo, o programa de cidades ou bairros mágicos, ou a exibição visual de algumas produções cinematográficas a favor de alguns bens patrimoniais são alguns exemplos disso. Será preciso nos preocupar se a tensão entre a interpretação político-cultural do patrimônio e a turística-comercial é inevitável ou se podemos conciliar os dois propósitos. Em todo caso, a chave para uma possível conciliação é entender que o sentido do patrimônio é múltiplo e que depende, em princípio, do nível territorial de que estamos falando: federal, estadual, municipal. E também o que os atores sociais esperam ao colocar em cena o patrimônio: reconhecimento, informação, valorização, promoção do desenvolvimento econômico local, etc. (BOLÁN, 2014) [tradução nossa].

Assim, considerando Bolán (2014), a proteção ao patrimônio deve ter necessariamente um tratamento orientado para a sua apropriação pela comunidade por meio de diferentes usos, turísticos ou não, pois é assim que ela poderá se apropriar dos seus espaços públicos para desenvolver urbanidade e efetiva participação. Para isso, a educação patrimonial, com sua capacidade de gerar identificação com o patrimônio, se apresenta como uma fomentadora do futuro das cidades (SOMEKH, 2020). É nesse contexto que se discute como a educação patrimonial pode apoiar a valorização cultural e turística de elementos ainda não reconhecidos desta forma como pode ser o caso do futebol de Caxias do Sul, aqui abordado.

2.5 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA

A educação patrimonial possui a função de trabalhar de forma efetiva o patrimônio cultural (FREITAS, 2018). É por meio do reconhecimento e da valorização do patrimônio que surge o elemento mais importante, a preservação, na qual se constrói conhecimento, desenvolvimento e aproximação popular com capacidade de qualificação da cidade como prática educativa social, sendo um

instrumento de alfabetização cultural (SOUZA, 2016; VARGAS, 2017). Entender o sentido de interpretar, preservar e valorizar o patrimônio pode ser uma alternativa para a conservação de elementos históricos e culturais de cada município e, quando esses conceitos são entendidos, o risco de ter a integridade do patrimônio alterada é menor (SOUZA, 2016; VARGAS, 2017; FREITAS, 2018). Isso aparece reforçado nas seguintes palavras de Souza (2016, p. 16):

Toda essa riqueza cultural, agregada ao fato da comunidade não reconhecer e não valorizar tais manifestações evidencia a necessidade de realização do levantamento, do registro e da documentação dos patrimônios materiais e imateriais, bem como a inserção da temática do patrimônio no currículo escolar, através de um programa de Educação Patrimonial, procurando discutir e definir com a comunidade as formas de resgate, identificação e preservação dos seus bens culturais (SOUZA, 2016, p. 16).

A interpretação patrimonial adquirida por meio da educação patrimonial se encarrega da sensibilização de visitantes e, conseqüentemente, auxilia na conservação do atrativo (VARGAS, 2017). Apontando nessa mesma direção, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) já informava em seu “Guia básico de educação patrimonial” (BRASIL, 1999, p. 4) o que a educação patrimonial representa em formato educacional:

trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (BRASIL, 1999, p. 4).

Consoante com essa compreensão, a Educação Patrimonial é um sistema de fomento à inclusão cultural que entrega ao cidadão a capacidade individual ou em comunidade de fazer a análise do mundo material ou imaterial que o cerca, permitindo o pensamento crítico e a busca por conhecimento histórico do seu local (BRASIL, 1999; SOUZA, 2016). É um incentivo ao empoderamento dos indivíduos e comunidades e ao enaltecimento da cultura local, assimilada de inúmeras formas (SOUZA, 2016).

Na mesma linha de raciocínio, Silva e Bomfim (2009, p. 6) afirmaram que “a educação patrimonial fornece elementos que possibilitam a percepção do espaço

cultural pela população local e pelos visitantes [...] se constituindo numa ação estratégica para que o turismo possa contribuir no sentido de valorização das culturas locais e desenvolvimento social". Esse entendimento também foi compartilhado por Bispo (2014, p.137) em situação evidenciada quando disse que:

vale ressaltar que a importância do respeito às raízes, costumes, tradições, memórias e vivências socioculturais do cotidiano local não sejam vistas como expressões de uso e interesse do turismo, mas sim como formas de reconhecer-se da própria comunidade (BISPO, 2014, p. 137).

Considerando as argumentações expostas, e as orientações de Brasil (2014), as principais diretrizes que devem nortear as ações de Educação Patrimonial decorrem de um longo processo de debates institucionais, de aprofundamentos teóricos e de avaliações das práticas educativas voltadas à preservação do patrimônio cultural, sendo essas práticas processos educativos formais e não formais. No caso da educação formal, ela tem um espaço próprio para ocorrer, ou seja, é institucionalizada e prevê conteúdos. Já a educação não formal ocorre a partir da troca de experiências entre os indivíduos, sendo promovida em espaços coletivos (CASCAIS, 2011).

Como Brasil (2014) informa, o IPHAN busca formas de implementar uma postura educativa em todas as suas ações institucionais. Por isso, o seu objetivo é que cada representação dele no território nacional funcione como um centro de diálogo e de construção conjunta com a sociedade de políticas de identificação, reconhecimento, proteção e promoção do patrimônio cultural. Com esse intuito, esse órgão informa que suas diretrizes são:

amparadas em uma série de premissas conceituais: as comunidades devem ser participantes efetivas das ações educativas; os bens culturais estão inseridos nos espaços de vida das pessoas; a Educação Patrimonial é um processo de mediação; o patrimônio cultural é um campo de conflito; os territórios são espaços educativos; as ações educativas devem levar em conta a intersetorialidade das políticas públicas; e é necessária uma abordagem transversal e dialógica da educação patrimonial (BRASIL, 2014).

Nesse entendimento, a educação patrimonial parte do pressuposto da inclusão de diferentes grupos nos espaços de lazer, fazendo sua promoção para os visitantes, mas principalmente tendo foco na comunidade local. Seu objetivo é fazer com que a comunidade se aproprie de seu espaço, fomentando a cidadania, o respeito e resgatando a história (GOMES *et al.*, 2015). Desta forma, o turismo adquire o papel de acolhimento da comunidade por intermédio da educação patrimonial, reforçando a aproximação

dela com a cultura local. Como ressalta Bispo (2014, p. 133):

ao turismo, o campo da educação patrimonial permite o enlace entre a teoria e a prática, uma aproximação mais adequada e incentivadora de uma atividade voltada para uma realidade local, atribuindo significados, desfazendo aos poucos o processo metódico de visitação onde guias decoram as histórias, os mitos, as lendas dos lugares de maneira automática, sem ter compreensão do que está falando, quando estas também não são inventadas.

A metodologia da educação patrimonial em função da atividade turística permite uma aproximação dos indivíduos com a cultura local, com os relatos de memória indispensáveis à construção de uma memória histórica, pessoal e coletiva que unifica, fortalece a identidade local tornando-os cidadãos conscientes (BISPO, 2014, p.133).

Essa reflexão sinaliza o potencial do turismo incentivar a aproximação da comunidade aos bens culturais, sejam eles históricos (locais ou fatos), culturais, arquitetônicos, ou outros formatos que, na maioria das vezes, estão distantes da vivência da comunidade (BRASIL, 1999; CAISCAIS, 2011; GOHN, 2014).

Para isso, a comunidade precisa “se relacionar” com o meio, ou seja, é fundamental o sentimento de pertencimento ao “seu patrimônio”, provocando e instruindo informações relevantes sobre o espaço, gerando, conseqüentemente, uma defesa ao patrimônio histórico, através da herança cultural, fomentado por meio de técnicas educativas para a interpretação e a revelação do significado de preservar e valorizar esses bens (BRASIL, 1999; CAISCAIS, 2011; GOHN, 2014). Nessa mesma direção, Gomes *et al.* (2015, p. 462) destacam:

a educação patrimonial apresenta-se como uma ferramenta essencial, que pode se constituir em ação pedagógica que busque alcançar a valorização e preservação do patrimônio cultural legado por determinada comunidade. Assim, a interpretação e a educação patrimonial buscam a sensibilização do coletivo, por meio do despertar de sua identificação e pertencimento cultural, para que estes passem a preservar o que lhes foi herdado e, por conseguinte, legá-lo também para as futuras gerações, por forma de herança e direito. (GOMES ET AL., 2015, p. 462)

Considerando os elementos apresentados sobre Educação Patrimonial, justifica-se retomar o conceito de educação patrimonial adotado pelo órgão oficial do governo brasileiro com atuação nesta área para que se possa avançar ainda mais:

a educação patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o patrimônio cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Nesta definição,

considera-se, ainda, que os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio da participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de patrimônio cultural (BRASIL, 2014).

Essas diferentes etapas dos processos de educação patrimonial (reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio) exigem a realização de estudos que embasem as ações que devem ser realizadas em cada momento. No caso da fase inicial, a de reconhecimento, destaca-se a necessidade de aplicação de técnicas de inventariação desse patrimônio, as quais têm por finalidade identificar preliminarmente elementos que deverão ser resguardados pelo estado e pela comunidade. Geralmente essas atividades de inventariação são de caráter técnico, contudo podem também ser propostas de forma a convidar a comunidade a participando processo (BREGOLIN, 2002).

No caso do futebol caxiense, que ainda não conta com estudos que apresentem de forma sistematizada seus elementos culturais, o início de um processo de inventariação com intuito de reconhecer e valorizar cultural e turisticamente esse patrimônio requer a identificação preliminar de elementos significativos (fatos, monumentos, objetos) que tenham potencial para serem considerados de interesse cultural e turístico. É essa a contribuição pretendida por este trabalho conforme percurso de pesquisa apresentado a seguir.

3 PERCURSO DE PESQUISA

Ao partir do princípio de que pesquisar consiste na ordenação e na organização de procedimentos orientados à execução de um novo estudo embasado em conhecimentos anteriores, esta pesquisa identificou, consoante com a revisão teórica realizada, que o futebol também pode se constituir um patrimônio cultural relevante das comunidades e uma base para o desenvolvimento de propostas de turismo esportivo de nostalgia. Diante disso, o estudo buscou verificar a existência de elementos históricos do futebol do município de Caxias do Sul que sinalizassem essas potencialidades.

Durante a construção do percurso metodológico foi necessário inicialmente caracterizar o tipo de pesquisa que seria realizada. Para isso Prodanov e Freitas (2013) e Ferreira (2015) foram considerados. Esses autores destacam que as pesquisas podem ser divididas em duas formas principais: quantitativas, que descrevem resultados por meio de números; e qualitativas, que tratam de aspectos subjetivos.

Nesta pesquisa foi identificada a pertinência da adoção de uma abordagem qualitativa na qual o pesquisador é percebido como um elo que introduz os participantes do estudo na coleta e na análise de dados e que, por isso, conta sua presença intensiva (THOMAS, NELSON, 1996; THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2007; VEAL, 2011).

Como comentado por Veal (2011, p. 265), a abordagem qualitativa possui uma ampla gama de métodos disponíveis, pois em geral, ela:

tende a coletar uma grande quantidade de informações ricas sobre relativamente poucos casos, em detrimento de informações limitadas sobre grande número de casos, o que é típico de uma pesquisa quantitativa (VEAL, 2011, p. 265).

Dando prosseguimento nessa explicação, o autor diz que a observação, a seleção, a consolidação e a análise dos dados gerados, bem como os diferentes tipos de dados existentes na realidade, são considerados importantes para a compreensão do estudo pois possuem a visão do pesquisador da situação.

Nessa direção, Minayo (2007) afirma que a pesquisa qualitativa se refere a uma grande quantidade de possibilidades, motivos, valores e atitudes, situações

quênão possuem limite de imposição do pesquisador (MINAYO; MINAYO-GÓMEZ, 2003;). Por isso, como Minayo e Minayo-Gómez (2003, p.118) indicam, devemser consideradas três situações importantes no desenvolvimento de uma pesquisa:

- a) não há nenhum método melhor do que o outro, o método, “caminho do pensamento”, ou seja, o bom método será sempre aquele capaz de conduzir o investigador a alcançar as respostas para suas perguntas, ou dizendo de outra forma, a desenvolver seu objeto, explicá-lo ou compreendê-lo, dependendo de sua proposta (adequação do método ao problema de pesquisa);
- b) os números (uma das formas explicativas da realidade) são uma linguagem, assim como as categorias empíricas na abordagem qualitativa o são e cada abordagem pode ter seu espaço específico e adequado;
- c) entendendo que a questão central da cientificidade de cada uma delas é de outra ordem [...] a qualidade, tanto quantitativa quanto qualitativa depende da pertinência, relevância e uso adequado de todos os instrumentos (MINAYO E MINAYO-GÓMEZ, 2003, p. 118).

Desse modo a abordagem qualitativa busca observar os dados tendo como base a percepção do fenômeno dentro de um contexto. O uso da descrição qualitativaprocura captar não somente a aparência do fenômeno como também as suas essências com vistas a explicar sua origem, relações e mudanças e intuir suas consequências (TARTUCE, 2006).

Essas características e orientações são coerentes com a pesquisa executada sobre o patrimônio cultural relacionado ao futebol em Caxias do Sul (RS). Nesse sentido, a pesquisa, além de se constituir como qualitativa, configurou-se também como uma pesquisa exploratório-descritiva, pois ela buscou identificar e sistematizar dados sobre um assunto que não possuía essa condição.

Como Lakatos e Marconi (2011) explicaram, a pesquisa exploratória aparece quando o processo de investigação está na fase inicial do trabalho e seu objetivo consiste em buscar mais informações e, por isso, auxiliar a delimitação de um tema. Além disso, ela possibilita melhor definição de objetivos e formulação ou definição de um novo panorama sobre o assunto, pois descobre e descreve áreas que não possuem estudos prévios (VEAL, 2011).

Já para Cervo e Bervian (2002), a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação buscando relações existentes entre os elementos que a compõem e requerendo um planejamento flexível que possibilite considerar os mais diversos aspectos de um problema ou situação. Por isso, este tipo de pesquisa se caracteriza por desenvolver e esclarecer ideias referentes a algo ainda pouco explorado.

Por sua vez, a pesquisa descritiva propõe descrever características do que está sendo estudado. Ou seja, ela ocorre quando o pesquisador, sem interferir nos fatos, os descreve e registra, classificando, explicando e interpretando fatos que ocorrem, sem jamais manipulá-los (MARCONI E LAKATOS, 2011; PRODANOV; FREITAS, 2013). Isso fica claro no comentário de Prodanove Freitas, (2013, p. 52) sobre a pesquisa descritiva:

Tal pesquisa observa, registra, analisa, ordena os dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Veal (2011, p. 29) afirma que pesquisas exploratórias e descritivas se mostram muito presentes nos estudos do lazer e do turismo pelo seu caráter incipiente, pela natureza dos fenômenos com os quais lida e pela separação que apresentam entre pesquisa e ação. Segundo ele:

Como lazer e turismo são campos de estudo relativamente novos, há a necessidade de mapear o território. Por essa razão, grande parte da pesquisa descritiva da área pode ser considerada exploratória: procura descobrir, descrever ou mapear padrões de comportamento em áreas ou atividades que não foram previamente estudadas. Explicações sobre o que é descoberto, descrito ou mapeado são, em geral, deixadas para ser trabalhadas em um próximo trabalho ou por outros pesquisadores (VEAL, 2011, p. 29).

Essas características também ocorrem no presente estudo sobre elementos culturais do futebol de Caxias do Sul, motivo pelo qual o estudo adotou a abordagem qualitativa via uma pesquisa exploratória-descritiva. Para isso foram definidas técnicas de coleta e de análise de dados coerentes com a situação atual dos estudos sobre este objeto conforme se apresenta a seguir.

3.1 TÉCNICAS DE COLETAS DE DADOS UTILIZADAS:

Neste estudo foram utilizadas as seguintes técnicas para coleta de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionários. Para isso foi observado inicialmente o que Pizzani *et al.* (2012, p. 54) disseram sobre a pesquisa bibliográfica.

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual poder ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes (PIZZANI ET. AL., 2012, p. 54)

Segundo esses autores (PIZZANI ET. AL., 2012), ela proporciona um aprendizado sobre uma determinada área do conhecimento; facilita a identificação e seleção dos métodos e técnicas a serem utilizados pelo pesquisador e oferece subsídios para a redação da introdução e revisão da literatura e redação da discussão do trabalho científico.

Desse modo essa técnica possibilita apropriação do tema e aprofundamento teórico, sendo importante para estudos exploratórios e para a compreensão da teoria sobre metodologia da pesquisa (SOUZA, 2014). A importância do uso dessa técnica na área de lazer e turismo também foi objeto de análise de Veal (2011, p. 176):

A revisão de pesquisas ou textos anteriores sobre o tema é um passo vital no processo de pesquisa. O campo de estudo de lazer e turismo compreende áreas relativamente novas de pesquisa acadêmica, as quais são de natureza abrangente e multidisciplinar. O volume de pesquisas na área não é abundante o suficiente para permitir ignorar trabalhos já realizados por outras pessoas (VEAL, 2011, p. 176).

Esse autor argumenta também que, por estarem em contínuo processo de desenvolvimento, os bancos de dados ainda estão incompletos, sendo que pesquisas por meios eletrônicos não desvalorizam o material mais antigo. A revisão bibliográfica serve como fonte de ideias, de conhecimento de pesquisas realizadas por outros para obtenção de referências para comparação e como fonte de informação. É por isso que o planejamento de projetos de pesquisa deve abranger a pesquisa bibliográfica e, independentemente da forma de busca, deve contemplar desde métodos mais antigos até possibilidades atuais para coleta de dados.

Neste estudo, a pesquisa bibliográfica foi utilizada para localizar teorias que apoiassem sua realização, assim como fontes que tratassem do objeto estudado. O levantamento bibliográfico contemplou livros, artigos, sites, dissertações e teses com relação ao assunto, sendo eles identificados a partir de consultas às bases de pesquisas da CAPES, biblioteca digital da USP, repositório institucional da UCS, biblioteca digital da PUC-SP, SCIELO, Senado Federal, IPHAN, Centro de

Memória da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, entre outros, e mediante uso dos seguintes termos: memória, futebol, história, patrimônio, nostalgia, engajamento; com diversas combinações.

A segunda técnica de coleta de dados empregada foi a pesquisa documental, a qual muitas vezes é confundida com a pesquisa bibliográfica, como explicou Gil (2002, p. 46):

Nem sempre fica clara a distinção entre a pesquisa bibliográfica e a documental, já que, a rigor, as fontes bibliográficas nada mais são do que documentos impressos para determinado público. Além do mais, boa parte das fontes usualmente consultadas nas pesquisas documentais, tais como jornais, boletins e folhetos, pode ser tratada como fontes bibliográficas. Nesse sentido, é possível até mesmo tratar a pesquisa bibliográfica como um tipo de pesquisa documental, que se vale especialmente de material impresso fundamentalmente para fins de leitura (GIL, 2002, p. 46).

Isto posto, se ressalta a utilização da pesquisa documental neste estudo a partir da compreensão dela como uma técnica que aborda documentos ainda não analisados com cruzamento e confronto de fontes (GIL, 2002; CORSETTI, 2006). Sua importância fica bastante clara quando se verifica o que Bardin (2004) disse sobre a análise documental. Para essa autora, a análise documental é uma operação ou um conjunto de operações que visam representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original para facilitar sua consulta e referência num estado ulterior.

Como Gil (2002) apresenta, a pesquisa documental possui uma série de situações vantajosas. Ele observa inicialmente, que toda documentação é uma grande fonte de dados por ter informações relevantes permanentemente. Este autor justifica sua opinião no fato de os documentos perdurarem no tempo e ajudarem a alimentar trabalhos de caráter histórico. Outro ponto destacado por ele é o custo insignificante desse formato de pesquisa que, em geral, exige tão somente a disponibilidade de tempo do pesquisador.

Neste estudo, a importância da pesquisa documental foi reforçada com a emergência da pandemia da COVID-19 durante sua etapa de execução. Nisso pesou o fato deste tipo de pesquisa não exigir contato com os sujeitos da pesquisa, o que, às vezes, pode ser difícil ou até mesmo impossível (GIL, 2002).

Durante a pesquisa documental foram analisados jornais do município de Caxias do Sul, em razão de eles terem relatos dos fatos conforme eram percebidos

na época da sua ocorrência. A avaliação criteriosa deste tipo de documento foi referendada por Veal (2009, p. 224) quando descreveu que: “muitas dessas fontes são importantes para pesquisas históricas, seja para projetos de pesquisas fundamentalmente históricos, seja como base para um projeto com foco contemporâneo”.

Assim foram consultados os Jornais Pioneiro, Folha de Caxias e O Momento. Eles foram acessados junto do Centro de Memória da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. Neles foram avaliadas informações associadas ao futebol de Caxias do Sul considerando suas capas, contracapas, seções e colunas esportivas.

Por fim, a última técnica adotada foi a aplicação de questionários que, por conta da pandemia, substituiu a realização de entrevistas com informantes-chaves, como havia sido planejado inicialmente. Gil (2008) define esta técnica como uma busca de opiniões, de sentimentos e de variadas situações vivenciadas pelos respondentes sobre questões apresentadas de forma escrita.

Considerando que o objetivo da pesquisa envolveu verificar a existência de elementos culturais no futebol caxiense que pudessem configurar uma base para o desenvolvimento de propostas de turismo esportivo de nostalgia, buscou-se identificar respondentes com conhecimento e vivência sobre o objeto estudado. Por isso foram

convidadas a participarem da pesquisa pessoas que tivessem representatividade e/ou relacionamento com o futebol do município. Para isso foi definido que os respondentes deveriam atender a um dos seguintes requisitos: ter conhecimento histórico do município sobre turismo e esporte; ter sido representante de entidades envolvidas com o futebol; ter exercido cargos de direção nos clubes; ser ex-atleta com atuação no esporte em Caxias do Sul, ser dirigente de órgãos municipais com envolvimento com os clubes de futebol; ser ou ter sido jornalista com atuação na cobertura do esporte.

A partir da definição desses perfis de respondentes um questionário foi elaborado (APÊNDICE A). Nele, diferentes questões abertas objetivaram conhecer a percepção dos respondentes sobre o assunto (SEVERINO, 2013). Levou-se em consideração para isso Chaer, Diniz e Ribeiro (2011), quando eles disseram que as questões abertas permitem grande liberdade ao respondente, que faz uso de linguagem própria e sem influência nas respostas pelo pesquisador. A elaboração

do questionário considerou uma estrutura lógica de organização e envolveu os seguintes

tópicos: Conhecimento e percepção sobre o turismo de Caxias do Sul; potencial paracriação de novos produtos turísticos voltados ao futebol; marcas históricas do futebol (campo e salão); descrição desses momentos e a vinculação com locais; criação de roteiro e participação da comunidade; percepção da criação de um roteiro turístico baseado no legado e história do futebol.

Construído o instrumento de coleta, passou-se ao estabelecimento dos respondentes de forma definitiva. A partir desse momento cada um foi abordado para apresentação da pesquisa e verificação do aceite de participação. Mediante a confirmação da participação, o questionário lhes foi encaminhado conjuntamente como “Termo de Assentimento Livre e Esclarecido” (APÊNDICE 1).

3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS:

Nesta etapa procurou-se verificar com os dados obtidos se seria possível responder a seguinte questão de pesquisa: “existem elementos relacionados a memória do futebol em Caxias do Sul que justificam o desenvolvimento de uma proposta de turismo esportivo de nostalgia?”.

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica auxiliou na escolha dos métodos utilizados, na identificação das ideias e na referenciação das informações apresentadas na dissertação. Já a pesquisa documental efetivada junto do Centro de Memória da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul envolveu a análise dos periódicos locais *Jornal Pioneiro*, *Folha de Caxias* e *O Momento* em suas edições do período de 1949 até 2000 visando identificar elementos destacados da trajetória do esporte no município.

Para a análise destes documentos realizou-se primeiro uma análise exploratória durante a qual o objetivo foi identificar elementos que pudessem responder aos requisitos da pesquisa. Durante este processo foram analisadas capas e contracapas dos periódicos, assim como suas seções e colunas esportivas. Os documentos relevantes identificados foram classificados por temas, como apresentado no Quadro 1. Para isso foram adotadas categorias definidas *a priori* (BARDIN, 2004).

Quadro 1 – Material coletado

Temas	Pasta	Quantidade de Documentos
Esporte Clube Ideal	1	3
Esporte Clube Juventude	2	12
Grêmio Esportivo Flamengo	3	8
Associação Caxias de Futebol	4	6
SER Caxias	5	12
Vasco da Gama Futebol Clube	6	7
Associação Atlética Enxuta	7	11
Estádio Alfredo Jaconi	8	3
Estádio Centenário	9	3
Ginásio Vascão	10	2
Ginásio Enxutão	11	3

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

A partir disso os documentos foram distribuídos em pastas associadas a cada temática. Posteriormente os documentos foram retomados e avaliados conforme seu tema e outros correlatos. Com isso a pesquisa nos periódicos locais possibilitou o encontro de informações relevantes sobre a evolução histórica do Futebol em Caxias do Sul nas suas modalidades de campo e de salão.

De modo similar, as respostas dos questionários foram analisadas considerando os diferentes focos da coleta explicitados, assim como considerando cruzamentos com temas utilizados na análise documental. Disso procedeu-se o confronto dos dados obtidos via documentos e respostas com a finalidade de identificar concordâncias, discordâncias e complementaridades entre eles que pudessem trazer à luz elementos significativos da evolução do futebol em Caxias do Sul que pudessem ser objeto de valorização como patrimônio cultural e base para o desenvolvimento de propostas de turismo esportivo de nostalgia no município. Os resultados obtidos são apresentados a seguir.

4 RESULTADOS

4.1 DADOS OBTIDOS NAS PESQUISAS BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

O futebol organizado de Caxias do Sul completa em 2021, 111 anos de atividade. Conforme ilustra o ANEXO I, a fundação da primeira equipe de futebol caxiense, o Esporte Clube Ideal, ocorreu em 1910. Na sequência, ocorrem as fundações do Esporte Clube Juventude, em 1913, e do Grêmio Esportivo Flamengo, que viria a se chamar Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul, em 1935 (ANEXO II). Já em 1953 surge o Clube Vasco da Gama na modalidade de futebol desalão (RS, 2014) e em 1983 ocorre a fundação da Associação Atlética Triches, rebatizada em 1986 como Associação Atlética Enxuta (FUTEBOL, 2012), também nessa modalidade.

Essas equipes caxienses criadas desde 1913 adquiriram ao longo da história, uma série de conquistas que projetaram o município no futebol de campo e de salão no Brasil. No caso do futebol de campo, destaca-se que a SER Caxias, em 1962, ainda como Flamengo, recebeu da Confederação Brasileira de Desportos (CBD) a Fita Azul.⁹ Nesse caso foram 12 jogos por terras argentinas (CÔRTEZ, 2012). Já em 1965 o Juventude tornou-se vice-campeão Gaúcho (SUSIN, 2007). Em 1976, a SER Caxias se tornou o primeiro clube do interior do Rio Grande do Sul a disputar o Campeonato Nacional da primeira divisão (ANEXO III), mesmo destaque obtido na Copa do Brasil de 1991 (CÔRTEZ, 2012). Por sua vez, o Juventude foi Campeão Brasileiro da 2ª divisão em 1994 (CÔRTEZ, 2011), Campeão Gaúcho em 1998 (ANEXO IV e V) e da Copa do Brasil de 1999 (ANEXO VI e VII), sendo este o maior título de uma equipe do interior do Estado do Rio Grande do Sul. O clube foi ainda o primeiro do interior do estado a disputar uma Copa Libertadores da América, em 2000 (CÔRTEZ, 2011). Em 2000 o Caxias sagrou-se campeão gaúcho daquele ano (ANEXO VIII, IX e X) e em 2005 o Juventude participou da Copa Sulamericana, sendo o primeiro do interior do estado a participar dessa competição (CÔRTEZ, 2011). Em 2021, o Esporte Clube Juventude retornou à Série A do Brasileiro.

⁹ Comenda entregue a equipes que excursionavam e voltavam invictas de, no mínimo, seis jogos internacionais.

No caso do futebol de salão, as equipes também obtiveram conquistas importantes. Elas começam com a terceira colocação do Vasco da Gama no Campeonato Estadual de 1964 (JORNAL PIONEIRO, 1996). Já a Enxuta foi hexacampeã gaúcha, vencendo em 1986, 1987, 1988, 1993, 1994 e 1995 (VICARI, 2015). Foi também a primeira equipe gaúcha campeã da Taça Brasil em 1989 (ANEXO XI e XII), feito repetido nos anos de 1995 e 1996 (ANEXO XIII). Neste ano, inclusive ocorreu algo que segue inédito para o futebol de salão brasileiro. Foi a única vez que dois clubes do mesmo município decidiram uma competição nacional (ANEXO XIV), neste caso a Enxuta sagrou-se campeã e o Vasco da Gama vice-campeão (ESPORTES, 2019).

Além dos títulos, elementos mais facilmente lembrados e reconhecidos no âmbito das competições esportivas, outros fatos também se destacaram na análise da evolução histórica do futebol caxiense por conta do seu ineditismo ou importância. Entre eles pode ser citada a passagem por Caxias do Sul do jogador que seria considerado posteriormente o Rei do futebol, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Em 1957, um combinado da dupla FlaJu enfrentou o Santos (SP) no estádio Alfredo Jaconi, jogo no qual Pelé marcou o quarto gol da sua carreira (CÔRTES; PELLIZARO, 2017).

Outro elemento significativo desta história, não somente para Caxias do Sul, mas para o Brasil, foi o fato de o primeiro jogo a cores transmitido no Brasil ter sido realizado em Caxias do Sul em 1972; sendo um amistoso entre a Associação Caxias e o Grêmio de Porto Alegre no Estádio da Baixada Rubra, atual Centenário (ANEXO XV). No mesmo ano ocorreu a primeira transmissão a cores do Corso Alegórico da Festa Nacional da Uva (FESTA DA UVA, 2021).

Outros fatos históricos, de enraizamento e de referência local deste esporte foram as construções das sedes das equipes e instalações para sua prática. Em 1975 ocorreu a inauguração do Ginásio Pereirão (Pedro Carneiro Pereira) (ANEXO XVI), ginásio público municipal e sede da final da Taça Brasil de 1996. No mesmo ano foi inaugurado o Estádio Alfredo Jaconi, no bairro Centro (ANEXO XVII). Já o ano de 1976 registrou a inauguração do Estádio Centenário da SER Caxias no bairro Marechal Floriano¹⁰ (ANEXO XVIII e XIX). Dez anos depois, a Enxuta inaugurou o Ginásio Enxutão, sua casa no bairro Santa Catarina (ANEXO XX) e em 1989 era a

¹⁰ Nome dado em homenagem ao Centenário da Colonização Italiana comemorado no ano anterior (CÔRTES, 2016).

vez do Vasco da Gama inaugurar o ginásio Vascão no bairro Pio X (ANEXO XXI).

Esse enraizamento dos clubes com a cidade ocorreu não somente com títulos e instalações esportivas. Ele também foi feito pela atuação de muitas pessoas identificadas com os clubes. Entre eles estão dirigentes que marcaram a história dessas agremiações desde a sua fundação, sendo homenageados com nomes em estádios e locais do município e que desfrutaram do reconhecimento pela comunidade. Exemplo disso é o empresário que dá o nome atual do Estádio Centenário, o Senhor Francisco Stédile (ANEXO XXII).

Esses elementos significativos da história do futebol de Caxias do Sul foram identificados em documentos e referências bibliográficas podendo servir como base para um processo mais ativo de reconhecimento do patrimônio cultural do esporte no município. Para facilitar sua compreensão de forma conjunta, eles são identificados e acompanhados por suas respectivas fontes e observações no Quadro 2.

Quadro 2 – Elementos significativos da história do futebol de Caxias do Sul

ANO	CLUBE	FATO	FONTE(S)	OBSERVAÇÕES
1910	Sport Club Ideal:	Fundação	O MOMENTO (1949); CRUZ (2010, p. 28); CÔRTEZ (2012, p. 24).	Presidente Júlio Ungaretti, 03 de Outubro de 1910.
1913	E.C. Juventude:	Fundação	(CÔRTEZ, 2011 p. 10)	
1935	Flamengo/SER Caxias	Fundação	(CÔRTEZ, 2012 p. 25)	Fundado como G.E. Flamengo, denominação que ostentou até o ano de 1971.
1953	Vasco da Gama	Fundação	(JORNAL PIONEIRO, 1996)	
1953	Flamengo/SER Caxias	Campeão 2ª divisão gaúcha	(CÔRTEZ, 2012 p. 44)	
1957	E.C. Juventude Flamengo/SER Caxias.	Pelé joga em Caxias	(CÔRTEZ; PELLIZARO, 2017 p. 32)	Único jogo de Pelé em Caxias do sul. Marca seu 4º gol na carreira contra o combinado Fla-Ju.

1962	Flamengo/SER Caxias	Conquista a "Fita Azul".	(CÔRTEZ, 2012 p. 59)	Excursão na Argentina com 12 jogos sem derrotas.
1964	Vasco da Gama	Conquista 3º lugar Estadual	(JORNAL PIONEIRO, 1996)	
1965	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(SUSIN, 2007 p. 102)	
1972	SER Caxias	1º jogo a Cores do Brasil	(CÔRTEZ, 2012 p. 125)	Confronto entre Associação Caxias 0 x 0 Grêmio. Primeira transmissão a cores do Corso Alegórico da Festa Nacional da Uva (UVA, 2021)
1975	-	Inauguração Ginásio Pedro Carneiro Pereira	(JORNAL PIONEIRO, 1975)	Foi no "Pereirão" a final da Taça Brasil entre Enxuta x Vasco
1975	Juventude	Inauguração Estádio Alfredo Jaconi	(JORNAL PIONEIRO, 1975)	
1976	SER Caxias	Inauguração Estádio Centenário	(CÔRTEZ, 2012 p. 145)	Homenagem ao Centenário da Imigração Italiana (1876). Em 12/09/1976, inaugura em jogo da Série A do campeonato brasileiro, Caxias 2 x 1 Inter (POA).
1976	SER Caxias	1ª equipe do interior do RS a disputar a série A do campeonato Nacional	(CÔRTEZ, 2012 p. 142)	01/09/1976 estreia em São Paulo no jogo: Santos 2 x 1 Caxias no Estádio do Pacaembu.
1983	Enxuta	Fundação		
1985	Vasco da Gama	3º lugar Estadual	(JORNAL PIONEIRO, 1996)	

1986	Enxuta	Inauguração do Enxutão	(MENDES, 1986)	
1986	Enxuta	Campeã Estadual	(VICARI, 2015 p. 104)	
1987	Enxuta	Bi-campeã Estadual	(VICARI, 2015 p. 104)	
1988	Enxuta	Tri-campeã Estadual	(VICARI, 2015 p. 104)	
1989	Vasco da Gama	Inauguração do Vascão	(JORNAL PIONEIRO, 1989)	
1989	Enxuta	Campeã da Taça Brasil	(ESPORTES, 2019), (FOLHA DE CAXIAS, 1989)	Primeira de um clube do RS, decisão contra o Bradesco do RJ.
1990	SER Caxias	Vice-campeão Gaúcho	(CÔRTEZ, 2012 p. 160)	
1991	SER Caxias	1ª equipe do interior do RS a disputar a Copa do Brasil	(CÔRTEZ, 2012 p. 164)	Em 21 de Fevereiro de 1991, no estádio Centenário. Resultado: Caxias 2 x 1 XV de Novembro de Piracicaba - SP.
1993	Enxuta	Tetra-campeã Estadual	(VICARI, 2015 p. 104)	
1994	Enxuta	Vice-campeã da Taça Brasil	(ESPORTES, 2019)	Perdeu a final para o Inpacel do PR.
1994	Enxuta	Penta-campeã Estadual	(VICARI, 2015 p. 104)	
1994	Juventude	Campeão da Série B Nacional	(CÔRTEZ, 2011 p. 53)	Juventude 2 x 1 Goiás, no Alfredo Jaconí
1994	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(CÔRTEZ, 2011 p. 55)	
1995	Enxuta	Bi-campeã da Taça Brasil	(ESPORTES, 2019)	Final contra o SUMOV do CE.
1995	Enxuta	Hexa-campeã Gaúcha	(VICARI, 2015 p. 104)	

1996	Vasco da Gama	Vice da Taça Brasil	(ESPORTES, 2019)	Final contra a Enxuta
1996	Vasco da Gama	Vice da Liga Futsal	(DILASCIO, 2020)	Final contra o Inter/ULBRA
1996	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(CÔRTEZ, 2011 p. 19)	
1996	Enxuta	Tri-campeã da Taça Brasil	(ESPORTES, 2019)	Final contra o Vasco da Gama e encerramento das atividades
1998	Juventude	Campeão Gaúcho - Invicto	(MICHIELIN, 2018 p. 110)	Contra o Inter em pleno Beira Rio, Inter 0 x 0 Juventude.
1999	Juventude	Campeão da Copa do Brasil	(CÔRTEZ, 2011 p. 107)	Contra o Botafogo no Maracanã, empate em 0 x 0.
2000	SER Caxias	Campeão Gaúcho	(CÔRTEZ, 2012 p. 188)	Contra o Grêmio no Olímpico, e revela o técnico Tite, hoje treinador da Seleção Brasileira.
2000	Juventude	Disputa a Libertadores da América	(CÔRTEZ, 2011 p. 123 e p. 125)	Primeiro clube do interior do RS a disputar, Juventude 1 x 0 El Nacional do Equador, gol de Mabília aos 32 2ºT
2001	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(CLUBES, 2021)	
2005	Juventude	Disputa a Copa Sulamericana	(UOL, 2015)	Primeiro clube do interior do RS. Estreia no Alfredo Jaconi contra o Cruzeiro de MG, derrota por 3 x 1
2007	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(GLOBOESPORTE.COM/RS, 2016)	
2008	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(GLOBOESPORTE.COM/RS, 2016)	

2012	SER Caxias	Vice-campeão Gaúcho	(CÔRTEZ, 2012 p. 227)	
2016	Juventude	Vice-campeão Gaúcho	(JUVENTUDE.COM.BR, 2016)	
2016	SER Caxias	Bi-campeão da Segunda divisão do RS	(GLOBOESPORTE.COM, 2016)	
2020	SER Caxias	Vice-campeão Gaúcho	(GLOBOESPORTE.COM, 2020)	

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Depois de obtido esse conjunto de dados por meio da pesquisa bibliográfica e documental, passou-se a análise dos questionários respondidos visando identificar outros elementos ainda desconhecidos ou complementar informações obtidas sobre os elementos identificados nas etapas anteriores. Os dados são apresentados a seguir.

4.2 DADOS OBTIDOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS

Foram obtidas 12 respostas para os questionários. O Quadro 3 apresenta o perfil dos respondentes.

Quadro 3 – Perfil dos respondentes

RESPONDENTE	PERFIL
1	Bancário e ex-atleta de Enxuta e Vasco
2	Educadora Física e Presidente do Conselho Municipal do Desporto (CMD)
3	Jornalista
4	Dirigente e proprietário de escolinha esportiva
5	Médico e historiador
6	Secretário de Esporte e Lazer
7	Ex-governador e ex-dirigente
8	Aposentado, ex-dirigente
9	Ex-deputado e ex-dirigente
10	Contador e ex-dirigente
11	Professor da UCS, treinador e ex-atleta de Enxuta e Vasco
12	Empresário e dirigente

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Os 12 respondentes possibilitaram cobrir com seus perfis os seguintes grupos: imprensa, dirigentes, ex-atletas, envolvidos com o futebol de Caxias do Sul. A seguir, os dados obtidos com estes respondentes são apresentados agrupados por assuntos/temas de interesse.

4.2.1 Opiniões dos Respondentes

As respostas obtidas foram avaliadas de modo comparativo em cada questão. A partir disso verificou-se se havia concordância, discordância ou complementaridade entre elas, sendo registrada aqui a percepção obtida do grupo de respondentes. Também foram destacadas algumas respostas consideradas mais significativas para cada tópico coberto.

4.2.1.1 Conhecimento e percepção sobre o turismo de Caxias do Sul

Em relação à percepção da existência de roteiros turísticos em Caxias do Sul, questões 1 e 2, onze dos doze abordados responderam positivamente citando em alguns casos exemplos de roteiros turísticos. Exemplos de respostas nesse sentido foram:

Estrada do Imigrante, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Gruta da 3ª légua, Caminhos da Colônia, Vinhos Zanrosso, Castelo Chateau Lacave, Monumento Epopéia Imigrante e Museu Casa de Pedra (RESPONDENTE 2, 2021).

Estrada do Imigrante, vinícolas, pontos turísticos, Casa de Pedra e Galópolis (RESPONDENTE 4, 2020).

Já sobre a percepção deles se o município é turístico ou não, se obteve uma igualdade de seis respostas positivas e seis negativas. Essa diferença de percepção é evidente quando se consideram as respostas do RESPONDENTE 1 e do RESPONDENTE 7:

Sim, pois temos a tradicional Festa da Uva, agora com mais opções, tais como Caminhos da Colônia, Estrada dos Imigrantes e também nossa ótima culinária e hotéis (RESPONDENTE 1, 2020).

Não, infelizmente Caxias não é um município turístico. É um município de passagem entre dois grandes polos turísticos. Caxias, hoje, tem muita

dificuldade de atrair turistas por falta de uma política mais forte voltada pro turismo (RESPONDENTE 7, 2020).

4.2.2.2 Potencial para a criação de novos roteiros voltados ao futebol

Acerca da criação de um roteiro turístico temático sobre futebol, questão 3, obteve-se onze respostas acreditando nesse potencial. Exemplos disso são encontrados nas respostas dos RESPONDENTES 3 e 8.

Com base nas duas marcas que talvez expressem a representatividade de Caxias do Sul junto à Festa da Uva (SER Caxias e EC Juventude), acredito sim (RESPONDENTE 3, 2021).

Potencial tem, porém é necessária uma vontade política do setor público neste sentido, para que seja incentivada a iniciativa privada e provocada nela a oportunidade de investimentos para criar e gerir estes empreendimentos e atrair turistas (RESPONDENTE 8, 2021).

4.2.2.3 Marcas históricas do futebol de campo e de salão

Nas respostas obtidas às questões 4, 5 e 6, existe praticamente um consenso em apontar a S.E.R. Caxias, E.C. Juventude, Enxuta e Vasco como as grandes marcas históricas do futebol de Caxias do Sul, reconhecidas inclusive nacionalmente. A imponente e importância dos estádios e ginásios também foram destacadas como referência de grandes momentos. Os títulos nacionais e estaduais destas quatro equipes apareceram em grande número de respostas. Para ilustrar essas marcas, são apresentadas as respostas dos RESPONDENTES 4 e 7:

Acredito que as conquistas do Esporte Clube Juventude (Campeão Gaúcho e Campeão da Copa do Brasil) da SER Caxias (Campeã Gaúcha) e da A.A. Enxuta (seis vezes Campeã gaúcha, três vezes campeã da Taça Brasil e as conquistas de inúmeros campeonatos pelo Brasil) marcaram a força esportiva caxiense no Rio Grande do Sul e no Brasil (RESPONDENTE 4, 2021).

Os títulos gaúchos de 1998 e 2000 e a Copa do Brasil de 1999. No futsal, primeiramente o Vasco da Gama, que foi quem começou a projetar Caxias nessa modalidade, e depois todas as conquistas da Enxuta, com grande projeção nacional e títulos nacionais (RESPONDENTE 7, 2020).

A descrição de detalhes dessas marcas é similar na maioria das respostas, como exemplificado nos dados obtidos com os RESPONDENTES 6 e 9:

Juventude pelo histórico de título nacional e participação da série A e por revelar atletas a nível nacional. Caxias, por revelar atletas a nível nacional e internacional e histórico entre os grandes do futebol brasileiro. Enxuta, por ter sido a primeira equipe de futebol no Brasil e seus títulos. Vasco, por ter sido entidade desenvolvedora do futsal nacional. A UCS pelo vínculo com a comunidade e o alto rendimento, competindo a nível nacional por muitos anos (RESPONDENTE 6, 2021).

1. Esporte Clube Juventude: Campeão da Copa do Brasil, 1 participação na Copa Libertadores da América, 13 participações na série A do Campeonato Brasileiro, Campeão Brasileiro da série B e Campeão Gaúcho. 2. SER Caxias: participação no Campeonato Brasileiro série ouro e na Copa do Brasil, Campeão Gaúcho. 3. Enxuta: por diversas ocasiões campeã Gaúcha, brasileira, sul-americana e mundial. 3. Vasco: Campeão Brasileiro e gaúcho. 4. Torino: Campeão Gaúcho de Futebol Sete e dos tradicionais do futebol desalão origem. 4. Acadêmicos: Campeão Brasileiro e Gaúcho de Futebol Sete e praiano (RESPONDENTE 9, 2020).

Já com relação à vinculação com instalações desportivas, os estádios e ginásios seguem dominando grande parte das respostas, mas também foram citados nomes de pessoas, de patrocinadores e até referências a hotéis e roteiros citados pelos RESPONDENTES 1, 3 e 9, como apresentado a seguir:

Ginásio Enxutão, Vascão, Agrale S/A, Francisco Stedile, Paulo Triches, Ernesto Ulian, Parmalat, Enxuta, Marcopolo (RESPONDENTE 1, 2020).

Estádio Francisco Stédile (Centenário), Estádio Alfredo Jaconi, Ginásio do Enxutão, Ginásio do Vascão, Ginásio Poliesportivo da UCS e Praça Dante Alighieri (ponto de encontro dos torcedores) (RESPONDENTE 3, 2021).

Toda a comunidade caxiense, regional e gaúcha em seus respectivos locais e segmentos (estádios, hotéis, lojas, restaurantes, pontos atrativos de turismo) (RESPONDENTE 9, 2020).

4.2.2.4 Potencial criação de um roteiro temático sobre futebol

A percepção da viabilidade de criação de um roteiro temático sobre futebol, nas questões 7 e 8, recebeu respostas positivas de nove dos doze respondentes, os quais inclusive sugeriram a ampliação dos locais e entidades esportivas contempladas, assim como mencionam os RESPONDENTES 3 e 4 utilizando exemplos de outros lugares:

Há demanda. Sabemos que entre os pontos turísticos mais visitados em grandes cidades estão os estádios de futebol. Maracanã no Rio de Janeiro, La Bombonera em Buenos Aires e Centenário, em Montevideo, são exemplos práticos disso. Há curiosidade dos turistas, principalmente os que gostam de futebol, em conhecer a história dos clubes, do estádio, dos títulos. E acredito que esse cenário possa ser construído também em Caxias do Sul (RESPONDENTE 3, 2021).

Como mencionei anteriormente, acredito que sim, várias equipes têm suas salas de troféus, mais o museu do esporte, acho viável criar um roteiro incluindo clubes como Recreio da Juventude, UCS e clubes dos distritos de Caxias do Sul (RESPONDENTE 4, 2020).

A participação da comunidade foi citada de forma diversa nas respostas e sugestões, como explicitado nos retornos obtidos dos RESPONDENTES 3, 4 e 6:

Além da ajuda na divulgação, a comunidade pode participar na recepção de turistas (como aplicativos de hospedagem), doação de objetos históricos relacionados ao futebol e projetos que contemplem crianças e alunos de escolas situadas no Município para conhecer esses locais e toda a sua história (RESPONDENTE 3, 2021).

Acho que a comunidade poderá participar através de suas entidades esportivas, relatando conquistas esportivas bem como doando objetos para criação de um acervo esportivo de sua comunidade (RESPONDENTE 4, 2020).

Criação do museu presencial do esporte, tendo em vista o já criado museu virtual do esporte de Caxias do Sul/RS (RESPONDENTE 6, 2021).

4.2.2.5 Outros comentários sobre a pesquisa

Quando abrimos a possibilidade de mais algum relato pelos respondentes nas questões 9 e 10, somente dois se abstiveram de acrescentar algo, e os demais acrescentaram algumas possibilidades, entre as quais se destacam aqui as manifestadas pelos RESPONDENTES 4, 7, 9 e 11;

Vejo como uma pesquisa bastante importante, para que seja possível mostrar para as autoridades responsáveis pelas áreas do esporte, cultura e turismo a possibilidade de juntas desenvolverem atividades que promovam suas respectivas áreas de atuação e proporcionando, assim, mais uma atração turística para nossa cidade e região (RESPONDENTE 4, 2020).

Caxias precisa aproveitar e criar uma política de turismo e, principalmente, o fato de estarmos no meio de dois polos Nacionais e Internacionais de Turismo, o Vale dos Vinhedos e a Região das Hortênsias (RESPONDENTE 7, 2020).

Acredito que o tema da pesquisa é de extrema importância, pois o futebol, além de ser popular, ele integra socialmente, traz emprego e renda, divisas e imagem para o município. Atualmente o entretenimento é um dos eixos que mais cresce na economia mundial, haja vista que, durante a pandemia, a área encontrou uma maneira para retomar a atividade (RESPONDENTE 9, 2020).

Que Caxias possa voltar a ter equipes de futebol e futsal figurando nas principais categorias dos campeonatos nacionais e que as equipes e seus torcedores que vierem a Caxias possam ter atrativos turísticos nos mais diversos segmentos, inclusive esportivo (RESPONDENTE 11, 2020).

A possibilidade de criação de um roteiro turístico baseado no patrimônio cultural do futebol de Caxias do Sul recebeu diversas sugestões de possibilidades de ampliação e de parcerias, conforme apontam as respostas dos RESPONDENTES 2, 5 e 12:

Acredito que o roteiro turístico baseado no legado esportivo da cidade teria muito para mostrar ao turista e, agregado a atividades familiares, poderia trazer uma experiência incrível. Minhas melhores lembranças da infância são de momentos assim (RESPONDENTE 2, 2021).

Teria que haver a participação efetiva da comunidade, da prefeitura e dos setores de marketing dos dois clubes, além da orientação de historiadores e pesquisadores. Mas eu não consigo enxergar até onde isso realmente é atrativo (RESPONDENTE 5, 2020).

Visitando os estádios que possuem seus museus, com troféus e sua história, contemplando com os clubes em atividade para visita nos estádios em forma de visita, para conhecer as instalações. É um grande atrativo e um diferencial que temos em nossa cidade pela história dos nossos clubes locais (RESPONDENTE 12, 2021).

Em linhas gerais, as respostas dos questionários sinalizam para a possibilidade da criação do roteiro turístico por intermédio do futebol de Caxias do Sul e as quatro equipes que norteiam essa pesquisa. A virtude histórica e de conquistas envolvidas se mostra presente na fala dos Respondentes. A participação efetiva da comunidade também foi ressaltada assim como a valorização do tema pesquisado. Esses elementos foram, então, analisados em conjunto com os dados obtidos via pesquisas bibliográfica e documental, a partir dos referenciais teóricos que deram suporte à pesquisa, como se apresenta a seguir.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo os resultados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e da aplicação do questionário são apresentados de forma integrada. Inicialmente se retoma Lima e Niero (2011) para lembrar das possibilidades de abordagem do esporte associado a outros campos científicos. Nisso se destaca uma abordagem sociológica em que o esporte e o turismo aparecem vinculados ao conceito de turismo esportivo sob variadas situações, como verbalizado pelo Respondente número 2 do questionário:

A valorização da prática de exercícios físicos, do esporte e do lazer pode ser ferramenta importante para potencializar o turismo no município (RESPONDENTE 2, 2021).

Também foi identificada na literatura a capacidade do esporte para divulgar um destino, situação evidenciada no caso de Caxias do Sul em matéria do Jornal Pioneiro da década de 1970:

a cidade se vê projetada em todo o território nacional com a participação de uma das suas equipes. Após Porto Alegre, Caxias do Sul é a cidade que conquistou a posição de maior destaque. Não apenas porque conseguiu construir um estádio. Ou dois estádios. Mas porque um conjunto de outros fatores a tornaram mais vista, mais lembrada, mais respeitada e com condições de suportar o ônus da participação num nacional de clubes (Jornal Pioneiro, 1976)

A pesquisa apresentou ainda que o turismo esportivo pode fazer parte dos atrativos turísticos de uma localidade. Sobre isso são identificados na literatura pesquisadores que recomendam o acompanhamento de fatos históricos esportivos das cidades para melhor entendimento da origem e da utilização consequente do turismo esportivo na geração de oportunidades e negócios associados à atração de visitantes (UVINHA ET AL, 2018, MELO, 2016). O Respondente 3 acompanha esse pensamento sobre a importância da história e da tradição esportiva, em uma referência clara à “nostalgia”:

Vejo com bons olhos. Nem tanto pelo simples fato de ser um apaixonado por futebol, mas justamente por já ter a experiência de noticiar o que escrevi um pouco mais acima: os espaços esportivos geralmente estão entre os mais visitados em cidades turísticas. O turista gosta de cultura. O turista gosta, além de belas paisagens, de História. E isso Caxias do Sul, com seus clubes, espaços e tradição, tem a oferecer (RESPONDENTE 3, 2021).

Na revisão da literatura ficou evidente também que os eventos esportivos são importantes para atrair visitantes que incluem atividades esportivas em suas viagens. Além deles, o esporte pode fazer parte também dos atrativos culturais do destino pois muitos visitantes escolhem visitar locais por causa da cultura esportiva que eles possuem associada a uma determinada modalidade. Desse modo, esta forma de turismo acaba sendo caracterizada como um turismo esportivo de nostalgia pois ela se encontra relacionada à veneração a estádios, museus, história e patrimônio das equipes e localidade (PINHEIRO e ALBERTON, 2012; UVINHA et al., 2018; RIBEIRO, 2019). Sobre isso, a percepção do Respondente 12 aponta para essa mesma linha dos autores. Ele considera a cultura esportiva fator de atração, sugerindo que,

precisamos tirar como exemplos, clubes do Brasil e de outras nacionalidades, que grande receita tanto para o município e para os clubes vem de visitação aos estádios. Isso em muitas cidades é o maior atrativo, fazendo com que as pessoas fiquem na cidade e tenham interesse maior de ficar e conhecer outras atrações que a nossa cidade oferece. (RESPONDENTE 12, 2021)

Por sua vez, o Respondente 3 avança na direção do turismo esportivo de nostalgia indicando que Caxias do Sul poderia adentrar nesse segmento seguindo exemplos já consagrados:

Há demanda. Sabemos que entre os pontos turísticos mais visitados em grandes cidades estão os estádios de futebol. Maracanã no Rio de Janeiro, La Bombonera em Buenos Aires e Centenário, em Montevideo, são exemplos práticos disso. Há curiosidade dos turistas, principalmente os que gostam de futebol, em conhecer a história dos clubes, do estádio, dos títulos... e acredito que esse cenário possa ser construído também em Caxias do Sul. (RESPONDENTE 3, 2021)

Conforme pode ser observado na literatura, mesmo o Brasil, que tem uma identidade tão forte vinculada ao futebol, ainda explorou pouco as possibilidades do turismo de nostalgia. Nesse sentido autores como Silva (2016) e Ribeiro (2019) chamam a atenção para a criação de produtos de turismo ligados ao futebol, alertando que este é um potencial que poderia ser mais bem explorado no país.

Seguindo essa mesma corrente, Bezerra, Curvelo e Zouain (2020) acrescentam que os espaços dos estádios como museus e outras áreas começam

a gerar receita para os clubes e se tornam atrações turísticas para as cidades pois eles trabalham novas experiências para os torcedores/visitantes que buscam conhecer a história e as conquistas desses clubes.

Esta pesquisa também mostrou que o futebol criou uma forte relação com a sociedade brasileira desde seu início, fato apontado por Guterman (2009) como vinculado ao ano de 1894, quando Charles Miller retornou ao Brasil e introduziu um perfil competitivo no esporte, com regras e até artimanhas. Nesse processo, o futebol se popularizou no Brasil pois, como relatou Oliveira (2012), ele oportunizava igualdade de condições aos libertos da escravidão. Seu crescimento se acelera contudo, nos anos 1930, quando a política e o futebol passam a andar juntas e o nacionalismo aflora.

Nesse período, o Governo Getúlio Vargas impulsiona o movimento nacionalista e a profissionalização do futebol, juntamente com a utilização dos símbolos nacionalistas, situação que chega ao seu ápice na Copa do Mundo de 1938 (SILVA, 2016). Ecos da influência que o futebol passa a exercer na sociedade nacional também são identificados em terras caxienses: o Jornal O Momento (1950) ilustra isso quando relata o título do Juventude de Campeão Citadino em 1935 e o fato de o Flamengo ter conquistado o vice-campeonato já na sua primeira participação.

Com a Copa de 1938 o futebol é integrado de vez à identidade do brasileiro. Sobre isso, Freitas e Trigo (2020) mostram que a consolidação do futebol como identidade nacional acontece num período muito curto e que a massificação do futebol ocorreu entre as Copas do Mundo de 1938 e 1958 com uma participação efetiva da imprensa e a utilização do futebol pelas lideranças políticas. Essa popularização do esporte também é notada em Caxias do Sul, sendo as conquistas do futebol local lembradas como forma de projeção do município perante o estado e o país, como se identifica nos relatos dos Respondentes 4 e 7:

Acredito que as conquistas do Esporte Clube Juventude (Campeão Gaúcho e Campeão Copa do Brasil) da SER Caxias (Campeã Gaúcha) e da A. A. Enxuta (06 vezes Campeã Gaúcha, 03 vezes Campeã Taça Brasil, e as conquistas de inúmeros campeonatos pelo Brasil), marcaram a força esportiva caxiense no Rio Grande do Sul e no Brasil (RESPONDENTE 4, 2021).

Os títulos gaúchos de 1998 e 2000 e a Copa do Brasil de 1999. No futsal, primeiramente o Vasco da Gama, que foi quem começou a projetar Caxias nessa modalidade, e depois todas as conquistas da Enxuta, com grande projeção nacional e títulos nacionais (RESPONDENTE 7, 2021).

Estes relatos apontam para o futebol como um patrimônio cultural da sociedade caxiense e uma parte integrante do sentimento de pertencimento à comunidade. Sendo o patrimônio feito de memória e, conseqüentemente, apresentando possibilidades para o turismo para quem convive na sociedade (PINHEIRO E COLABORADORES, 2015), o crescimento e consolidação desse movimento de valorização da memória do esporte pode ser efetivado via uma educação patrimonial que possibilite a identificação com o patrimônio e incentive uma visão de futuro da cidade como proposto por Somekh (2020). Para isso corrobora manifestação do Respondente 2:

O esporte como um todo é referência em Caxias do Sul, devemos aproveitá-lo para potencializar o turismo. Um grande exemplo disso é a Surdolimpíada, que acontecerá em 05 de dezembro de 2021 em Caxias e região (RESPONDENTE, 2, 2021).

Já o Respondente 5 não expressa dúvidas sobre a relevância histórica e cultural do futebol para a cidade. Ele inclusive destaca diversos fatos relevantes:

FUTEBOL DE CAMPO: a fundação do Esporte Clube Juventude em 1913, seguido anos depois pelo Juvenil; a formação de diversos clubes menores e de curta sobrevivência, mas que marcaram época disputando competições oficiais (Lusitano, Americano, Estrela do Horizonte, Maguary, Ruy Barbosa, Rio Branco, Flamengo e Fluminense antes do surgimento dos “autênticos” Flamengo (1935) e Fluminense (1946) e vários outros). A rivalidade, quando sadia e de respeito, entre Juventude e Flamengo/Caxias; o ingresso da nossa dupla de clubes na Divisão de Honra do futebol gaúcho, equivalente à sua Primeira Divisão em 1954; o mesmo fato em relação aos campeonatos brasileiros de suas várias séries; a conquista dos títulos gaúchos por Juventude e Caxias; o título do Brasileiro da Série B pelo Juventude e, obviamente, a conquista da Copa do Brasil, em 1999 pelo Juventude. As excursões internacionais do Flamengo para a Argentina e do Juventude para o Oriente Médio. E não esquecer que nossos dois clubes representam as maiores forças futebolísticas do interior gaúcho com dois belos e grandes estádios.

FUTEBOL DE SALÃO: Primeiros jogos de “apresentação” na cancha do Colégio do Carmo, em seu pátio. A seguir, diversas competições estudantis envolvendo a modalidade. Em 1961, o primeiro campeonato “Extra-Oficial” da cidade (em que eu participei, jogando pelo “Fronha”, tendo o Fantasma se sagrado o seu primeiro campeão). Depois, a oficialização do certame, com o advento da Liga própria, preliminarmente esboçada no ano referido e que se caracterizou pela marcante presença do Torino, do Progresso, da Comapa e do Bangu. Tudo, mais tarde, desembocando na maravilhosa equipe da “Enxuta”, que dominou o futebol de salão estadual, mas jamais esquecendo de mencionar o tanto que o Vasco da Gama igualmente fez para popularizar e impulsionar esse esporte, com sua quadra e seus times de excelentes jogadores (RESPONDENTE 5, 2021).

Nesse contexto, considerando o potencial do conceito de turismo esportivo de nostalgia assim como a capacidade do município em executar tal possibilidade, se evidencia a viabilidade de deflagrar um processo de educação patrimonial com vistas a fomentar o desenvolvimento de uma proposta que valorize o patrimônio cultural do futebol de Caxias do Sul por meio do turismo. Para isso, a educação patrimonial tem a função de inclusão cultural e histórica do indivíduo com o seu local, se constituindo numa oportunidade para ampliar a autonomia e a emancipação da comunidade para reverenciar a cultura local (SOUZA, 2016, IPHAN, 1999). Nesse sentido, os Respondentes 3, 9 e 10 apresentam diversos elementos sobre a consolidação do futebol local com suas conquistas de destaque estadual, nacional e até internacional. Eles citam diversos elementos que poderão mobilizar a comunidade a valorizar este patrimônio:

Essas equipes já citadas tornaram Caxias notícia em todo o Brasil com suas conquistas. Série B 1994 (Juventude), Gaúcho 1998 (Juventude) e 2000 (Caxias), Copa do Brasil 1999 (Juventude), Taças Brasil conquistadas pela Enxuta e as campanhas da UCS em diferentes edições da Liga Futsal. (RESPONDENTE 3, 2021)

Esporte Clube Juventude: Campeão da Copa do Brasil, 1 participação na Copa Libertadores da América, 13 participações na série A do Campeonato Brasileiro, Campeão Brasileiro da série B e Campeão Gaúcho. 2. SER Caxias: participação no Campeonato Brasileiro série ouro e na Copa do Brasil, Campeão Gaúcho. 3. Enxuta: por diversas ocasiões campeã Gaúcha, brasileira, sul-americana e mundial. 3. Vasco: Campeão Brasileiro e gaúcho. 4. Torino: Campeão Gaúcho de Futebol Sete e dos tradicionais do futebol desalão origem. 4. Acadêmicos: Campeão Brasileiro e Gaúcho de Futebol Sete e praiano. (RESPONDENTE 9, 2021)

Conquista da Copa do Brasil pelo Juventude e títulos de Campeão e vice-campeão de Futsal na Liga Nacional e Copa do Brasil pela Enxuta e Vasco da Gama. (RESPONDENTE 10, 2021)

Ao se verificar os dados identificados nas fontes bibliográficas e documentais de forma integrada com as respostas dos questionados se tem uma percepção clara da existência de potencial em Caxias do Sul para desenvolvimento de propostas de turismo esportivo de nostalgia sobre o tema do futebol, principalmente quando consideradas as equipes do Juventude, do Caxias, do Vasco e da Enxuta. Nesse contexto, o envolvimento da comunidade com essas agremiações, seus resultados nas competições e diversas marcas históricas sinalizam possibilidades efetivas para a criação de produtos ou roteiros turísticos esportivos de nostalgia. Deste modo esta pesquisa pode ser um ponto de partida para novos estudos na área que visem desenvolver esse potencial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como Carlos Drummond de Andrade escreveu: “A partida de futebol é mais disputada por torcedores do que por atletas no campo”. As letras do poeta indicam porque o futebol apresenta a capacidade de contribuir com o desenvolvimento do município em outras dimensões para além da esportiva. Nesse quadro, o futebol pode contribuir economicamente gerando emprego, renda e movimentando setores variados. Pode, ainda, promover a igualdade de condições para parcelas da sociedade mais desfavorecidas e ser também um elemento de orgulho, de integração e de projeção dos valores de uma comunidade para o estado e o país.

Durante este estudo surgiram alguns desafios, destacando-se entre eles, a necessidade de adequar técnicas de coleta de dados em virtude da pandemia. Nesse sentido, a troca de entrevistas por questionários em busca de maior “segurança” como agravamento das questões sanitárias possibilitou coletar e registrar dados importantes. Assim, possibilitou condições para avaliação da existência de um potencial turístico associado ao futebol do município. Contudo, certamente não possibilitou a riqueza de dados que as entrevistas presenciais possibilitam, mas mesmo assim indicou caminhos nesse sentido para quando as condições sanitárias se restabelecerem.

Além disso, o estudo apresentou o turismo esportivo de nostalgia como estratégia diferenciada para integração do esporte e do turismo a partir do patrimônio do futebol, que no caso de Caxias do Sul se destaca principalmente pela história de quatro clubes ricos em participação comunitária. Dessa maneira, contribui-se para a superação da ausência de dados sistematizados sobre o futebol caxiense que integrem história, cultura e turismo.

A aplicação do questionário com representantes de entidades, dirigentes e ex-atletas possibilitou catalogar informações acerca da história do futebol de campo e do futebol de salão em Caxias do Sul. A partir disso se obteve um aprofundamento dos conhecimentos sobre elementos identificados como sendo focos concretos para o desenvolvimento de ações que poderão propiciar melhor aproveitamento cultural e turístico desse patrimônio.

Durante esse processo os respondentes, com seu perfil qualificado, apontaram percepções sobre o potencial existente no município para a criação de novos produtos turísticos voltados ao futebol. Sugeriram marcas históricas do

futebol de campo e de salão, descreveram momentos e a sua vinculação com locais que poderão ser integrantes de um roteiro sobre este tema.

O turismo esportivo é um potencial ainda pouco explorado, mas com grande potencialidade local. A partir dos elementos identificados na pesquisa, o desenvolvimento do turismo esportivo de nostalgia baseado no patrimônio do futebol de Caxias do Sul poderá ser estimulado via incentivo ao envolvimento ativo da comunidade em todas as etapas de um processo de valorização patrimonial. Os dados coletados surpreenderam positivamente ao apontarem uma sequência de fatos relevantes desde 1910, em situações que ao longo do tempo possibilitaram a um município do interior enfrentar potências do futebol das capitais, ou seja, sendo autênticos exemplos de “futebol raiz”.

Aqui tratamos somente de uma linha que possui no seu âmago o envolvimento comunitário, o resgate histórico e a cultura esportiva do município. A identidade do futebol de Caxias do Sul ficou evidente e os seus feitos e o envolvimento social rememorados indicam elementos que podem ser explorados para o desenvolvimento não somente do turismo, mas do esporte, da educação, da cultura, da economia e da inclusão social. Por fim, ficou notório que o futebol poderá colaborar para a criação de roteiros turísticos de nostalgia com envolvimento comunitário, motivação inicial da pesquisa. Espera-se, com este trabalho, incentivar os atores locais a reconhecerem o potencial do futebol caxiense como um elemento de atração turística, motivando-os à construir coletivamente novas ofertas turísticas do município.

7 REFERÊNCIAS

ALAGOAS, Secretaria de Estado da Cultura de (ed.). **Preservação do Patrimônio**. 2020. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-cultural/principal/textos/preservacao-do-patrimonio>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ALVES, Alexandre Ferreira de Assumpção. O Tombamento como Instrumento de Proteção ao Patrimônio Cultural. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, Belo Horizonte, v. 98, p. 65-97, jul. 2008. Disponível em: <<https://pos.direito.ufmg.br/rbep/index.php/rbep/article/view/69>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

BARBANTI, Valdir. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 54-58, 26 abr. 2012. Quadrimestral. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833>. Acesso em: 26 maio 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004. 223 p.

BEZERRA, Marcio Ferreira; CURVELLO, Pedro Henrique; ZOUAIN, Deborah Moraes. Turismo esportivo de experiência em museus e tours em estádios de futebol. **Caderno Virtual de Turismo**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 1-14, 21 fev. 2020. Editora de Livros IABS. <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1516>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/1154/115461709006/html/index.html>. Acesso em: 27 fev. 2021.

BISPO, L.M.C. Em busca do turismo com as cores do lugar: a Educação Patrimonial como instrumento de apropriação para o Turismo de Base Local.. **Revista Turismo & Desenvolvimento** (Online), v. 2, p. 1, 2014. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/rtd/article/view/7812>>. Acesso em: 24 mar 2020.

BOLÁN, Eduardo Nivón. **Parte simbólica e movimento para salvaguardar o patrimônio cultural**. 2014. Disponível em: <<http://politicasculturales.com.mx/2015/patrimonio,-simbolizacion.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, de 1934*. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, de 1937*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil, de 1946*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto-Lei N. 25 de 30 de Novembro de 1937. Artigo 1º. Disponível em: <<http://www.antt.gov.br>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

BRASIL. Decreto nº 5520, de 24 de agosto de 2005. . Brasília, DF, 24 ago. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5520.htm. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Iphan. Ministério da Cultura (comp.). **Educação Patrimonial: Inventários Participativos**: Manual de Aplicação. Brasília: Il Color, 2016. 134 p. Disponível em < http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL. IPHAN. . **O Iphan**. 2014. Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Luiz Antônio Bolcato Custódio. Ministério da Cultura (ed.). **GUIA BÁSICO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**. Brasília: Iphan, 1999. Disponível em: < https://docplayer.com.br/6599978-Guia-basico-da-educacao-patrimonial-maria-de-lourdes-parreiras-horta-evelina-grunberg-adriane-queiroz-monteiro-museu-imperial-deprom-iphan-minc.html#show_full_text>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BRASIL. SENADO FEDERAL. **Constituição Federal**. Brasília: Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 498 p. Disponível em < https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL. SÔNIA RAMPIM FLORENCIO. **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL Histórico, conceitos e processos**. Brasília: Iphan, 2012. 63 p. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=30&busca=>>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BREGOLIN, Michel. Projeto Descobrimdo Carlos Barbosa – Desenvolvimento Turístico Participativo. In: **Anais do III Congresso Internacional sobre Turismo Rural: O Rural como Nova Opção para o Turismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

CAMARGO, Haroldo L.. **Patrimônio e Turismo, uma longa relação: história, discurso e práticas**. Disponível em < <https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/artigosdc19.html?cod=33>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

CARNEIRO, Gabriel. **Futebol Raiz**. 2018. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/reportagens-especiais/futebol-raiz/#leia-mais>. Acesso em: 04 fev. 2021.

CARVALHO, Moysés A. ; DANTAS, Fernando Antonio de Carvalho . DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL AO IMATERIAL: A INCLUSÃO NA PROTEÇÃO JURÍDICA AOS MODOS DE CRIAR, FAZER E VIVER EXPRESSADOS NA MUSICALIDADE. In: XVI Congresso Nacional - Belo Horizonte, 2008, Belo Horizonte. Anais do XVI Congresso Nacional - Belo Horizonte. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

CASCAIS, Maria das Graças Alves; TERÁN, Augusto Fachín. **EDUCAÇÃO FORMAL, INFORMAL E NÃO FORMAL EM CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES DOS DIVERSOS ESPAÇOS EDUCATIVOS**. In: XX ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL NORTE NORDESTE - XX EPENN, 20., 2011, Manaus. Trabalho Oral. Manaus: Ufam, 2011. p. 1 - 9. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/25251102-Educacao-formal-informal-e-nao-formal-em-ciencias-contribuicoes-dos-diversos-espacos-educativos-resumo.html>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, 2011, v. 7, n. 7, p. 251-266.

CLUBES, Ranking de. **Campeonato Gaúcho**: 1919/2020. 1919/2020. 2021. Disponível em: <http://rankingdeclubes.com.br/campeoes-do-futebol-gaucha.htm>. Acesso em: 31 mar. 2021.

CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. **Unirevista**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 32-46, jan. 2006.

CÔRTEZ, Gustavo. **Almanaque do Juventude**: período de glórias. Caxias do Sul: Maneco, 2011. 266 p.

CÔRTEZ, Gustavo. **A história da força Grená**. Caxias do Sul: Maneco, 2012. 328p.

CÔRTEZ, Gustavo; PELLIZARO, Tiago. **Uma partida histórica**: a trajetória do rei pelé em caxias do sul. Caxias do Sul: Maneco, 2017. 78 p.

CRUZ, Priscila Postali. **SIAMO TUTTI BUONI GIENTE: Do Grêmio Esportivo Flamengo à Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul**. 2010. 98 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

DILASCIO, Flávio. **Carlos Barbosa penta, Jaraguá tetra... confira todos os campeões da Liga Nacional de Futsal**. 2020. Disponível em: <<https://ligafutsal.com.br/noticias/carlos-barbosa-penta-jaragua-tetra-confira-todos-os-campeoes-da-liga-nacional-de-futsal/>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

ESPORTES, Campeões dos. **Campeões da Taça Brasil de Futsal**. 2019. Desenvolvida por Campeões dos Esportes. Disponível em: <https://www.campeoesdosesportes.com.br/campeoes-da-taca-brasil-de-futsal/>. Acesso em: 16 fev. 2021.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação**. Revista Mosaico, 2015, v. 8, p. 173-182.

FIGUEIREDO, Antônio Marcus Lima. **A Função Turística do patrimônio: questionamentos sobre a idéia de sustentabilidade do turismo cultural.** Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p.43-49, out. 2005. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/103>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

FOLHA DE CAXIAS: **Enxuta: campeã invicta do Brasil.** Caxias do Sul, 13 maio 1989.

FOLHA DE CAXIAS: **Vasco apresenta seu ginásio, com orgulho.** Caxias do Sul, 07 jan. 1989.

FRANCO, Giullya. **História do Futebol.** (2020). Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm>. Acesso em: 03 fev. 2021.

FRANÇA. UNESCO. . **CONVENÇÃO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL CULTURAL.** 2003. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540_por>. Acesso em: 28 mar. 2020.

FREITAS, Claudia Luciana Gonçalves da Silva. **ENSINO, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: UMA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE HISTÓRICA SOCIOEDUCATIVA.** 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Educação, Facultad de Ciencias Políticas, Jurídicas y de La Comunicación, Universidad Autónoma de Asunción, Asunción, 2018. Disponível em: <http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/701/592>. Acesso em: 31 mar. 2021.

FREITAS, Guilherme Silva Pires de; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **O processo de transformação do futebol como elemento da identidade nacional brasileira.** Fúlia/Ufmg, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 115-134, 23 jun. 2020. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.17851/2526-4494.4.3.115-134>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/22206/17855>. Acesso em: 28 fev. 2021.

FUTEBOL, História do. **Associação Atlética Trichês.** 2012. Disponível em: <https://historiadofutebol.com/blog/?p=43664>. Acesso em: 30 mar. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 57 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBOESPORTE.COM. **Caxias vence três de quatro jogos, mas perde título do Gauchão para o Grêmio: "Incomoda".** 2020. Disponível em:

<https://globoesporte.globo.com/rs/futebol/campeonato-gaucha/noticia/caxias-vence-tres-de-quatro-duelos-mas-perde-titulo-do-gaucha-para-o-gremio-incomoda.ghml>. Acesso em: 21 fev. 2021.

GLOBOESPORTE.COM. **Empate entre Brasil-Far e Pelotas dá título da Divisão de Acesso ao Caxias**. 2016. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/noticia/2016/07/empate-entre-brasil-far-e-pelotas-da-titulo-da-divisao-de-acesso-ao-caxias.html>. Acesso em: 21 fev. 2021.

GLOBOESPORTE.COM/RS. **Juventude pode chegar à 6ª final no Gauchão; relembre decisões históricas**. 2016. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/campeonato-gaucha/noticia/2016/04/juventude-pode-chegar-6-final-no-gaucha-relembre-decisoes-historicas.html>. Acesso em: 21 fev. 2021.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos**. Investigar em Educação, Campinas, v. 1, p.35-50, 2014. Disponível em <<http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/4>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GONÇALVES, Victor da Silva. **TURISMO E EDUCAÇÃO: uma análise das visitas guiadas no estádio do Maracanã**. 2015. 61 f. TCC (Doutorado) - Curso de Turismo, Departamento de Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

GOMES, Mariana Selister; SANTOS, Carlos Moisés; VASCONCELOS, Cyndiane; ARAGÃO, Hevida; BRITTO, Sabrina; ANDRADE, Talita. **Cultural Tourism, Heritage Education and Citizenship: An Experiment among University, School and Museum in Sergipe**. Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade, [s.l.], v. 7, n. 3, p.459-470, 12 out. 2015. Universidade Caxias do Sul. <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v7iss3p459>. Disponível em <<http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/3425>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GUERIN, Heloísa; FIGUEIREDO, Tatiana Freire de. **TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS NA CIDADE DE LONDRINA-PR**. Turismo e Desenvolvimento, Campinas, v. 11, n. 2, p. 1-23, 2012. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_3_0.pdf. Acesso em: 26 jan. 2021.

GUTERMAN, Marcos. **O Futebol Explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país**. São Paulo: Contexto, 2009. 270 p.

JORNAL PIONEIRO: **A história começou em 1953**. Caxias do Sul, 02 jul. 1996.

JORNAL PIONEIRO: **A máquina de fazer gols**. Caxias do Sul, 13 maio 1989.

JORNAL PIONEIRO: **A responsabilidade do caxiense**. Caxias do Sul, 28 ago. 1976.

JORNAL PIONEIRO: **Associação X Gremio: a cores**. Caxias do Sul, 19 fev. 1972.

JORNAL PIONEIRO: **Ao Vasco, com carinho.** Caxias do Sul, 16 mar. 1989.

JORNAL PIONEIRO: **Centenário: estádio para 35 mil pessoas.** Caxias do Sul, 28 ago. 1976.

JORNAL PIONEIRO: **Enxuta conquista o tri do Brasil.** Caxias do Sul, 01 abr.1996.

JORNAL PIONEIRO: **Enxuta/Dal Ponte garante o tri em final tensa.** Caxias do Sul, 01 abr. 1996.

JORNAL PIONEIRO: **Estádio Centenário de ponta aponta.** Caxias do Sul, 28 ago. 1976.

JORNAL PIONEIRO: **Festa heróica na Capital.** Caxias do Sul, 22 jun. 2000.

JORNAL PIONEIRO: **Francisco Stédile presidente do ano.** Caxias do Sul, 28 ago. 1976.

JORNAL PIONEIRO: **Campeão invicto.** Caxias do Sul, 08 jun. 1998.

JORNAL PIONEIRO: **Caxias tem o melhor futebol Gaúcho.** Caxias do Sul, 22 jun. 2000.

JORNAL PIONEIRO: **Coluna Dentro das 4 Linhas.** Caxias do Sul, 22 mar. 1975.

JORNAL PIONEIRO: **Coluna Pelotaço.** Caxias do Sul, 16 mar. 1989.

JORNAL PIONEIRO: **Inaugurado Ginásio Pedro Carneiro Pereira.** Caxias do Sul, 08 fev. 1975.

JORNAL PIONEIRO: **Ju conquista o Brasil.** Caxias do Sul, 25 jun. 1999.

JORNAL PIONEIRO: **Ju vira assunto obrigatório.** Caxias do Sul, 09 jun. 1998.

JORNAL PIONEIRO: **O Brasil é verde.** Caxias do Sul, 28 jun. 1999.

JORNAL PIONEIRO: **O domingo foi do Juventude, na cidade em festa.** Caxias do Sul, 26 mar. 1975.

JORNAL PIONEIRO: **SER-Caxias rumo ao nacional.** Caxias do Sul, 28 ago. 1976.

JORNAL PIONEIRO: **Triches recebe o Íter na inauguração do "Enxutão".** Caxias do Sul, 25 abr. 1986.

JORNAL PIONEIRO: **O século termina Grená.** Caxias do Sul, 22 jun. 2000.

JORNAL PIONEIRO: **Realidade da fusão Caxias e Flamengo.** Caxias do Sul, 27 set. 1975.

JUVENTUDE.COM.BR. **JUVENTUDE ENCERRA GAUCHÃO COMO VICE-CAMPEÃO**. 2016. Disponível em: <http://www.juventude.com.br/noticias/id/4719/juventude-encerra-gauch%C3%83o-como-vicecampe%C3%83o>. Acesso em: 21 fev. 2021.

KNAUSS, Paulo. O desafio de representar o futuro: a estátua equestre de d. Pedro II e os sentidos da escultura monumental no Brasil. **Anais do Museu Histórico Nacional**, 2005, Rio de Janeiro, v. 37, p. 235-252.

LIMA, Gentil Soares de; NIERO, Roberto Ferreira. **A VISÃO SOCIOLÓGICA DE PIERRE BOURDIEU SOBRE O ESPORTE**. Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da Unipar, Umuarama, v. 19, p. 125-133, abr./jun. 2011. Trimestral. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/3964>. Acesso em: 31 maio 2020.

LOPES, Ricardo Cortez. Popularidade do futebol no Brasil: uma análise sociológica. 2018. **Revista Ciências da Sociedade**, Santarém, v. 2, n. 3, p. 126-144, 2018. Semestral.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MELO, José Jailson Medeiros de. **COPA DO MUNDO FIFA 2014: IMPLICAÇÕES PARA O DESTINO TURÍSTICO NATAL/RN-BRASIL NATAL/RN 2016**. 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MENDES, Gilberto. Triches recebe o Inter na inauguração do "Enxutão". **Pioneiro**. Caxias do Sul, p. 22-22. 25 abr. 1986.

MICHIELIN, Francisco. **Assim na terra como no céu**. Porto Alegre: Sagra-Dc Luzzatto, 1994. 416 p. MICHIELIN, Francisco. **Juventude - Glória e sangue de campeão: gauchão - 1998**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2018. 148 p.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MINAYO-GOMÉZ, Carlos. **Difíceis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde**. In: GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. M. G.; GOMES, M. H. A. (Orgs.). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p.117-142.

MUSEU DO FUTEBOL. **Museu do Futebol**, 2021. Institucional. Disponível em: < <https://museudofutebol.org.br/missao-visao-valores/>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. ORIGEM DO FUTEBOL NA INGLATERRA NO BRASIL. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 13, p. 170-174, 2012. Quadrimestral.

O MOMENTO: **E'cos do 36. aniversário do Esporte Clube Juventude**. Caxias do Sul, 09 jul. 1949.

O MOMENTO: **Curiosidades esportivas**. Caxias do Sul, 25 fev. 1950. PARQUE, Allianz. **Allianz Parque Experience**. 2021. Disponível em: https://allianzparqueexperience.com.br/?utm_source=allianzparque.com.br. Acesso em: 24 mar. 2021.

PAULISTA, Sport Club Corinthians. **Memorial do Corinthians: um mundo de emoções**. 2021. Disponível em: <https://www.corinthians.com.br/clube/memorial>. Acesso em: 24 mar. 2021.

PINHEIRO, Pedro Mascarenhas de Souza; ALBERTON, Anete. Turismo em Estádios Esportivos: estudo de caso do estádio olímpico monumental. *Podium Sport, Leisure And Tourism Review*, [S.L.], v. 01, n. 01, p. 04-27, 1 jun. 2012. University Nove de Julho. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5585/podium.v1i1.13>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **A ARTE DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA BUSCA DO CONHECIMENTO**. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 10, p.53-66, jul. 2012. Semestral. Disponível em: < file:///C:/Users/User/Downloads/1896-Texto%20do%20artigo-2549-1-10-20150409.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

PORTOALEGRENSE, Grêmio Foot-Ball. **Museu Hermínio Bittencourt**. 2021. Disponível em: <https://gremio.net/conteudo/index/46>. Acesso em: 24 mar. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos. Turismo esportivo e seu papel no desenvolvimento econômico e social. **Revista do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Cnc**, [s. l.], v. 44, p. 37-42, dez. 2019.

RIO DE JANEIRO. Bárbara Primo. **Museu de Arqueologia de Itaipu. Inventário Participativo Pessoas e Memórias**. Rio de Janeiro: Data Coop, 2018. 168 p. Disponível em <<https://www.museus.gov.br/40758/>>. Acesso em: 16 mar. 2020.

RS, Times do. **Vasco da Gama de Caxias do Sul/RS**. 2014. Disponível em <https://timesdors.blogspot.com/2014/11/vasco-da-gama-de-caxias-do-sulrs.html>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SANTOS, Prefeitura. Museu Pelé. Disponível em: <https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/node/77>. Acesso em: 08 jul. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. 304 p.

SILVA, Reginaldo Rossetto da. **A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO CAMINHO PARA O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA DE BOA VISTA DO SUL**. 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em História, Pós-graduação em História, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em <<https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/4852/Dissertacao%20Reginaldo%20Rossetto%20da%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

SILVA, Saulo Rondinelli Xavier da; BOMFIM, Natarael Reis. **O cartão-postal como forma de representação da memória cultural de Ilhéus: uma contribuição para o turismo cultural**. Revista Urutágua, Maringá, v. 18, p.198-221, ago. 2009. Quadrimestral.

SILVA, Kelen Katia Prates. A Copa do Mundo de 1938: futebol, política e identidade nacional brasileira. **Podium Sport, Leisure And Tourism Review**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 111-127, 1 set. 2016. University Nove de Julho. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5585/podium.v5i3.159>> Acesso em:

SOMEKH, Nadia. **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PROJETOS URBANOS E URBANIDADE**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Patrimonio_Historico_Projetos_Urbanos_Urbanidade_IPHAN_1.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2020.

SOUZA, Carolina Favero e. **TURISMO RESPONSÁVEL: UMA ANÁLISE DA RESPONSABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA**. 2014. 218 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Turismo, Centro de Excelência em Turismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/10035434-Universidade-de-brasilia-unb-centro-de-excelencia-em-turismo-cet-programa-de-pos-graduacao-em-turismo-mestrado-profissional-em-turismo.html>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

SOUZA, Joana Batista de. **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: passados possíveis de se preservar em Caxias-MA**. 2016. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em História, Ensino e Narrativas, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2016. Disponível em: <http://www.ppghist.uema.br/wp-content/uploads/2016/12/DISSERTA%C3%87%C3%83O-JOANA-.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

SUSIN, José Domingos. **Nome próprio: Pastelão**. Caxias do Sul: Educs, 2007. 163 p.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006.

THOMAS, Jerry R. e NELSON, Jack K. **Research methods in physical activity**. 3.ed. Champaign: Human Kinetics, 1996.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.

TUBINO, Manoel. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2010. 164 p. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/123456789/130>. Acesso em: 26 maio 2020.

UNESCO. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris, 17 de outubro de 2003, art. 2º. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540_por. Acesso em: 28 mar. 2020.

UOL. **Sem Fred, Diego brilha e Cruzeiro bate Juventude**. 2015. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas/2005/08/17/ult59u95601.jhtm#:~:text=Sem%20o%20artilheiro%20Fred%2C%20que,a%201%20sobre%20o%20Juventude.> Acesso em: 21 fev. 2021.

UVA, Festa Nacional da. **Fatos Marcantes**. 2021. Disponível em: <http://www.festadauva.com.br/fatosmarcantes>. Acesso em: 31 mar. 2021.

UVINHA, Ricardo Ricci et al. **Sport tourism: a comparative analysis of residents from Brazil and Hong Kong**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 180-206, 20 mar. 2018. ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v12i1.1374>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252018000100180&script=sci_arttext. Acesso em: 26 jan. 2021.

VARGAS, Mônica Santana de. **Turismo Cultural e Educação Patrimonial: uma análise das políticas públicas em São Miguel das Missões/RS**. 2017. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Turismo e Hotelaria, Ppgth, Univali, Balneário Camboriú, 2017.

VEAL, A. J.. **Metodologia de Pesquisa em Lazer e Turismo**. São Paulo: Aleph Ltda, 2011. 542 p.

VICARI, Paulo Renato. **A transição do futebol de salão para o futsal: um percurso histórico no Rio Grande do Sul**. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/128024/000975828.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 fev. 2021.

VOGT, Olgário Paulo. **Patrimônio cultural: um conceito em construção**. *Métis: história & cultura*, Caxias do Sul, v. 7, n. 13, p. 13 – 31, jan / jun. 2008.

WEISZFLOG, Walter (comp.). **Michaelis: dicionário brasileiro da língua portuguesa**. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos Ltda, 2020. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/creditos/>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

APÊNDICE A

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(TALE)**

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: **“A MEMÓRIA DO FUTEBOL EM CAXIAS DO SUL COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E RECURSO TURÍSTICO.”**, sob responsabilidade do pesquisador **Felipe João Gremelmaier**, sob orientação do **Prof. Dr. Michel Bregolin**. Ao aceitar participar você informa estar ciente da finalidade da pesquisa, a qual visa identificar e (re) conhecer o legado que a prática do futebol deixou ao município nos campos cultural e turístico. Você manifesta ainda compreender que seu convite ocorreu em função do seu envolvimento ou do envolvimento da sua entidade com este esporte e que suas respostas serão consideradas para a reconstrução da memória do esporte no município, assim como para a análise das potencialidades turísticas associadas a esse patrimônio local. Em face disso, solicitamos o máximo de exatidão e veracidade nas respostas, assim como a indicação precisa de dados ou fatos mencionados por Vossa Senhoria que não podem ser divulgados ao público geral ou que requerem a solicitação de autorização por outra parte (a qual deverá ser informada conjuntamente).

Em face das recomendações de distanciamento social decorrentes da pandemia da COVID-19, a coleta de dados será realizada mediante questionário eletrônico anexo. Caso precise esclarecimento adicional ou se acontecer algum imprevisto que impeça sua participação, solicitamos contato pelo telefone **(54) 999675665** ou e-mail **fjgremelmaier@ucs.br**. Desde já você manifesta que os dados sem ressalvas fornecidos por Vossa Senhoria por meio questionário poderão ser publicados em **Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade**.

Observações/Restrições

[illegible]

() aceito participar da pesquisa

() não aceito participar da

pesquisaAssinatura do Entrevistado

Assinatura do Pesquisador

Com o objetivo de analisar o envolvimento/memória da comunidade com fatos, locais e pessoas que fizeram a história do Futebol em Caxias do Sul, solicito sua colaboração para participar dessa entrevista, solicito total veracidade em suas respostas.

Dados de Identificação

Nome: _____

Ano de Nascimento: _____

Whats App: () _____

E-mail: _____

Entidade: _____

Setor: _____

QUESTÕES GERAIS:

- 1) Você conhece algum roteiro turístico do município? Caso conheça, informe quais.
- 2) Você considera Caxias do Sul um município turístico? Por quê?
- 3) Você percebe potencial para a criação de novos roteiros em Caxias do Sul a partir do tema Futebol?
- 4) Na sua opinião, quais seriam as principais marcas históricas do Futebol (Campo/Salão) em Caxias do Sul?
- 5) Você consegue descrever esse (s) fato (s) / acontecimento (s) em detalhes? Conte um pouco mais.
- 6) Que locais/espços/ruas/prédios/pessoas/entidades estão vinculadas com esta situação?
- 7) Você entende que Caxias do Sul poderia criar um roteiro turístico com base nesses fatos que você está relatando?
- 8) De que forma a comunidade poderia participar disso? (Responder apenas se você respondeu sim na pergunta 7).
- 9) Gostaria de relatar algo mais sobre o assunto da pesquisa?
- 10) Como você percebe a possibilidade de criação de um roteiro turístico baseado no legado do futebol e que contemple a história da dupla CAJU e da dupla Enxuta/Vasco?

ANEXO I - JORNAL O MOMENTO - ESPORTE CLUBE IDEAL 1949

Caxias do Sul 9/7/1949

«O MOMENTO»

N. 847

Basta ser um bom rapaz para ter credito na CASA MARTINATO

Inaugurada, ontem, solenemente, a Escola Municipal

"Abramo Eberle"

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, ontem, com grande solenidade, na zona Santini, distrito de Ana Rech, a inauguração da Escola Municipal «Abramo Eberle».

Às 10 horas, com a presença dos Srs. Luciano Corsetti, Prefeito Municipal, Guilherme do Valle Toeniges, Secretário do município; Ruben Bento Alves, Presidente do Poder Legislativo, Dr. Moacyr R. de Oliveira, Juiz Municipal; Vereador Humberto Bassanesi; Padre José Miotto, vigário de Ana Rech e outros convidados especiais bem como moradores daquela localidade, compareceu o Sr. Júlio Eberle e família, além de vários sócios e diretores da Metalúrgica Abramo Eberle S/A. Cantado o Hino Nacional pelos alunos e presentes, a professora da Escola, senhorita Frida Hauser, em rápidas palavras, saudou as autoridades e convidados. Em seguida, a diretora da Instrução Pública Municipal, senhorita Ester Troian, convidou o Sr. Prefeito Municipal a desatar a fita simbólica, dando por inaugurada aquela unidade de ensino. Foi nessa ocasião em nome do Governo Municipal, o senhor Guilherme do Valle Toeniges, secretário da Prefeitura, que dissertou sobre a personalidade de Abramo Eberle, conchitando os alunos a imitarem o trabalho do saudoso Industrialista que assinalados serviços prestou à Caxias do Sul, ao Rio Grande e à Pátria. Após esse

discurso, os presentes entraram na escola e o padre José Miotto deu a bênção ao novo estabelecimento de ensino, que faz parte de uma série iniciada pela atual Administração. Nesse Interim, o Sr. Júlio Eberle, titular da Metalúrgica, descerrou, na secretaria da Escola, a fotografia de seu pai - Abramo Eberle, patrono daquela unidade de ensino. O ato foi coroado por forte salva de palmas. Usou da palavra, então, em nome da família Eberle e da Metalúrgica, o sr. Humberto Bassanesi, vereador e sócio do importante e modelar estabelecimento fabril. Agradeceu sua Senhoria, o gesto oportuno do Sr. Luciano Corsetti, em ter dado o nome de Abramo Eberle, para aquela escola. Suas palavras mereceram fortes aplausos. Todos reunidos na sala de aula, discursou o Padre José Miotto, que fez brilhante saudação aos alunos e elevou o nome do patrono da Escola.

As crianças representaram vários números de arte, que foram muito ovacionadas. Ao meio dia, de baixo de sombra maravilhosa, foi servido um suculento churrasco que a todos agradou. A festa transcorreu em plena alegria e camaradagem.

Está de parabéns Caxias do Sul e de parabéns a Administração que tão acertadamente deu o nome do Grande Abramo Eberle a uma unidade de ensino.

Caxias do Sul, 4.7.1949.

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL, que isto passa!...

Mitigal
CASA COM AS COÇEIRAS

BAYER
só é BAYER é bom

DARWIN CORSETTI

O agridio Diretor do Impávido «O Momento». Que, há muito, aqui moiraja e luta, esperançoso. Tem demonstrado, a flux, seu genio esplendoroso. E as prendas culturais de um fúlgido talento.

Com elevação de estilo e espírito ardoroso, Tendo bem alto, sempre, a ideia e o pensamento, Jámais desceu ao mesto e baixo agastamento. Onde ferveilha, hostil, o enxurro abominoso.

E' um moço que se impõe em nossa sociedade, Sendo a alma de um partido e a sã mentalidade, Em marcha, sob o ideal que o torna essaz notável.

E eis porque, neste instante, em pávida poesia, Não obstante contrário a sua ideologia, Canto o seu nome ilustre e o engenho inestimável.

Cyro de Lavra Pinto.

ACRÓSTICO

Por Sarah Dorneles, dedicado à D. D. Sra. Ceci D'Arrigo.

Cantarei sempre e sempre a Felicidade,
Em minha alma cedendo-lhe guarida.
Cada nota há de ser uma saudade,
Imortalizando o destino e a própria vida.

Direi a Deus que te faça bem ditosa,
Ao lado de quem amas com lhaneza,
Raios de luz, Felicidade estuosa,
Reclamando-te em âncias de grandeza,
Impulsa de esplendor ante meus olhos,
Gravado na tua índole bondosa,
O fatal contru os males e os abrochos.

Caxias do Sul, Julho de 1949.

Banco do Brasil

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Depósitos sem Limite	2 0/10
• (Depósito mínimo de abertura Cr \$1.000,00)	
• Limitados (Limite de Cr \$100.000,00)	3 0/10
(Limite de Cr \$50.000,00)	4 0/10
(Depósito mínimo de Cr \$200,00 e retirada mínima de Cr \$50,00)	
• Populares (Limite de Cr \$10.000,00)	4,5 0/10
(Depósito mínimo de Cr 50,00 e retirada mínima de Cr 20,00)	
• De Aviso Prévio:	
(Depósito de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias) mediante aviso de 30 dias	3,5 0/10
• « a 60 «	4 0/10
• « a 90 «	4,5 0/10
• a Prazo Fixo e Letras a Premio:	
por 6 meses	4 0/10
por 12 «	5 0/10
• a Prazo Fixo COM RENDA MENSAL:	
por 6 meses	3,5 0/10
por 12 «	4,5 0/10

Letras a prêmio:

São proporcionais. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE, GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS, ETC.

ORDENS DE PAGAMENTO: Emite sobre todos os Estados à taxa de 118% nas praças em que mantem agências, acrescidas das despesas com os correspondentes, nas demais praças do País.

E'cos do 36. aniversário do Esporte Clube Juventude

JOÃO SPADARI ADAMI

O histórico sobre o 36. aniversário do E. C. Juventude, e publicado neste nosso semanário, n. 846, na parte que diz respeito ao E. Club. Ideal, não traduz fielmente o que o orador Dr. Renan Azevedo narrou no banquete comemorativo à essa efeméride; por isso, como autor desse histórico sobre o início do futebol em Caxias, e por mim ofertado um exemplar ao Juventude, cumpre-me o dever de fazer aqui, reificação necessária, para que, os futuros historiadores sobre história social esportiva de nossa terra, não encontrem uma incoerência sem norte...

O Esporte Clube Ideal, fundado em 1910, era uma entidade esportiva perfeitamente organizada, com sede própria, com sua diretoria eleita democraticamente, possuindo todo o material indispensável para o seu perfeito funcionamento, o qual, consistia de duas bombas, várias bolas, um fino estandarte, e o seu respectivo guarda-esporte, e mais o satisfatório saldo líquido em moeda corrente, de oitenta e mais mil reais (\$80.000), isso em 1914, produto das contribuições mensais dos seus componentes.

Ele não era um «grupo» de jovens como diz o autor da referida nota, destinada, parece, a tirar a primazia do E. C. Ideal, do cultivo do futebol, neste antigo Campo dos Bugres...

Sua fusão com o E. C. Juventude, teve lugar, depois de várias demarques para tal, união essa, que não á julgamos deshonrosa, devido a grande maioria dos componentes do Ideal, embora garizada ainda, ser solidária com o grupo de rapazes que fundaram o Juventude, desde que esse bloco formou uma desistência no Club Juvenil.

O Juventude deu a essa união, o nome: e, o Ideal, ajudou a encher-lhe a «ARCA» de trofeus de gloriosas vitórias...

Em fim, o Juventude e o Ideal, eram dois corpos e uma alma só, por isso esses rodelos se misturaram...

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Compre na O'tica Martinato

ATENDIDIA POR TECNICO ESPECIALIZADO

ANEXO II - JORNAL PIONEIRO - FUSÃO FLAMENGO - CAXIAS 1975

PÁGINA 36

CAXIAS DO SUL, 27 DE SETEMBRO DE 1975

PIONEIRO



A maquete que vemos é do majestoso estádio Centenário que se pretende erguer na antiga Baixada Rubra.



As obras já iniciadas e bastante adiantadas do novo estádio.



O Presidente do G.E. Flamengo, Sr. Irineu Pessini, que prestou importantes esclarecimentos à nossa reportagem sobre a fusão Caxias e Flamengo.

REALIDADE DA FUSÃO CAXIAS E FLAMENGO

Fotos e Texto de Osny Freitas de OLIVEIRA

Nunca nossa cidade tem vivido momentos de real expectativa, como o que estamos vivendo relacionado com o assunto que diz respeito à fusão de Caxias e G.E. Flamengo. Em todas as rodas de café, nos agrupamentos na Praça Ruy Barbosa ou até nos encontros esporádicos entre os caxienses a tônica é uma só - sai ou não a tão propagada fusão. E o problema de arrasta de muito tempo, pois este assunto já foi ventilado e merecedor de tratativas quando do licenciamento de Flamengo e Juventude e a criação da Associação Caxias de Futebol. A retirada daqueles duas equipes representava uma saída urgente porque o caos e o individualismo era tal que somente o afastamento seria a solução acertada. Mas para tal pensou-se muito e surgiu no seio tanto de Juventude como do Flamengo a criação de um novo Clube. Esta nova agremiação surgiria da fusão da dupla Fla-Jú e então a nossa cidade passaria a contar uma única equipe, forte e poderosa que viesse representar a altura à cidade. Entretanto, de início tudo parecia correr em berço esplêndido, mas por problemas meramente políticos e pessoais o E.C. Juventude rompeu o protocolo firmado e dissociou-se de tudo e lançando-se na construção do seu estádio, deixando de apoiar a nova agremiação. Mesmo assim, o barco foi tocado para frente, mercê do denodo de alguns esportistas e com o apoio das empresas de Caxias, que conseguiram formar um quadro de futebol que até aqui tem representado de maneira incontestável o futebol caxiense, colocando-se entre os três primeiros do futebol gaúcho, conquistando com méritos o título do melhor time do interior do Estado.

Acontece que até aqui, o Caxias só representou apenas com uma equipe de futebol. E nada mais. Chegou então a hora de se pensar em dar a esta equipe uma estrutura completa de organização esportiva. Que venha oferecer aos seus simpatizantes não somente futebol, mas outros atrativos, como os do bem estar social e de entretenimento de sua massa torcedora.

E justamente nisto, pensando em dotar a cidade com uma equipe de primeira grandeza e que redima condições de ombrear-se com a dupla gre-

nal, inclusive com vistas a participação no Campeonato Nacional é que o grupo de empresários, depois de várias reuniões, resolveu sugerir em termos concretos a fusão com G. E. Flamengo. Então a ideia geral dos empresários ao fazer a proposição ao Flamengo está embasada no seguinte: dar à Caxias do Sul futebol de primeira categoria e conclusão do Estádio Centenário, e oferecer aos associados um conjunto de recreação com melhoramentos e ampliação da sede campestre. Enfim, tornar mais ampla as condições de aproveitamento dos seus

torcedores.

Com a finalidade de esclarecer melhor a situação e como estão as demarques em torno da fusão, procuramos ouvir do atual Presidente do Flamengo, Sr. Irineu Pessini, bem como auscultar a opinião pública caxiense sobre o problema.

No contato que mantivemos com o Sr. Irineu Pessini ficamos sabendo segundo suas próprias palavras:

— O caso da fusão trata-se de um assunto bem delicado. Naturalmente trocar o nome de Flamengo, que existe há 40 anos, só pode causar impacto aos desportistas. Entretanto devemos convir com a realidade e entender em termos de sobrevivência do G.E. Flamengo. Não somente para a volta ao futebol como em especial à continuidade do engrandecimento do seu patrimônio. Um time que tem uma renda mensal de 2.500 cruzeiros, não pode de maneira alguma aspirar nada. Então vejo com bons olhos e até como medida salvadora a proposta dos empresários, pois o Flamengo na verdade nada tem a perder. Seus torcedores verão novamente as cores do tricolor em campo e finalmente o estádio Centenário será concluído.

Fala-se muito na cidade em fusão ou incorporação de parte de Caxias e Flamengo, e justamente sobre isto que continua o nosso diálogo com o Presidente do Flamengo:

— Não se trata especifica-

mente de fusão ou incorporação (e isto será assunto para nossos advogados), mas apenas a troca de nome de Flamengo por Caxias. Pois entendemos os industriais que com seu apoio financeiro possam dar a um só clube toda potencialidade para que venha proteger o nome da cidade. Mas para isto não querem um clube sem base, como foi tentado anteriormente com a dupla Fla-Jú. Então propuseram à Diretoria do G.E. Flamengo esta intenção, ressaltando, é certo, alguns pontos fundamentais como:

— Pode ser mantido os estatutos do G.E. Flamengo;
— Pode ser mantida a atual Direção do G.E. Flamengo;
— Pode ser mantidas as cores do Flamengo.

E lógico que não será um acordo unilateral, pois deverá beneficiar a ambas as partes e o Sr. Pessini nos diz que as pretensões dos empresários caxienses para o Flamengo são as seguintes:

— Que a entidade troque seu nome numa composição que apareça o nome CAXIAS;
— Que sejam conclamados e sacramentados em documento já de posse do Presidente do G. E. Flamengo, as assinaturas de 30 empresários satélites, que através deste documento se comprometem com o seguinte:

1 - Manter o Departamento de Futebol e melhorar ainda mais a equipe, dando-lhe todas as condições de fazer frente à dupla grenal;

2 - Apresentarão um plano para a conclusão a curto prazo do Estádio Centenário, bem como outros melhoramentos, a serem feitos na parte de trás do estádio, terreno pertencente ao Flamengo, campo suplementar e conjunto para a prática de outros esportes.

Sobre este aspecto o Sr. Irineu Pessini tranquiliza a torcida do Flamengo quando diz que:

— A troca do nome dar-se-á somente em benefício do próprio associado, que voltará a ver em campo as cores do Flamengo (bordô) e com isto se sentirá grandemente motivado, e que a inclusão das empresas, mais de 30, representará mais 30 novos associados que querem a continuidade do futebol, pois o clube por suas próprias forças não tem condições de retornar por falta de recursos.

PATRIMÔNIO

Com relação ao patrimônio o Presidente do Flamengo enfatizou, que caso saia a fusão ou troca de nome, que o mesmo será enriquecido, pois já existe um plano de conclusão e melhorias do estádio, de posse das empresas.

QUADRO SOCIAL

Como todos sabem o atual quadro social do Flamengo é irrisório - 600 sócios patrimo-

nais, não contribuintes e apenas 250 sócios que contribuem para o clube com um valor insignificante de mais ou menos 2.500 cruzeiros. Devemos levar em consideração que com a incorporação do Caxias Sauna Clube o corpo social deve chegar perto de 1.500, mas que não contribuem.

Serão preservados na íntegra todos os direitos dos sócios do Flamengo que formarão com os do Caxias um corpo social único, estudados pela nova denominação do Clube.

ASPECTO JURÍDICO

Se aprovado em assembleia a troca de nome, a Direção do Flamengo se aconselhará junto aos advogados do clube no sentido de que sejam resguardados na íntegra todos os direitos de seus sócios, bem como será proposta uma nova eleição do Conselho e da sua Diretoria, bem como a alteração dos estatutos no qual serão inseridas cláusulas que se acharem necessárias para salvaguardar os interesses de seu corpo social.

MOMENTO DE EXPECTATIVA

Concluindo a nossa conversa com o Presidente do G.E. Flamengo, ouvimos daquele mandatário uma mensagem de otimismo.

— Olha, conhecedor da intenção deste grupo de empresários, liderados pelo Dr. Jayr De Zorzi, que pensam unicamente no engrandecimento do futebol caxiense, para nós flamenguistas a ideia é boa, viável e até certo ponto salvadora, pois para o próximo ano poderemos ter a nossa gloriosa bandeira tricolor tremulando na entrada do estádio.

Para que isto se concretize o Presidente Pessini nos adiantou que reunirá dia 30, terceira próxima, a Diretoria do Clube, para apreciar a proposta do Caxias, e convocar de imediato a Assembleia Geral dos Associados do G. E. Flamengo para apresentar em plenário nos mínimos detalhes as pretensões dos empresários caxienses para que se efetive a fusão e que se parta então para uma nova etapa dentro do esporte caxiense.

Entendemos que é chegado o momento de Caxias do Sul pensar em termos de futuro no terreno futebolístico e a oportunidade que se apresenta é das melhores possíveis, caso contrário seremos forçados a admitir que paulatinamente o futebol em Caxias desapareça e quem perderá com isto será a população da cidade que gosta de bons espetáculos de futebol.

A palavra está com os flamenguistas. Somente a eles cabe decidir a sorte e a sobrevivência do futebol caxiense.



As assinaturas como termo de compromisso dos empresários caxienses para dotar a cidade de uma poderosa equipe de futebol com o nome de CAXIAS.

Basta entender um pouco de eletricidade para saber que a ELETRO MECÂNICA CEMIN LTDA. está proporcionando um festival de ofertas e qualidade.

Motores monofásicos ARNO e WEG e trifásicos ARNO, WEG e EBERLE.

A entrega é na hora e o pagamento pode ser com demora.



ELETRO MECÂNICA CEMIN LTDA.
Rua: Sinimbu, 1370 e 1380 Cx. P. 614
Telefones: 21.1168 e 21.3447 Caxias do Sul

quem procura encontra,
esta é a melhor fase para comprar motores na eletro mecânica cemin ltda.

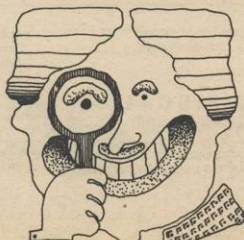


FOTO: J. OLIVEIRA

ANEXO III - JORNAL PIONEIRO - SER CAXIAS NO NACIONAL 1976

SER-CAXIAS RUMO AO NACIONAL



PIONEIRO

Suplemento Especial de Esportes

IMPORTÂNCIA DA SER-CAXIAS NO NACIONAL

O Império depositou uma grande fé naqueles grupos que, partindo de Feliz, a pé, subiam a encosta muitas vezes a cantar. Vinham de longe, e quanto mais se aproximavam das serranias, mais excitados ficavam. Era verdade que muitas crianças foram sepultadas no mar; que a enfermidade e a morte os assaltavam e muitas lágrimas ficaram marcando a estrada. Verdade, porém, também era que o azulado do horizonte, recortado de gigantescos pinheiros, era a Terra da Esperança. Plantaram vinhedos alongaram-se os trigais pelas encostas; romperam os caminhos e em cada cerro uma Igreja alvejou cheia de esperanças. Depois, o tempo passou e eles curvaram-se ainda mais sobre a terra, "feita de esmeralda" e então, brotaram as cidades, nasceram as vilas, formaram-se comunidades.

Da semente plantada, no dia 20 de maio de 1875, pelos Cripps, Badaelli e Gaviraghi, nasceu Caxias do Sul, hoje, a segunda cidade industrial do Rio Grande do Sul, cidade que prossegue expandindo-se, erguendo indústrias ao lado de indústrias ampliando as bases de sua cultura e exportando seus produtos, numa contribuição constante ao desenvolvimento do Brasil.

São milhares as indústrias; quarenta mil os operários de fábrica; mais de trinta mil pessoas ligadas à lavoura, cerca de vinte e sete por cento de estudantes sobre sua população e o número dos analfabetos, se cresce pela migração interna, vai diminuindo pela ação benemerita do MOBRAL. Cidade aberta, brasileira, onde se fala o dialeto vineto, todas as raças convivem e confraternizam.

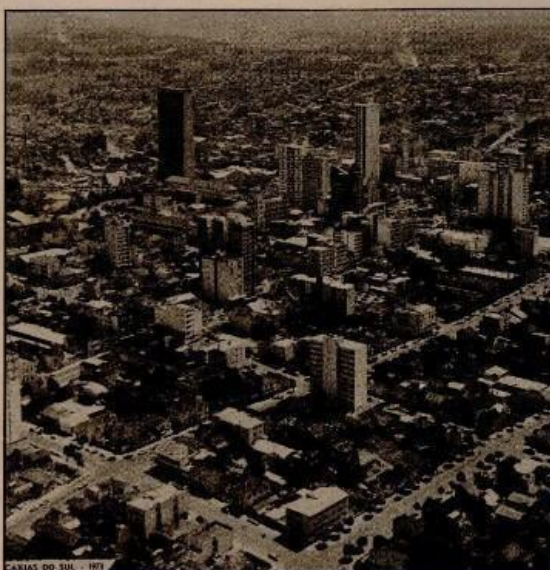
Um dia, ela congregou-se para formar uma entidade esportiva e recreativa que lhe tomasse o nome e o arvorasse como bandeira. Nasceu a Sociedade Esportiva e Recreativa CAXIAS, que sintetizaria toda uma filosofia de vida, com a SER-Caxias. No campo esportivo, ao lado do co-

irmão Juventude, ela se propõe, reeditar nos esportes, aquilo que foi alcançado nos campos.

O seu estádio, que tomou o nome de Centenário, cresce a olhos vistos, impulsionado por uma firme fé. Aumenta constantemente, pois, há muito que seus dirigentes se convenceram que, ao lado das atividades esportivas, estão empenhados em promover Caxias, propagar Caxias e dar Caxias ao seu povo, aos seus associados e aos trabalhadores.

A SER-Caxias tem o dinamismo dos velhos pioneiros que deixaram sua marca, exaltada pelo bronze e pelo mármore do Monumento Nacional ao Imigrante.

Terra da Uva, onde nasceram as Festas da Uva, Terra do Vinho, que por primeiro o defendeu e promoveu daqui saindo as primeiras exportações; terra da metalurgia, onde surgiram empresas de porte nacional; terra de uma indústria diversificada, Caxias do Sul reedita no esporte o que fez na indústria. SER-Caxias é um sistema de vida e uma resposta.



CAXIAS DO SUL - 1973

ANEXO IV - JORNAL PIONEIRO - JUVENTUDE CAMPEÃO GAÚCHO 1998

SEGUNDA-FEIRA
8 DE JUNHO DE 1998

PIONEIRO
50 Anos

PIONEIRO
DIÁRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

CAXIAS DO SUL
ANO 50
Nº 7.020

R\$ 0,80
EDIÇÃO COM
48 PÁGINAS

tomazoni
Kodak EXPRESS



PORTHUS JUNIOR PIONEIRO

CAMPEÃO INVICTO

*Ao empatar ontem com o Internacional no Beira-Rio lotado, o Juventude trouxe para Caxias do Sul o título de campeão gaúcho de 1998, realizando um sonho de 58 anos dos times do Interior do Estado. Para aumentar a festa alviverde, o Juventude tem ainda o mérito de ser campeão invicto, proeza obtida pela última vez em 1974 pelo time colorado. Os jogadores foram recepcionados por uma multidão às 21h, na RS-122, e a festa da papada, como é chamada a fanática torcida, atravessou a noite nas ruas e no Estádio Alfredo Jaconi. **Caderno de Esportes e pôster.***

LEIA AMANHÃ

- Doze páginas com a retrospectiva do Juventude no Gauchão
- A grande festa que invadiu a madrugada caxiense
- Paulo Sant'Anna, Falcão e Mauro Aurélio analisam a vitória
- Pôster com fotos individuais de todos os jogadores

ANEXO V - JORNAL PIONEIRO - JUVENTUDE CAMPEÃO GAÚCHO 1998

Jogos alteram
horário de serviços

Página 4



TERÇA-FEIRA

9 DE JUNHO DE 1998



Campanha quer tirar
crianças das ruas

Página 2

PIONEIRO
50
Anos

PIONEIRO
DIÁRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

CAXIAS DO SUL
ANO 50
Nº 7.021

R\$ 0,80
EDIÇÃO COM
80 PÁGINAS

Ju vira assunto obrigatório

Caxias do Sul – Melhor time do Estado no Campeonato Gaúcho de 1998, o invicto Juventude foi tema inevitável ontem na cidade. Na inauguração da fábrica do Volare, novo minibus da Marcopolo, no lançamento oficial do Guia da Serra, parceira do Pioneiro com a L&PM Editores, e na abertura do novo auditório da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços, o governador Antônio Britto saudou por diversas vezes a façanha alviverde. Nas ruas, os caxienses esbanjaram orgulho e alegria. Páginas 8, 10, 25, 30 e Caderno Especial

Tudo sobre a campanha vitoriosa do Juventude no Gauchão 98

Caderno Especial e página 30

Hoje tem
1.641 ofertas
CLASSIFICADOS



Economia e futebol: Britto ganhou bandeira do time em reunião com empresários e políticos, onde criticou os altos preços da indústria do turismo



INDÚSTRIA

Marcopolo inaugura fábrica do Volare

Investimento: a Marcopolo inaugurou oficialmente ontem a fábrica do minibus Volare (foto), veículo rápido e seguro com capacidade para 24 passageiros. Até o final do ano devem ser produzidas 500 unidades, em um investimento de R\$ 8 milhões. A produção começou em maio, com 150 novos empregos. **Página 25**

ANEXO VI - JORNAL PIONEIRO - JUVENTUDE CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL 1999

TODOS OS DIAS TEM SETE DIAS

PIONEIRO
CAXIAS DO SUL, 28 DE JUNHO DE 1999

DOE SEU AGASALHO NUM DOS NOSSOS ÔNIBUS.

USE A CABELA.

Cinco mortes em curva da RS-452
Páginas 18 e 19

Alair Zucchi
Alexmar Zucchi
Adalberto Benatti
Alexandre Dani
Ruan José de Brito

É CAMPEÃO Leve a revista e ganhe o CD

PIONEIRO
DIÁRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

CAXIAS DO SUL, 28 de junho de 1999
ANO 51 Nº 7.388
R\$ 1,00

Rio de Janeiro

Ju conquista o Brasil

O empate em 0 a 0 com o Botafogo, ontem à tarde, no Maracanã, garantiu ao Juventude o título histórico da Copa do Brasil e provocou explosão de alegria, que se espalhou pelas ruas de Caxias.

Páginas 2, 6, 10, 22 e Caderno de Esportes

Caxias do Sul

Cartão Sócio Estádio. Faça as contas. É muito mais vantagem.

Amanhã tem pôster do campeão da Copa do Brasil

ANEXO VII - JORNAL PIONEIRO – JUVENTUDE CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL 1999

Esportes Juventude Campeão

PIONEIRO, segunda-feira, 28 de junho de 1999

9

PAULO SANT'ANNA



O Brasil é verde!

Parece incrível, eis-me aqui diante da televisão, com os olhos cheios de lágrimas, logo após o trilar do apito do árbitro sagrando o Juventude campeão do Brasil.

Eis-me aqui, sem ser torcedor do Juventude, com o coração apertado de emoção por ver um clube gaúcho do Interior saborear a glória dos grandes. Esta minha alegria tenta ser tão legítima quanto a mais genuína alegria do povo caxiense, que se embasbaca com tanta felicidade hoje, que gagueja o seu dialeto veneto em toda a Serra, também estupefata com tanto heroísmo.

Eu era do tempo em que se subia a Serra todos os anos para ver o Grêmio jogar contra o Juventude e o Flamengo, depois o Caxias, encarando os times de lá como meros coadjuvantes do campeonato gaúcho, que só concedia honra e glória ao Grêmio e ao Internacional.

E hoje vibro com esta façanha do Juventude como se ele fosse o Brasil de Pelotas, o Santa Cruz, o Inter-SM, o Glória de Vacaria, o Novo Hamburgo, o Aimoré, o Pelotas, o Ypiranga de Erechim, o Ijuí, o São José. Porque esta é a vitória de um pequeno que se tornou grande. É a vitória dos clubes do Interior, sempre tão prejudicados, tão humilhados, mas constantes e honrados na sua digna sobrevivência. É a vitória da insistência, da bravura, do amor que a gente gaúcha do Interior sempre nutriu pelos seus clubes, é a vitória do futebol gaúcho, da estóica raça farroupilha, a vitória do Juventude, um feito que será cultivado pelo resto dos tempos não só pelos torcedores gloriosos do Juventude, mas por todos os rio-grandenses que amam um solo que é capaz de gerar um campeão inesquecível brotado nas escarpas da Serra gaúcha.

Ao fazer a volta olímpica no Maracanã, o Juventude parecia a

seleção uruguaia em 1950: enfrentara minutos atrás o estádio lotado com 101 mil botafoguenses, todos contra o Juventude, mas todos também compenetrados que estava ali um clube do Interior gaúcho que era capaz de ser campeão. Até os 101 mil botafoguenses desconfiavam que poderiam ser testemunhas na tarde de ontem de uma estúpida aventura de um time e de um clube que se alçavam à dimensão dos melhores e dos grandes por sua organização e pela paixão animadora de sua torcida.

E pensar-se que no ano passado as forças da sombra e do despeito tentaram contestar o título de campeão gaúcho do Juventude. Pois o periquito da Serra mostra que agora ele é mais que campeão gaúcho, é campeão brasileiro, é primeira força do futebol não só gaúcho como brasileiro, pisa na Libertadores com a altivez de um herói farrapo purificado pelo sangue italiano de um Garibaldi, que pulsava ontem nas veias de Lauro, Flávio, Piccoli, Emerson e todos os outros que apalermaram o Brasil com sua arte e coragem.

O Juventude não é mais a terceira força do futebol gaúcho. É a primeira. Grêmio e Internacional, a segunda e terceira forças, deram-lhe passagem e emprestaram a maior parte das suas duas torcidas para sofrer junto com os caxienses durante os 90 minutos inesquecíveis da partida de ontem, para vibrarmos, todos os gaúchos de todos os quadrantes, com o destino de vitória do nosso povo, personificado na glória espantosa de um Juventude que deixou o Brasil inteiro de queixo caído com um triunfo quase inacreditável.

Parabéns, futebol gaúcho! Parabéns, Caxias do Sul! Parabéns, colônia italiana e Serra gaúcha! Parabéns, Juventude!

Valeram a pena 86 anos de história do Juventude para elevá-lo entre os grandes. O Olimpo festeja um plebeu que se integrou heroicamente, abrindo caminho à unha, à sua galeria de deuses!



Bancas ainda têm revista e CD com hinos

A revista-pôster e o CD com o hino do Juventude gravado em nove versões, uma parceria do Pioneiro com as Lojas Colombo, são um sucesso. A previsão de Argemiro Nora, coordenador de Circulação e Marketing do Pioneiro, é de que, até amanhã, a primeira prensagem de 10 mil discos seja distribuída. A comercialização se iniciou no sábado nas bancas e ruas de Caxias do Sul. A revista-pôster e o CD são uma homenagem do jornal e das Lojas Colombo aos 86 anos do clube, comemorados nesta terça-feira, e à conquista da Copa do Brasil ontem no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Amanhã, os leitores ganharão o pôster do time, com as imagens feitas no Maracanã.

Leitores que não assinam o jornal podem adquirir a revista-pôster e o CD nas bancas de Caxias do Sul ou com os representantes do jornal na região. O custo é de R\$ 6 (R\$ 1 do jornal mais R\$ 5 da revista e CD).

Os assinantes do Pioneiro podem retirar o kit (revista-pôster mais CD) no jornal, das 8h às 18h, mediante o pagamento de R\$ 5. Outra opção para o assinante é o débito em conta ou cartão de crédito, com envio da revista-pôster e disco após a compensação bancária. Outras informações podem ser obtidas por meio do telefone 218.1211.

CRED: 16.491

NORDE SUL

Negócios Imobiliários Ltda.

Nordesul ajuda você a realizar o seu grande sonho

* Vendemos terrenos, casas, apartamentos e construímos com financiamento pela C.E.F., em vários bairros da cidade

* Casas a partir de R\$ 25.000,00

* A Nordesul encaminha seu empréstimo junto à C.E.F. sem você ir a caixa.

Ligue: 226.2614

Nordesul: Av. Rio Branco, 1751 (ao lado do Sup. Nacional) - Caxias do Sul - RS

CRED: 16.491

ANEXO VIII - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000



ANEXO IX - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000



ANEXO X - JORNAL PIONEIRO - CAXIAS CAMPEÃO GAÚCHO 2000

Esportes

PIONEIRO, quinta-feira, 22 de junho de 2000

3

Torcida lotou carros, vans e 55 ônibus para levar seu amor ao Caxias

Festa heróica na Capital

HERMES NUNES

Uma conquista inédita merecia uma festa histórica. Alegria, o sentimento que prevalece numa região de colonização italiana, esteve presente atrás de uma das goleiras do Estádio Olímpico, ontem à noite. Tinha salame, gaita, música, enfim, muita diversão. Foram 55 ônibus para a Capital, além de muitas vans e carros particulares. Todos com o objetivo de ver o Caxias trazer o título do Gauchão à Serra. A torcida pintou as cores grenás no solo gremista e lotou, com 4 mil representantes, o espaço que estava reservado, tanto nas arquibancadas quanto nas cadeiras. A caravana grená saiu no final da tarde de Caxias. O foguetório anunciava a realização de uma grande festa em Porto Alegre.

O espírito gringo estava presente na arquibancada. O comerciante Ademir Tonello, 43 anos, guardava um salame no bolso. "Sensa título, de qua non demo

via (sem o título, daqui nós não saímos)", gritava. Com chapéu de viking – aquele com dois cornos – na cabeça, o vendedor Iran Varela, 31, traduzia a alegria caxiense. "Esse chapéu é para representar o sentimento de paz que devemos ter dentro dos estádios de futebol." A superstição não poderia faltar. O representante comercial Giovani Pezzi, 36, era a prova disso. Foi ao Olímpico com uma bandeira enrolada no pescoço. "Não é uma bandeira, mas, sim, um manto da sorte."

As faixas continham as mais diversas frases: "Time guerreiro não precisa de dinheiro"; "Eu já sabia, o Gauchão é nosso"; "Gilmar. Paraí está contigo". Isso mesmo, Jair, Rosalvo e Vivaldo Dal Pozzo, irmãos do goleiro Gilmar, residentes em Paraí, estavam no estádio. "Somos naturais da localidade de Santa Maria Goretti, onde o Gilmar começou a jogar. É emocionante vê-lo disputar a final", ressaltou Jair.



Vibração: caxienses invadiram Estádio Olímpico ontem para incentivar o time e comemorar o título inédito

GILMAR GOMES/PIONEIRO

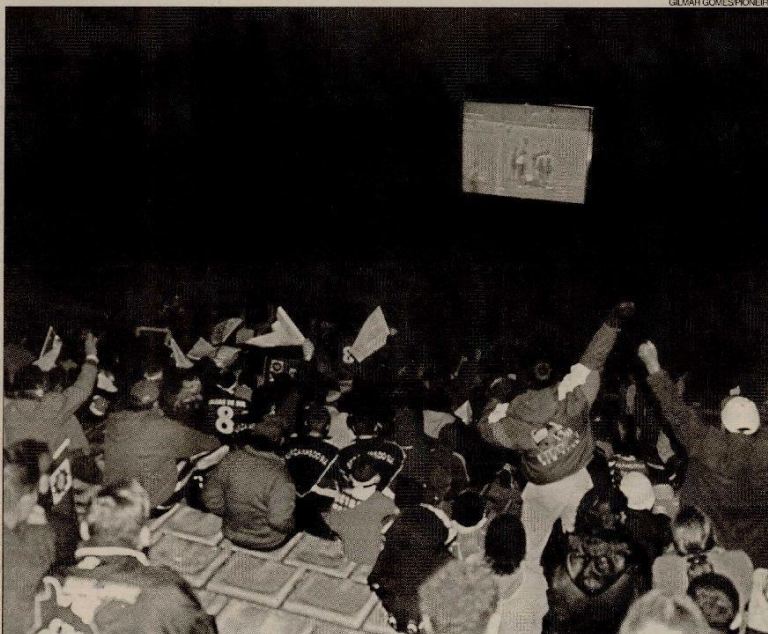
Olhos na tela e o coração com o time

MARISA PEREIRA

Se não deu para sentir o clima de decisão junto com a torcida, em Porto Alegre, o melhor mesmo foi dividir ansiedade com outros fanáticos pelo Caxias. E assim, mais de 1,5 mil torcedores grenás que ficaram na cidade resolveram enfrentar o frio (e que frio!) e se postaram na geral do Estádio Centenário para assistir a partida num telão. Pulos, palmas e muita algazarra. Se os times e os árbitros não podiam escutar os gritos dos torcedores, paciência. Valeu mesmo foi a festa. Tanto que um torcedor, já em plena comemoração, e embalado por umas cervejinhas, confundiu até o campeonato. "Viva, já é campeão brasileiro."

O comerciante Marcelo de Brito, 26 anos, que levou a mulher, Maria de Camargo, 18, e a filha, Milena de Brito, um ano e três meses, para assistir ao jogo no Centenário resumiu: "Com mais gente junto dá um gostinho especial." Sua paixão pelo time já passou para a pequena Milena: "Antes de falar mamãe, ela falou Caxias", vibrou. Vibração semelhante à dos torcedores grenás que se reuniram no bar Maria da Toca. Os gritos "O Caxias vem aí e o bicho vai pegar", silenciava a voz dos poucos gremistas que se pronunciavam.

Bem mais comportados, mas não menos emocionados, estavam os caxienses que resolveram assistir a partida no Havana Café. O maior prazer do estudante de direito Alencar Dallagnol, 30, depois do título era passar flauta em um amigo gremista. No bar Copacabana, o proprietário, Volmir Bula, que no domingo lamentou ter que guardar as 20 caixas de cerveja que havia comprado: "Hoje a bebida está mais gelada e a comemoração é nossa."



No telão: apesar do frio, em Caxias do Sul torcida também acompanhou com muita empolgação a decisão histórica

ANEXO XI - JORNAL FOLHA DE CAXIAS - ENXUTA CAMPEÃ 1989

22

ESPORTE & RECREAÇÃO

Enxuta: campeã invicta do Brasil

A conquista é inédita para o Rio Grande do Sul e depois de ter disputado até mesmo uma finalíssima em seu próprio ginásio, em 1988, finalmente a Enxuta chega a um título que vem ratificar sua posição de primeira colocada no ranking do futebol brasileiro.

A Taça Brasil somente veio para Caxias na bagagem da Enxuta depois de muita luta e garra contra equipes fortes do salomismo brasileiro. A disputa iniciou ainda na fase classificatória em Caxias, quando em uma partida memorável o time de Barata desclassificou a Perdido.

Os sete jogos disputados no Rio de Janeiro somente vieram comprovar a qualidade da equipe caxiense e reforçar sua fama entre os que acompanham o futebol de salão. Com o título de cam-

peão brasileiro, o time parte agora para a realização de uma série de amistosos no Norte e Nordeste do País, a partir do dia 21 próximo. Já estão previstas ainda participações em torneios nacionais como o II Master, a ser disputado de 17 a 24 de junho no Rio de Janeiro; a III Copa Embraco, em Joinville; a Taça Independência, em Belo Horizonte; e o Circuito Nacional, que ainda não tem local definido.

Os jogos do título:

Enxuta 6 x 2 Sumov
Enxuta 2 x 2 Água Branca
Enxuta 3 x 2 Jaó
Enxuta 7 x 3 Fiat-Minas
Enxuta 2 x 2 Votorantim
Enxuta 3 x 2 Círculo Militar
Enxuta 4 x 3 Bradesco



Depois do tricampeonato estadual, este grupo conquistou a Taça Brasil

Antonio N. de Almeida

FOLHA DE CAXIAS, 13 DE MAIO DE 1989

O futuro em campo : é o Estadual de Juniores

Este fim de semana marca o início do hexagonal final do Campeonato Gaúcho de Profissionais e do Octogonal Paralelo, que definirá as duas equipes que descerão para a Segunda Divisão em 1990.

Entre hoje e amanhã serão realizadas também partidas de um campeonato que, mesmo oficializado pela Federação Gaúcha de Futebol, ainda não atraiu a atenção dos torcedores. Trata-se do Campeonato Estadual de Juniores.

Participam da competição, conforme exigência da FGF, todos os 14 clubes que disputam a Primeira Divisão de Profissionais.

O campeonato de juniores, no entanto, apresenta fórmula de disputa própria, com critérios diferentes da

Primeira Divisão de Profissionais. Nesta competição, que chega hoje a sua terceira rodada, os clubes estão divididos em três grupos e a contagem de pontos é a normal de anos passados: dois pontos por vitória, um por empate e nenhum por derrota, não existindo a cobrança de pênaltis.

GRUPOS

Caxias e Juventude estão em grupos distintos. O Caxias está no A, juntamente com Inter de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Glória e São Paulo. O Juventude ficou no grupo B, com Grêmio, Aimoré, Esportivo e Pelotas. O terceiro grupo, o C, tem somente quatro participantes: Lajeadense, Santa Cruz, Passo Fundo e Inter-SM.

Dos dois grupos de cinco integrantes classificam-se três, sendo que

do terceiro saem dois, depois de terem disputado entre si jogos em turno e retorno dentro dos grupos.

Os oito classificados serão divididos, na etapa seguinte, em duas chaves de quatro. Daí saem mais dois de cada chave, que

Luiz Antonio Chaves



Zanrosso tem experiência em trabalhar com juniores

disputarão então o quadrangular final, também em turno e retorno.

CAXIAS

O torcedor do Caxias tem um bom motivo para chegar mais cedo ao Centenário amanhã. Além da estréia de seu time no hexagonal final, a torcida grená poderá assistir a

partir das 13h30min, ao jogo dos juniores contra o Internacional de Porto Alegre. O jogo vale pela terceira rodada do Estadual da categoria.

Treinado por Paulo Oliveira Pereira (Paulinho), o Caxias lidera sua chave com quatro pontos ganhos, à frente do Internacional, Novo Hamburgo, Glória e São Paulo, que têm um ponto. A equipe venceu as duas primeiras: por 5 x 0 ao São Paulo na estréia em casa e ao Novo Hamburgo, por 1 x 0, no Estádio Santa Rosa. O time-base de Paulinho é formado por Elton; Eduardo, Leandro, Wilson e Mendonça; Ailton, Néverton e Júlio Cesar; Edgar, Washington (Tomate) e Edson. O centroavante Paraná está lesionado e fora do time. O Departamento Amador do Caxias tem a coordenação

de Jairo Antunes, que é o atual vice-presidente.

JUVENTUDE

Treinada por Lindoberto Zanrosso, a equipe júnior do Juventude enfrenta ao Grêmio no Estádio Olímpico. Integrante da chave B, o Juventude é o líder com três pontos e melhor saldo de gols do que o Aimoré, que também tem o mesmo número de pontos. O Grêmio tem dois, enquanto Pelotas e Aimoré estão com zero.

O time para o jogo com o Grêmio terá Luis; Sandro, Leandro, Marcelo e Nei; Márcio, Ivair e César; Celso, Luciano e Sadi. O vice-presidente amador é Plínio Backendorf. Nas duas primeiras rodadas o Juventude empatou com o Aimoré em zero, em São Leopoldo, e venceu ao Pelotas, no Alfredo Jaconi, por 2 x 0.



Paulinho já foi jogador e treina o Caxias há vários anos



NO GAUCHÃO 89 É BOLA NO CAMPO E RÁDIO CAXIAS NO AR

14 de Maio à partir das 14,30 hs.

CAXIAS X PELOTAS

Estádio Centenário

NARRAÇÃO: Antonio Braga
COMENTÁRIOS: Dante Andreis
REPORTAGENS: Otaviano Fonseca e Jorge Rodrigues
PLANTÃO: Carlos Alberto Balbinot

17 de Maio à partir das 14,30 hs.

INTER SM X JUVENTUDE

Est. Pres. Vargas

NARRAÇÃO: Adelar Neves
COMENTÁRIOS: Dante Andreis
REPORTAGENS: Carlos Maciel
PLANTÃO: Carlos Alberto Balbinot

18 de Maio à partir das 20,30 hs.

GRÊMIO X CAXIAS

Est. Olímpico

NARRAÇÃO: Alair de Oliveira
COMENTÁRIOS: Luiz Carlos Córrea
REPORTAGENS: Edgar Vaz e Otaviano Fonseca
PLANTÃO: Carlos Alberto Balbinot



RÁDIO CAXIAS
TUDO PELA INFORMAÇÃO

De Boni ANTUNES

CENTER AUTO HM TRICHES

COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS DAMBROS S. A.

CODIMEL Comércio Materiais elétricos Ltda.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E MATERIAIS ELÉTRICOS DE CAXIAS DO SUL

METALÚRGICA CONTINENTAL LULA

ANEXO XII - JORNAL PIONEIRO - ENXUTA CAMPEÃ 1989



A MÁQUINA DE FAZER GOLS.



A Enxuta é Campeã Brasileira de Futebol de Salão 89. E pela primeira vez este título interclubes vem para o Rio Grande do Sul. Também, pudera. Com um time compacto, a Enxuta deu um banho de bola, lavando a alma de sua torcida. E não adiantou ninguém ficar secando. Esta foi mais uma jogada de sucesso da Enxuta.

ASSOCIAÇÃO
A.T.L.É.T.I.C.A
enxuta

ANEXO XIII - JORNAL PIONEIRO - ENXUTA TRI-CAMPEÃ 1996

PIONEIRO

ESPORTES

CAXIAS DO SUL, 1º DE ABRIL DE 1996

FUTSAL

Enxuta conquista o tri na Taça Brasil

Equipe venceu o Vasco/Unimed, por 4 a 3, com gols de Danilo e Marcelinho

Caxias do Sul — A Enxuta/Dal Ponte confirmou sábado à tarde o favoritismo e conquistou o terceiro título na Taça Brasil, principal torneio do futsal brasileiro. O time venceu o Vasco da Gama/Unimed, por 4 a 3, em jogo disputado no ginásio do Enxutão, e repetiu os triunfos de 1989 e 1995.

O fixo-ala Danilo, artilheiro do torneio, fez dois dos seus nove gols na final. O ala Marcelinho anotou os outros dois tentos da



Enxuta. Pedrinho, Rabicó e Wallace marcaram para o Vasco.

Um público estimado em 4 mil pagantes assistiu à final e fez um espetáculo à parte.

☐ Mais Taça Brasil nas páginas 2 e central.



PORTHUS JUNIOR

Favoritismo confirmado: time festeja o título ganho sobre o rival na tarde de sábado

Assine o Pioneiro e ganhe uma camiseta exclusiva.

VARDA QUE
FIM STAMPA!

Assinatura trimestral 3x R\$ 16,60

Assinatura semestral 3x R\$ 33,20

Plantão até às 22 horas.
Ligue já e assine.

223.1000



PIONEIRO
DIÁRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL
RBS JORNAL

ANEXO XV - JORNAL PIONEIRO - PRIMEIRO JOGO A CORES DA TV BRASILEIRA EM 1972

«PIONEIRO»

CAXIAS DO SUL, 19 de fevereiro de 1972

Página 15

Associação X Gremio, a Cores

A Televisão a cores em todo o território nacional poderá acompanhar os lances de Associação Caxias x Grêmio Futebol Portalegrense, na inauguração do sistema. Porém, a partida vai ser mais importante como amistosidade em si do que propriamente pelo fato de ser trazo mudo a cores. É que o número de aparelhos é reduzido. No entanto, existirá o mérito de ter sido esta a primeira vez.

O jogo promete uma boa apresentação, eis que o Grêmio, na atualidade, é a equi-

pe que mais badala o correto das contratações, em todo o território nacional. Grandes estrelas do futebol estrangeiro, grandes valores do futebol nacional, e

assim por diante. Tudo isto a torcida terá a oportunidade de ver amanhã.

E a Associação Caxias também estará aos olhos de todos os brasileiros, que as-

siestrem ao jogo pela TV ou no campo, numa oportunidade muito boa de se projetar e promover.

É um acontecimento digno de ser visto.

Caxias do Sul com Dois Caxias

O Retorno da Associação Caxias

A FGF deu a conhecer o retorno da fase classificatória. Ele tem início hoje. Porém, na primeira rodada a Associação não intervirá face ao amistoso que realizará amanhã diante do Grêmio. Eis a tabela do retorno da chave "B", e da Associação:

Dia 20-02-1972:
— Almore x Atlético
— Inter SM x São José.
Dia 24-02-1972:
— São José x Nacional
— Ass. Caxias x Almore
— Atlético x Inter SM.
Dia 04-03-1972:
— São José x Ass. Caxias
— Nacional x Atlético
— Inter SM x Almore
Dia 12-03-1972:
— Almore x Nacional
— Ass. Caxias x Inter SM.
— Atlético x São José.
Dia 19-03-1972:
— São José x Almore

Não foi surpresa para muitos, o surgimento do problema do uso do nome Ca-

xias para a Associação. Ocorre que a vinte e três anos existia o Caxias Futebol Clube, equipe do nosso futebol amador, integrante da categoria especial de amadores e que está devidamente filiado junto a FGF, no CRD e outras entidades. É claro, junto a Liga Caxiense de Futebol, também.

Aliás, na reunião do conselho deliberativo do E. C. Juventude, a última realizada para a aprovação da da união dos departamentos de futebol da dupla Fia-Ju, foram esclarecidos vários pontos sobre a constituição da nova entidade.

Um deles dizia respeito ao nome da entidade. Num ofício da FGF, (ao menos assim é foi apresentado), diziam constar de que a nova entidade não poderia levar o nome da cidade. Não sur-

tiem maiores explicações, mas talvez a FGF já houvesse se dado conta de que havia um filiado com o nome de Caxias. O fato é que a situação está criada e cada lado apresentando suas razões. De um lado, acreditase, o Caxias F. C. defendendo-se de uma possível situação embarracosa. Afinal, ele já está a mais de duas décadas defendendo o nome. Por outro lado, as razões da Associação, dizendo que com isto pretende promover mais ainda o nome da cidade.

A verdade é que o fato de ver ganhar definição dentro dos próximos dias. Informase que a FGF deverá tomar posição a respeito, enviando, inclusive, circular aos órgãos de imprensa e à própria Associação.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Almore e Internacional com 3 pontos perdidos;
2.º — Barroso — São José com 4; 3.º — Associação Caxias com 5; 4.º — Atlético com 6 e 6.º — Nacional com 9.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

Notem que nesta rodada a Associação não intervirá, o que quer dizer que obrigatoriamente, alguém vai ficar junto ou após a equipe caxiense na tabela de classificação. E o que vai resultar da partida Internacional x São José. E na outra semana a Associação jogará com o Almore, aqui em Caxias do Sul. Tudo correndo bem, no fim da segunda rodada a Associação poderá estar em primeiro lugar.

"PELOTAÇÃO"

Na DP alguém de Carazinho comentava que Mário Carazinho, o que agrediu o árbitro (o funcionário público estadual, graduado).

Ora, isto até depende contra o quadro de funcionários do Estado.

Ei até fiquei a imaginar: "só faltava que ele trabalhe na secretaria da Educação."

Indubitavelmente, a atuação de Mário Carazinho foi de encher os olhos... (do árbitro, é claro).

Bele Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo. E o adversário estava mesmo em Porto Alegre.

Essas goleadas da Associação poderão, ainda, representar a sua classificação por saldo de gols, caso a sua campanha seja sofrível no retorno.

Por tanto, quantos mais gols for possível fazer, que sejam feitos.

Nesta história de TV a cores, quem vai sair ganhando são os vendedores que verão as "cores do dinheiro".

Parabéns ao Dr. Cláudio Eberle que está realizando o possível para reunir todos os esforços dos caxienses em torno da Associação. Mais cedo ou mais tarde, a prosseguir assim, os resultados virão.

Sobre o problema de nomes iguais, alguém me segredou que isto não vai ser difícil de resolver, pois tem gente que diz "nomes" aos montes por aí.

LEVANDO NA ESPORTIVA

Hoje tudo é festa da uva e parabenizemo-nos pela presença do Presidente de nossa pátria, em nossa cidade. E com tantas outras autoridades, hoje Caxias do Sul é, de fato, a capital brasileira. Questão de prestígio.

Guilomar Chies

Tênis de Gala na Festa da Uva

Durante a Festa da Uva o tênis local cutará vestido de gala, face aos muitos e importantes jogos a serem realizados. O local não poderia ser outro senão o Recreio da Juventude, onde o retorno de mais competições de tênis em matéria de esporte branco.

INDIVIDUAL DE CAXIAS

Nos dias 26 e 27 do corrente estarão sendo realizadas o torneio individual da cidade para primeira e segunda classes, dentro do sistema de eliminatórias por sets curtos.

Os tenistas classificados no ranking da segunda classe poderão disputar na sua classe e na primeira. Para a segunda classe poderão inscrever-se todos os tenistas, independente de classificação.

Na verdade, as declarações do presidente da Associação, Cláudio Eberle, fizeram recordar aquela bíblica frase: "Tu és Pedro...". E as portas do inferno não prevalecerão.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

Diante dos constantes boatos sobre a propalada saída de Pedro Figueiro, o presidente reagiu a uma pergunta neste sentido, afirmando: "Se Pedro Figueiro cair, caio também". Não quer isto dizer, claro, que se um dia Pedro Figueiro tiver que ser dispensado, que não o seja.

ficção. As 9 horas do dia 26 será iniciado o torneio tendo sido estabelecido o critério de chamada. Haverá uma tolerância de dez minutos, finda a qual, será dado o W.O. As inscrições podem ser feitas no departamento de esportes da Rádio Caxias do Sul.

INFANTO-JUVENIL

No dia 5 de março haverá um torneio demonstrativo

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

de março, o sensacional torneio reunindo os 15 melhores tenistas do Estado, ou seja, os melhores classificados no ranking estadual, da primeira classe. Iate Adams, Luis Morandi, Eugênio Lobato Filho, Ercel Scherer, Eron Heller, e outros, estarão propiciando um grande espetáculo.

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

Todas as competições serão realizadas no Recreio da Juventude.

Por fim, nos dias 11 e 12

Infanto-juvenil do Estado com a presença dos mais destacados tenistas. Serão realizadas três singlas e uma dupla para as classes de 9 a 12 anos e 13 a 15 anos.

Na ocasião, as quatro melhores equipes do Estado estarão realizando uma apresentação.

OS 15 MELHORES

AUTO 77

Juvenal Hermes Martins

FORD LTD. ar condicionado 1970 verde.
CORCEL, standard coupé 1972 vermelho.
CORCEL luxu coupé 1971 branco.
CORCEL luxu 4 portas 1969 vermelho.
CORCEL standard 4 portas 1969 branco.
VARIANT 1970 branca.
VOLKSWAGEN 1966 azul.
VOLKSWAGEN 1961 azul.

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

AUTO 77

Rua Alfredo Chaves, 676 - ao lado Brazex

SSSSSSSS SCALA AUTOMÓVEIS NÃO TEM FILIAL Av. Rio Branco, 476 SSSSSSS

Scala Automóveis

VOCE SABE QUE AO COMPRAR UM CARRO USADO NÃO DEVE CONFIAR NA SORTE, MAS SABER DE QUEM VOCE ESTÁ COMPRANDO.

FONE 21-29-50

SCALA AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 476 - CAXIAS DO SUL - RS

ZELANDO PELA SUA SEGURANÇA, VENDE-LHE UM CARRO REVISADO PARA QUE VOCE RODE SEM RECEIO PELAS ESTRADAS DO BRASIL

VEICULOS NOVOS

todos os modelos e cores a escolher

CHEVROLET OPALA 1972
CHEVROLET PICK-UP 1972
CHEVROLET VERANEIO 1972

CARROS USADOS

CHEVROLET OPALA STD. 1971
FORD CORCEL Luxo 4 portas 1969
RURAL WILLYS 1968
KARMAN GHIA 1967

SSSSSSSS SCALA AUTOMÓVEIS NÃO TEM FILIAL Av. Rio Branco, 476 SSSSSSS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

EDITAL

Pelo presente Edital faço saber a todos os associados, que na eleição realizada no dia 17 de fevereiro de 1972, para renovação da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes junto à Federação, foram eleitos os seguintes associados:

DIRETORIA: — EFETIVOS — Presidente: Doviglio Gianella — Secretário: Orlando Plentz — Tesoureiro: Nery Jellcoze Alquatti. SUPLENTE: Agostinho Panceri — Oscar Box — Antenor Box.

CONSELHO FISCAL: — EFETIVOS — Júlio Ungaretti — Paride Pezzi — Antônio Salatino Netto. SUPLENTE: Remo Gianella — Bernardino Conte — Ulisses Meregal.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — EFETIVOS: Doviglio Gianella — Antônio Salatino Netto. SUPLENTE: Nery Jellcoze Alquatti — Orlando Plentz. Caxias do Sul, 19 de fevereiro de 1972.

DOVIGLIO GIANELLA
— Presidente

ANEXO XVI - JORNAL PIONEIRO – INAUGURAÇÃO GINÁSIO PEREIRÃO EM 1975

PIONEIRO

CAXIAS DO SUL. 08 DE FEVEREIRO DE 1975

PÁGINA 39



São as tais coisas. Os próprios dirigentes andaram elogiando durante os dias anteriores as novas condições do plantel. No treino contra o Aimoré, na quinta-feira, a equipe se amarraram demais. Não deslanchou. Jogou um futebol feio, difícil até de se entender. Resultado: não agradou a torcida. A defensiva andou sendo envolvida diversas vezes. A prova maior foram os chutes realizados em maior nú-

O CAXIAS FEZ UM TREINO APÁTICO. EMPATOU COM O AIMORÉ

mero, a gol, por parte do Aimoré. Uma das razões foi o setor de meio de campo ter facilitado as coisas para o adversário. Não andou bem o meio da equipe. Jogadas mais pelas laterais; indecisões nos passes. Muitas foram as vezes que jogadores, desmarcados no ataque, pediam lançamentos e não recebiam. O passe ia para um emaranhado de jogadores. Só para dificultar as coisas. O Aimoré, quase que apenas com Juarez no ataque, incomodou toda a defesa do Caxias. Ele se deslocava para todos os lados. Cometeram uma penalidade sobre ele, e ainda, marcou o gol de empate. No Caxias, no at-

que, notou-se que Zezinho está subindo em relação ao ano passado. Mas em compensação, Lino, que veio como grande promessa, nesta partida não rendeu o que precisava para se firmar.

Individualizou muito as jogadas e prejudicou o time com suas reclamações. Zezinho foi o autor dos dois gols do Caxias. Um de cabeça. Outro desviando com o bico da chuteira um cruzamento rasteiro. O Aimoré, que perdia por dois a zero, conseguiu empatar através de um pênalti cobrado por João Carlos e o gol de Juarez.

Um grande público assistiu a partida-treino, numa quinta-feira, dia útil. A entrada franca deve ter

atraído muita gente.

O Caxias agora, volta a trabalhar na terça-feira. No domingo, dia 16 será a estreia no certame, contra o Guarany de Garibaldi, aqui em Caxias do Sul.

Vermute Branco ou Tinto, mas para todos os gostos, é Miranda

Inaugurado Ginásio Pedro Pereira

Na noite de quinta-feira, dentro da abertura dos festejos do centenário da colonização italiana no Rio Grande do Sul, foi inaugurado o Ginásio Pedro Carneiro Pereira, construído pela municipalidade. Presentes estiveram companheiros do saudoso locutor, integrantes da Rádio Guaíba. Coube a esposa do homenageado, D^a Regina Viana Pereira, descer a placa alusiva à inauguração. O ginásio tem capacidade para três mil pessoas. Custou três milhões de cruzeiros. Foi iniciado na administração Victório Trez e agora chegou a ser concluído. O ginásio deverá ser muito importante para a realização de várias programações dentro dos festejos do centenário.

OS JOGOS

Três partidas foram realizadas, por clubes locais, dentro da programação de inauguração. A primeira foi vôlei feminino entre Clube Juvenil e Recreio Guarany. O Juvenil venceu por dois sets contra um. A segunda partida foi de basquete, entre Recreio da Juventude e Clube Juvenil. O Juvenil, desenvolvendo um basquete com maior entro-



Um bom público esteve presente a inauguração do ginásio de esportes Pedro Carneiro Pereira, na noite de quinta-feira. Na foto, lance da primeira partida de vôlei feminino.

samento, venceu por 49 a 37. A última partida foi de futebol de salão, entre Torino e Brasília. No final, um empate em dois a dois. Para o Torino marcaram Paulo Guerra e Avo e para o Brasília, Ademir. A partida de futebol de salão foi iniciada quando já eram transcorridos sete minutos do dia 7,

sexta-feira.

DIREÇÃO DO TORINO

Caco Segalla é o novo presidente do Torino. O clube salomista tentará nesta temporada, segundo seus dirigentes, realizar melhor campanha. Para tanto já acertaram-se com os jogadores Faggion, Lambari, Teco, Avo, Marcos e Kallier.

PALMEIRAS EM CAXIAS

É intenção do presidente da Liga Caxiense de Futebol de Salão, Niederauer, trazer a Caxias a equipe de salomismo do Palmeiras de São Paulo. Contatos neste sentido serão mantidos com o CMD para ver se haverá colaboração para tanto.

DELOTAÇO

Guimar Chies

...Não foi bom o treino do Caxias contra o Aimoré. Mas, pode ocorrer da equipe melhorar. Aliás, perdão. Tem que melhorar. Porque assim, a vaca vai pro brejo antes do tempo...

...Um conselho ao ponteiro esquerdo Lino. Jogar sem ficar reclamando da arbitragem. Tá certo que veio do Internacional, time grande etcétera e tal. Mas isto não é credencial. A melhor credencial é jogar. Caso contrário, perdes tu e a equipe também.

... Encontrada a solução. Os jogos do Caxias devem ser em dias de semana. Se ao estádio comparecer tanta gente como quinta-feira, haverá lucro nas arrecadações.

...Até dirigentes compareceram em grande número. Vai ver que compareceram também porque a entrada era franca...

...Severino Dal Bó e Julio Florian, os dois maiores responsáveis pela atual estrutura que existe no Juventude, estão com um pé para trabalhar na Associação Caxias, para a construção do estádio Centenário. Em se confirmando a informação, o Caxias estará de parabéns.

...Zangão foi dormir após o almoço de quinta-feira. Pegou no sono sendo jogador do Caxias. Quando acordou já era do Atlético de Carazinho. Antes do jogo contra o Aimoré, Zangão chorava. A certa altura, ele disse para um dos dirigentes do Caxias: "Isto não se faz nem pra cachorro!..."

...O Caxias queria ficar com Zangão, segundo fontes extra-oficiais. Mas o Caxias não podia pagar os 35 a 40 mil do passe que o Flamengo estipulou. Então, o Atlético, que viera para pedir emprestado o jogador por 12 mil por um ano, terminou por comprar o passe dele.

...A quem interessar possa: o programa de esportes da Rádio Caxias é mais ouvido do que muita gente pensa.

...LEVANDO NA ESPORTIVA...

...Um lembrete: Está se aproximando a data para a escolha do futuro presidente da Câmara de Vereadores. Como terminará ninguém sabe.

...O camping municipal estará mesmo concluído para a Festa da Uva?

...Aquele história de emprestar terreno por determinado prazo irá causar celêuma. Ou ficará nisto mesmo?

USE O BOM SENSO: COMPRANDO UM CARRO REVISADO, E TENHA TRANQUILIDADE AO TRÁFEGAR COM SEU VEÍCULO
1975 - ano do centenário da colonização Italiana.



SCALA
AUTOMÓVEIS AGRO-PECUÁRIA LTDA
AV. 917 - BRANCO 416 - CAXIAS DO SUL - RS

Financiamento fica a sua escolha



MÁRIO DE BONI & CIA. LTDA o seu novo revendedor FORD.

oficinas, peças e veículos novos;
Rua Sinimbu, 1345, esquina Guia Lopes.

GALAXIE HIDRAN. AZUL	1969
GALAXIE CINZA	1967
GALAXIE BRANCO	1967
MAVERICK GT	1974
MAVERICK SUPER AZUL	1974
MAVERICK SUPER LUXO, v8 loca litas, equipamentos	1974
CORCEL COUPE LUXO AMARELO	1972
CORCEL VERMELHO STD	1972
CORCEL VERDE LUXO	1970
CORCEL AZUL 4 PORTAS LUXO	1973
OPALA COUPE AZUL METALICO ESPECIAL	1972
OPALA COUPE AZUL ESPECIAL	1972
OPALA VERDE STD	1971
FUSCAO 1500 VERMELHO	1972
KARMANGUIA TC AZUL	1973

ANEXO XVII - JORNAL PIONEIRO – INAUGURAÇÃO ALFREDO JACONI EM 1975

O DOMINGO FOI DO JUVENTUDE, NA CIDADE EM FESTA

Comentar sobre o jogo Juventude x Flamengo do Rio é desconhecido. Muito já foi dito e escrito. Mas o que mais vale e merece ressaltar, é o fato de a volta do clube verde-amarelo às atividades futebolísticas. Antes, aproveitamos a expectativa da volta. Agora o fato concreto. O Juventude já voltou. E, embora o Flamengo tenha jogado mais com espírito de companheiro, parece-nos que o Juventude teve a oportunidade de mostrar que os seus jogadores podem formar uma equipe que tenha o direito de aspirar a grandes resultados.

O Juventude voltou. Voltou com um punhado de jogadores que não foram ferozes. E a partir daí, a volta valeu a pena. Basta aguardar que haja progresso no campo futebolístico. O mais difícil. Mas o que mais interessa à torcida.

Com o passar das primeiras jogos, os jogadores poderão se sentir mais confiantes. E o entusiasmo poderá ser maior. O futebol ainda melhor. Isto o tempo dirá. Por ora, a importância de tudo fica com o fato de a torcida ver o clube voltado. Para ir para o seu clube. Para se vestir e brincar, dentro do seu próprio estádio. Um bomito estádio. Como Caxias merece. É isto aí. O Juventude voltou.



Flamengo saudou ao Juventude e ao povo de Caxias do Sul pelo centenario da Imigração Italiana. As duas equipes no centro do gramado, cultivaram a bondade. O Flamengo, acima de tudo sabe ser simpático.



Poucos lances de expectativa como este aconteceram. Nestle, Negri e Luiz Alberto defenderam o ultimo rebote do Ju.



Várias vezes o jogador se repetiu: dois flamenquistas para conter o 'Pelizinho'.

DENTRO DAS 4 LINHAS

Osly Frates de Oliveira

Ju voltou e o Caxias continua vencendo

Como sempre, Caxias do Sul chegou ao jogo com a gente e entusiasmo. Uma torcida organizada e bem treinada. Desde o primeiro jogo, a torcida do Caxias tem sido uma verdadeira força. E a torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.



No centro do gramado, dois Pêlo carregam os fogos que não espoucaram. Foi acertada a medida de proibir a queima de fogos. Num dia de festa assim, seria incrível que algo de ruim viesse a empanar a alegria de todos.



Momentos antes da partida, os dirigentes do Juventude e Flamengo preparavam-se para troca de homenagens.

VASCO JÁ LIDERA AMADOR DA SERRA

Após os resultados da primeira rodada do torneio Amador da Serra, o Vasco da Gama, de Caxias, está na liderança. No domingo que passou venceu a representação do Botafogo, de Bento Gonçalves, na Capital do Vinho, em partida muito difícil. O resultado deu um a zero, fora da cobrança de penalidade máxima cobrada por Vasco, aos 25 minutos da segunda etapa.

Os outros resultados da rodada: Noroeste empatou com o São Marcos com 1 a 1.

Botafogo com 2 a 0. São Luiz, Juventude e Independente, ainda não jogaram.

CAXIAS VENCEU DURA BATALHA NESTA GUERRA DO INTERIOR

Na segunda-feira, 27 de maio, aconteceu uma partida de futebol, entre Caxias do Sul e Juventude. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.

O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Caxias, além de estar bem treinada, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores. O jogo foi muito bom. O Caxias venceu por 2 a 0. A torcida do Juventude, embora tenha sido mais tímida, também mostrou que não é uma equipe sem torcedores.



O Pelizinho não recebeu o prêmio de melhor jogador. Foi o goleador do Juventude, mas não foi o melhor jogador. Foi o goleador do Juventude, mas não foi o melhor jogador. Foi o goleador do Juventude, mas não foi o melhor jogador.

VEJA A LINHA CHEVROLET 75

SERVIBRAS

SERVIÇOS E VEÍCULOS BRASILEIROS LTDA.
Estrada Federal BR-116, nº 686
Fones: 21.34.00 e 21.34.05 - CAXIAS DO SUL



RELÓGIOS: NOSSA ESPECIALIDADE!

OS ESPECIALISTAS SEMPRE OFERCEM MAIS. NOS SOMOS ESPECIALISTAS EM RELÓGIOS. CONTE CONOSCO.

BERETTA 1945 E 1955
FAX: 050 5001-FOFONE 21-27

ANEXO XVIII - JORNAL PIONEIRO – INAUGURAÇÃO ESTÁDIO CENTENÁRIO EM 1976



CENTENÁRIO: ESTÁDIO PARA 35 MIL PESSOAS CONSTRUIDO EM SETE MESES





NÚMEROS DO ESTÁDIO

Este estádio tem as seguintes características: 35 mil lugares para o público, sendo distribuídos em 17 setores em gradilhões para os setores de primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, sétima, oitava, nona, décima, décima primeira, décima segunda, décima terceira, décima quarta, décima quinta e décima sexta. O estádio também possui 100 lojas, 100 sanitários, 100 vestiários, 100 vestiários para atletas, 100 vestiários para técnicos, 100 vestiários para funcionários, 100 vestiários para visitantes, 100 vestiários para imprensa, 100 vestiários para autoridades, 100 vestiários para convidados, 100 vestiários para familiares, 100 vestiários para amigos, 100 vestiários para parentes, 100 vestiários para conhecidos, 100 vestiários para estranhos, 100 vestiários para desconhecidos, 100 vestiários para todos.

A OBRA

A obra foi executada em apenas 7 meses, a partir de 1º de março de 1975, até 1º de dezembro de 1975. O valor total da obra foi de R\$ 1.200.000,00, sendo R\$ 800.000,00 em recursos próprios e R\$ 400.000,00 em recursos do Estado. A obra foi executada sob a supervisão do engenheiro civil João Luiz N. Niederauer, responsável técnico, e do engenheiro civil João Luiz N. Niederauer, responsável legal. A obra foi executada sob a supervisão do engenheiro civil João Luiz N. Niederauer, responsável técnico, e do engenheiro civil João Luiz N. Niederauer, responsável legal.

Com muito orgulho nós ajudamos a construir o maior estádio do Interior

• **JOÃO LUIZ N. NIEDERAUER**
Engenheiro

• **ESTACASIL - Estaqueamento A. Silva Ltda.**

• **EMPREITEIRA SULINA LTDA.**

• **EMPREITEIRO BOFF LTDA.**

• **SCHMITT & CIA. LTDA.**

• **CONSTRUTORA IDEAL LTDA.**

CONSTRUTORA MÁQUINAS CAVALOS LTDA


MACIEIRA DOS BRÃOS LTDA.


MACIEIRA DOS BRÃOS LTDA.


Cia. Industrial Madeireira


COMÉRCIO DE FERVOS YACHIES LTDA.

• **Mecânica Industrial e Comercial Ltda.**


MADEZATTI

• **PEDREIRA PEDRASBRANCAS LTDA.**

• **ITA BRETTA LTDA.**


Peduzzi, Battisti & Cia Ltda.

SIEMENS
SOCIETÄT FÜR ELEKTRO-APPARATE


SIEMENS

ELECTRO MECÂNICA CEMIN LTDA.


NICODESE


DAMBROZ S.A.

ROSSETTO
S.A. - CONCRETO ARMADO E BARRAS DE AÇO


IMASA CONSTRUÇÕES


MACIEIRA DOS BRÃOS LTDA.


AGRALE DIESEL

PIONEIRO

ANEXO XX - JORNAL PIONEIRO - INAUGURAÇÃO GINÁSIO ENXUTÃO 1986

esportes

Amadorismo

GILBERTO MENDES

Convidados especiais

Recebi a informação ontem pela manhã, do presidente Jaime Walker: somente com os convidados especiais e funcionários — e seus dependentes — a lotação do Enxutão, hoje à noite, já está garantida. Obviamente não vai se proibir ninguém de ir ao ginásio esta noite, mas a princípio é uma festa de convidados especiais. E esses convidados especiais são, principalmente, os funcionários do Grupo Triches.

DATA HISTÓRICA

Esta é uma data histórica não apenas para a Triches S/A, mas para o esporte de Caxias do Sul. Num momento em que tanto reclamamos por mais praças esportivas, ganhamos o Enxutão, um ginásio que oferece todo o conforto para os desportistas, atletas e imprensa, sendo mais uma opção para a prática esportiva nesta cidade.

APELIDO E NOME

O apelido, Enxutão, foi dado por mim nesta coluna, há cerca de duas semanas e, para minha felicidade, teve a melhor receptividade possível. Como falei na ocasião, identifica uma obra majestosa e também a marca Enxuta, hoje de conhecimento nacional e internacional. Em termos de nome oficial, acho que neste dia a gente pode abrir o jogo. Ao meu ver, o ginásio deveria ser oficialmente "batizado" de Ginásio Paulo Roberto Lisboa Triches, uma homenagem das mais justas ao grande artífice de tudo o que vem acontecendo na Triches, em termos de esportes. E nesta hora não se pode, também, deixar de reconhecer o trabalho de Jaime Walker à testa da direção da A.A. Triches. Acho que a inauguração, hoje, será um estímulo a novas realizações. Da própria Triches e também de outras empresas e clubes.

PATROCÍNIOS

Há três semanas escrevi neste espaço a importância de patrocinadores para nossos atletas e clubes e também a recíproca: a importância para as empresas em oferecer esse apoio ao esporte amador. Pois já estou sabendo de alguns novos patrocinadores, além dos já divulgados: Móveis Florense vai patrocinar Gilberto da Silva, enquanto a Enxuta patrocinará Marlei Macedo. São dois expoentes do nosso atletismo e que estavam a merecer uma oportunidade nesse sentido. Que o exemplo seja seguido, com outras empresas patrocinando outros atletas e clubes.

CAXIAS X GRÊMIO

Pessoal dos juniores da SER Caxias nos pede para promovermos a partida de amanhã à tarde, 16 horas, no Centenário, entre Caxias e Grêmio, pelo Gauchão. É um jogo que nem precisaria ser promovido, dado às circunstâncias: o Grêmio sempre é o Grêmio, enquanto que o Caxias, com uma vitória e um empate, está com bom caminho andado para chegar à classificação.

TIME MEDROSO

Assisti Caxias x São Borja, na quarta-feira. No termo medroso não estou falando de esquema tático, do adversário, coisas assim. O que vi no time de Chiquinho foi o medo, quase geral, de errar, dos jogadores. Gente querendo não errar e errando, vocês sabem como é. Escaparam alguns, como Ricardinho e Betão. Este, meu xará, merece toda a nossa consideração: deu a volta por cima e está fazendo aquilo que os outros, agora, não fazem — não tem medo de errar e quase sempre acerta.

HANDEBOL

Chamo a atenção, novamente, para o início do Estadual de Handebol, nesta noite, no ginásio do Recreio da Juventude. Vale a pena conferir de perto nossos representantes na competição.

Triches recebe o Ínter na inauguração do "Enxutão"

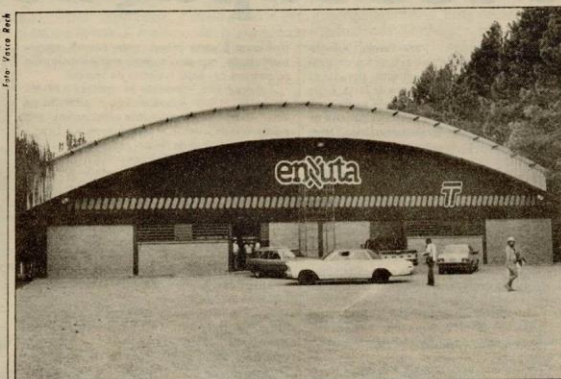
A direção da Associação Atlética Triches, presidida por Jaime Walker, elaborou esta programação para a festa de inauguração de seu ginásio de esportes: 19h30min, início das solenidades pelo mestre-de-cerimônias e execução do Hino Nacional; 19h40min, saudação e discurso do diretor-presidente do Grupo Triches, Paulo Triches, seguindo-se discurso do prefeito Victório Trez e bênção nas dependências do Enxutão, através do bispo dom Paulo Moretto ou seu representante; 20 horas, corte da fita inaugural, através do diretor-presidente do Grupo Triches, Paulo Triches, prefeito Victório Trez e presidente da Federação Gaúcha de Futebol de Salão.

JOGOS

O primeiro jogo da noite será às 20h10min, uma partida de volei feminino entre Seleção da Triches S/A e Combinado da Comercial de Ferros, Ferragem Triches e CPD da Triches. O segundo jogo será de futebol de salão, às 20h45min, reunindo também seleções das empresas que compõem o Grupo Triches (futebol de salão masculino).

TRICHES X ÍTER

O principal jogo da noite está previsto para às 21h00min, entre Triches e Internacional de Porto Alegre. O clube colorado virá com todos seus titulares, entre eles Eugênio, Larry, Chinellinho, João Luis. A Triches, por sua vez, mostrará pela primeira vez todos os craques contratados para que o time da Enxuta



O Enxutão foi construído em tempo recorde e deve receber grande público hoje



Mauro, ex-Grêmio, é uma das atrações do amistoso de hoje

busque o bicampeonato estadual. Além de conhecerem o novo técnico, Nei Pereira, os torcedores verão pela primeira vez o futebol de Babau, contratado junto ao Bradesco, do Rio de Janeiro. Além de Babau, a Triches colocará na quadra todo seu qualificado grupo de jogadores, como Mauro, Mauro Silva, Paulinho, Túlio, Gelson, Marquinhos, Rocha, Jocemar, Alvaro, César, Milton, Belinho. Neste jogo, entre Triches e Internacional, estará em disputa o Troféu Paulo Roberto Lisboa Triches, numa homenagem ao empresário responsável direto pela formação do super time da Triches e também o grande artífice

ce na construção do ginásio que hoje será inaugurado.

PRÊMIOS E TORNEIO INTERNO

Os convidados e funcionários que forem hoje ao Enxutão não pagarão ingresso e vão concorrer a brindes oferecidos pela Triches, como secadora Enxuta, ar quente, tost grill, espremedor de frutas, camisetas, bonês e abrigos. A festa de inauguração continuará amanhã, a partir das nove horas, com um campeonato interno de futebol de salão, envolvendo funcionários do Grupo Triches. À tarde, todos os presentes vão brindar com chopp (gratuito) à inauguração do Enxutão.

Começa hoje no Recreio o Estadual de Handebol

O Recreio da Juventude vai sediar hoje, amanhã e domingo a primeira fase do Campeonato Gaúcho de Handebol Juvenil Masculino e Feminino, com jogos programados para o ginásio de esportes da sede campestre. No juvenil masculino, os primeiros jogos serão hoje à noite, a partir das 19 horas: São João Rio Branco, UCS Polisport e Recreio da Juventude x Dom Bosco, este último previsto para as 21 horas. A rodada de amanhã, no juvenil masculino, será esta, a partir das oito horas: Corinthians x Polisport, São João x

Dom Bosco e UCS x Recreio. No juvenil feminino, os jogos do Recreio da Juventude serão estes: amanhã, nove horas, Recreio x Ginástica; 15 horas, Calma x Recreio; domingo, 8h30min, Recreio da Juventude x Triches; 15 horas, Recreio x Fervale, de Novo Hamburgo.

EQUIPES
A equipe juvenil masculina do Recreio da Juventude estará representada por estes atletas: Fábio, Gustavo, Paulo, Luiz, Armando, Cambruzzi, Fábio, Zea, Guzo, Alessandro, Jorge, Jefferson, Damian e Muzuro. O

técnico é Carlos Chiappin e o diretor, Rogério Tondo.

FEMININO
O grupo feminino do Recreio estará representando por Janaina, Sílvia, Betty, Paula, Rufatto, Luciane, Magda, Andrea, Tatiana, Andrea Machado, Mônica, Rochane e Cláudia.

EXPECTATIVA
O treinador Carlos André Chiappin acha que o Recreio da Juventude tem grandes chances

no juvenil masculino e no juvenil feminino "vamos apenas jogar para pegar experiência, uma vez que todas as garotas pertencem à categoria Infantil. Essa categoria terá seu campeonato nos próximos meses". Na verdade, o grupo juvenil do Recreio da Juventude está agora na Associação Atlética Triches, que participará também da competição deste final de semana.



Equipe juvenil do Recreio da Juventude

SPOK IND. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
artigos esportivos

Abrigos esportivos para clubes e associações

Rua Olavo Bilac, 308 - Bairro Rio Branco
FONE: 221-6090 - CAXIAS DO SUL

enxuta É só pensar que não dá outra. enxuta

Preço dos ingressos agita Gauchão-89

Esportes

Vasco apresenta seu ginásio, com orgulho



Com toda a infraestrutura necessária para a prática de esportes de salão, mais sala de jogos, sauna, sala de ginástica e musculação, restaurante e dependências administrativas, o novo ginásio do Vasco da Gama ficou pronto. Foram 18 meses de trabalho e um investimento corrigido de 350 milhões de cruzados.

CAXIAS DO SUL, 7 DE JANEIRO DE 1989

Folha de Caxias

Palestra busca o tri no futebol de praia para "coroas"

Luiz Antonio Chaves



Depois de conquistar os títulos de 84 e 86, o Palestra Itália, time paulista que compete no "Coroa Bom de Bola", vai em busca do tricampeonato. Valmir Louruz e Lambari reforçam o time que perdeu Dorinho (ex-Inter).

Juventude traz velho sonho para treinar seu time

Luiz Antonio Chaves



Jogando futebol em grandes clubes, sob o comando de treinadores experientes, Geraldo Damasceno foi somando conhecimentos até tornar-se um dos melhores treinadores do estado do Paraná. Trazendo na bagagem inúmeros títulos, está chegando no Juventude para disputar o campeonato gaúcho.

Caxienses na Volta Ciclística de Montevideo

Esportes

ANEXO XXII - JORNAL PIONEIRO - FRANCISCO STÉDILE EM 1976

PIONEIRO

CAXIAS DO SUL, 28 DE AGOSTO DE 1976

PÁGINA 3



FRANCISCO STÉDILE PRESIDENTE DO ANO

No dia 16 de Dezembro de 1975, na sede da Câmara de Indústria e Comércio, em 15 minutos, foi eleita a atual diretoria da SER-Caxias. Francisco

Stédile assumia a direção do clube. Um nome estranho ao futebol. Oito meses depois, aquele nome novo dentro do esporte, tornar-se-ia o Presidente do ano no futebol gaúcho.

O DESPERTAR

"Quando vi a final do campeonato gaúcho do ano passado, com o Caxias sendo manchete em todo o Brasil, vi a força que o futebol tem para a cidade". Não foi difícil convencer Stédile a aceitar a presidência. Ele já estava motivado, especialmente porque estava ali uma oportunidade de promover a sua cidade. E para quem, há vinte anos passados, tinha apenas

uma simples barraca e hoje possui um dos maiores complexos industriais do Estado, não haveria problemas para formar um grande clube. Precisava construir um estádio em seis meses para entrar no nacional? Pois foi feito. Normalmente quem constrói enfrenta problemas no futebol. Mas o Caxias construiu e também foi finalista do certame

gaúcho. E no início do ano, quando se cogitava de Caxias entrar no nacional, Stédile garantia: "Estamos preparados para o que der e vier". A disposição de trabalho, da equipe por ele comandada, foi tanta que em poucos meses somou méritos para ser indicado o Presidente do ano. Francisco Stédile dirigirá a SER-CAXIAS até dezembro do ano que vem.

NÓS CONTRIBUÍMOS COM A SER-CAXIAS RUMO AO CAMPEONATO NACIONAL DE 76



Expresso Caxiense testemunha o carinho, segurança com que transportamos a Ser-Caxias, cortando o solo gaúcho de ponta à ponta: Bagé, Uruguaiana, Carazinho, Ijuí, Erechim, Passo Fundo, Santa Maria, Estrela, Sta. Cruz, Porto Alegre, ora conduzindo os atletas, ora a imensa torcida "grená", irmanados no único objetivo de vencer. Por isto e porque somos acima de tudo caxienses, bairristas por excelência, sentimos-nos responsáveis pelo sucesso e o ingresso da Ser-Caxias no campeonato nacional de 1976. Avante, Ser-Caxias! Com carinho e segurança sempre acreditamos no poder de realização e pujança da gente caxiense.



EXPRESSO CAXIENSE SA
transporte carinhoso